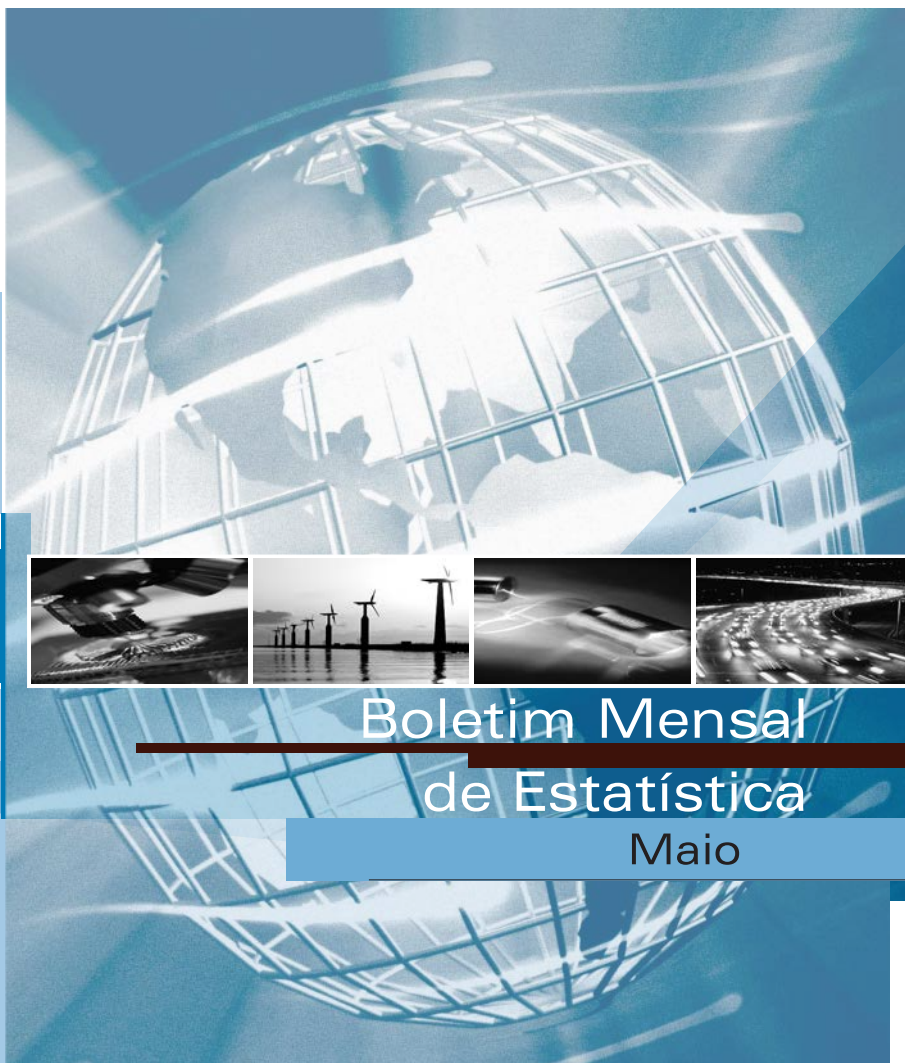




INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0032-5082



Boletim Mensal de Estatística Maio

2019

Edição 2019



Estatísticas
oficiais



Título

Boletim Mensal de Estatística - 2019

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida, 2
1000 - 043 LISBOA
PORTUGAL
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 845 40 84

Presidente do Conselho Diretivo

Francisco Lima

Capa e Composição Gráfica

Instituto Nacional de Estatística, IP

ISSN 0032-5082

Periodicidade Mensal

Sinais Convencionais

Valor com coeficiente de variação elevado	§
Valor confidencial	...
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	ə
Valor não disponível	x
Não aplicável	//
Quebra de série	⊥
Valor preliminar	Pe
Valor provisório	Po
Valor retificado	Rc
Valor revisto	Rv
Percentagem	%
Permilagem	‰



218 440 695

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2019

A informação estatística disponibilizada pelo INE pode ser usada de acordo com a Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0) da Creative Commons Attribution 4.0, devendo contudo ser claramente identificada a fonte da informação.





ÍNDICE

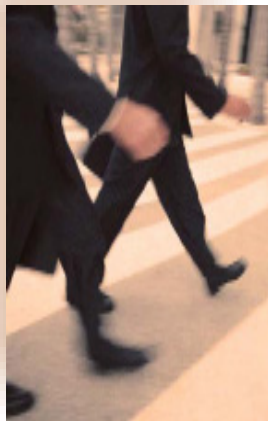
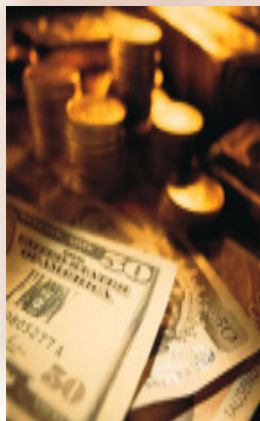
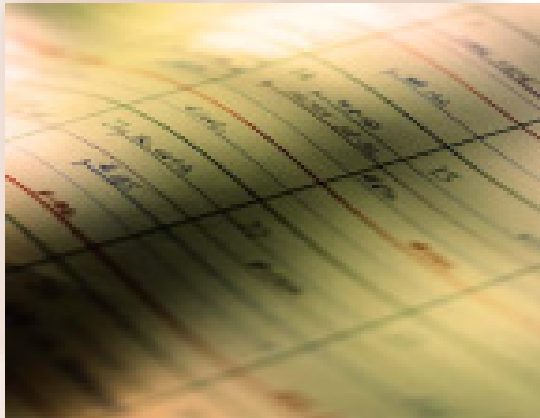
1. Destaques	5
1 - Síntese de Destaques.....	7
2. Contas Nacionais	23
2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	25
2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv).....	26
3. População e Condições Sociais	27
3.1 - Movimento da população.....	29
3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento.....	30
3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações.....	32
3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada	33
3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade.....	33
3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego).....	34
Evolução da taxa de desemprego	34
3.7 - Índice de preços no consumidor	35
Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses	35
3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões.....	36
Total de sessões efetuadas	36
3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem	37
Total de espectadores/as.....	37
4. Agricultura, Produção Animal e Pesca.....	39
4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas.....	41
Avicultura industrial - Produção de carne de frango.....	41
4.2 - Produção animal - Abate de gado.....	42
Abate de Gado - Peso limpo - Portugal.....	42
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial.....	43
4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos	43
Pesca descarregada - Preço médio - Portugal.....	43
4.5 - Pesca descarregada.....	44
4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais	45
4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais	46
Recolha de leite de vaca	46
5. Indústria e Construção	47
5.1 - Índice de produção industrial	49
5.2 - Índice de volume de negócios na indústria.....	50
5.3 - Índice de emprego na indústria.....	51
5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora	52
5.5 - Licenciamento de obras.....	54
5.6 - Obras concluídas.....	55
5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas	56
5.8 - Índice de preços na produção industrial	57
6. Comércio Interno e Internacional	59
6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio.....	61
6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho.....	62
6.3 - Vendas de veículos automóveis novos.....	63
Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais.....	63
6.4 - Evolução do Comércio Internacional	64
6.5 - Comércio Internacional - Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais.....	65
Comércio Internacional - Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais	65
6.6 - Comércio Internacional - Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais	66

(continua)

ÍNDICE

(continuação)

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	67
6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	67
6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto	68
6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	68
6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos	69
6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos	69
7. Serviços	71
7.1 - Transportes ferroviários	73
7.2 - Transportes fluviais	73
7.3 - Transportes marítimos	74
Movimento de mercadorias no Continente	75
7.4 - Transportes aéreos	76
7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II	76
7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência	77
7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	78
7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	78
Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico	78
7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	79
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS	79
Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico	79
8. Finanças e Empresas	81
8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	83
8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica	84
8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição	85
Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas	85
Capítulo 9. Comparações Internacionais	87
9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor	89



1. Destaques

1 - Síntese de Destaques

Os textos integrais dos Destaques podem ser consultados nos Serviços de Documentação do Instituto Nacional de Estatística e no Portal do INE – (www.ine.pt).

Registe-se que, na data de publicação deste Boletim, o INE poderá já ter divulgado dados mais recentes em algumas das áreas aqui abordadas (também disponíveis no Portal do INE).

divulgados pelo INE entre 14-05-19 e 14-06-19

Atividade dos Transportes – 1º Trimestre de 2019

Aumento no movimento de mercadorias nos portos

No 1º trimestre de 2019, as embarcações de comércio entradas nos portos nacionais (3 235) aumentaram 2,4% em número e 12,0% em arqueação bruta.

O movimento de mercadorias nos portos (22,1 milhões de toneladas) revelou um crescimento de 2,9% no 1º trimestre, recuperando da diminuição apresentada no 4ºT 2018 (-2,4%).

Em Sines registou-se o movimento de 10,8 milhões de toneladas de mercadorias no 1º trimestre, correspondendo a um aumento de 5,1% (+1,5% no 4ºT 2018).

Leixões, com um aumento de 4,3% nas mercadorias, recuperou da redução de 7,4% verificada no trimestre anterior.

No porto de Lisboa verificou-se um decréscimo de 6,5%, significativamente menos expressivo do que o ocorrido no 4ºT 2018 (-19,4%). Setúbal recuperou da diminuição no trimestre anterior (-7,3%) e registou um aumento de 6,8% no 1º trimestre de 2019, enquanto em Aveiro ocorreu uma diminuição de 1,6% (+25,1% no 4ºT).

No 1º trimestre de 2019, as mercadorias descarregadas (13,6 milhões de toneladas) corresponderam a 61,8% do movimento total e registaram um aumento de 3,9% (+1,8% no 4ºT), com destaque para Setúbal (+13,9%) e Sines (+6,9%). O carregamento de mercadorias totalizou 8,4 milhões de toneladas (+1,5%; -9,0% no 4ºT), salientando-se os contributos de Leixões (+13,1%) e Sines (+1,9%).

O tráfego internacional representou 85,9% do total do movimento e atingiu 19,0 milhões de toneladas no 1º trimestre de 2019, aumentando 1,4% (-2,7% no 4ºT), enquanto o tráfego nacional (3,1 milhões de toneladas) aumentou 13,6% (-0,5% no trimestre anterior).

Aumento no transporte de passageiros nas vias navegáveis interiores

No 1º trimestre de 2019, os passageiros transportados por via fluvial (transporte nacional e internacional) totalizaram 4,9 milhões (+12,6%; +7,2% no 4ºT18).

No rio Tejo (95,8% do total) o transporte de passageiros aumentou também 12,6% (+8,3% no 4ºT).

Movimento nos aeroportos estabilizou

No 1º trimestre de 2019, contabilizaram-se 46,2 mil aterragens de aeronaves em voos comerciais nos aeroportos nacionais (+3,5%, +7,0% no 4ºT18), com acréscimos em todas as regiões: 3,5% no Continente, 4,0% na RA Açores e 3,4% na RA Madeira.

O número total de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais revelou um crescimento de 6,2% (igual ao do 4ºT), atingindo 11,2 milhões de passageiros.

Nos aeroportos nacionais, o movimento de carga e correio cresceu 5,4% (+2,8% no 4ºT), atingindo 47,2 mil toneladas, tendo-se registado acréscimos tanto no conjunto desembarcado (+6,8%; +7,9% no 4ºT) como no embarcado (+4,2%; -1,4% no trimestre anterior).

O aeroporto de Lisboa movimentou 6,3 milhões de passageiros (55,9% do total, -1,0 p.p.) registando um acréscimo de 4,2% (+4,4% no 4ºT18). O aeroporto do Porto correspondeu a 23,3% do total nacional (+0,7 p.p.), tendo atingido 2,6 milhões de passageiros (+9,5%, +11,1% no 4ºT). O movimento de passageiros em Faro registou o maior crescimento (+12,3%), tendo este aeroporto aumentado em 0,5 p.p. a sua quota para 9,1%.

Nos aeroportos do Funchal e Ponta Delgada, registaram-se aumentos de 4,1% e 6,7%, respetivamente, nos passageiros movimentados (+3,0% e +5,3% no 4ºT, pela mesma ordem).

O tráfego internacional abrangeu 80,9% do total, tendo correspondido a 9,0 milhões de passageiros no 1º trimestre de 2019 (+7,1%; +6,8% no 4ºT). No total dos aeroportos nacionais, Lisboa concentrou 60,7% do movimento internacional.

No aeroporto de Faro, o tráfego internacional atingiu 91,7% do total do movimento de passageiros.

Transporte ferroviário de passageiros em crescimento

O transporte ferroviário de passageiros (36,9 milhões) continuou a crescer no 1º trimestre de 2019 (+4,5%, após +5,0% no 4ºT18). Em termos de passageiros-km, registou-se um crescimento de 2,2% (-0,4% no 4ºT).

O tráfego suburbano (89,7% do total, 33,1 milhões de passageiros) aumentou tanto em número de passageiros (+4,9%) como em passageiros-km (+5,3%). No transporte interurbano, os passageiros aumentaram 1,5% mas verificou-se uma diminuição de 1,4% nos Pkm. No tráfego internacional (42,8 mil passageiros) verificou-se uma redução (-9,8% e -6,1% para passageiros e Pkm, respetivamente).

O transporte de mercadorias por ferrovia no 1º trimestre de 2019 registou uma diminuição nas toneladas (-3,0%) menos acentuada comparativamente com o último trimestre de 2018 (-8,4%). O respetivo volume de transporte (toneladas-km) acelerou (+12,2%, após +1,4% no 4ºT).

Transporte por metropolitano acelerou crescimento

O transporte por metropolitano registou um crescimento de 6,1% no 1º trimestre de 2019, com aceleração face ao período anterior (+5,1% no 4ºT18). Neste sistema de transporte, registaram-se 62,0 milhões de passageiros, dos quais 42,7 milhões no Metro de Lisboa (68,9% do total; variação de +5,9%), 16,0 milhões no Metro do Porto (+6,2%) e 3,3 milhões no Metro Sul do Tejo (+9,9%).

A oferta, medida em lugares-km, aumentou 9,0% no 1º trimestre do ano, um crescimento mais significativo que o registado na procura (+6,6% em passageiros-km). Deste modo, a taxa de utilização no 1º trimestre (22,0%) diminuiu em 0,5 p.p., sob efeito da redução de 1,8 p.p. no metropolitano de Lisboa. Os sistemas do Porto e Metro Sul do Tejo registaram um aumento de 1,1 p.p. na taxa de utilização.

Transporte rodoviário de mercadorias continuou com crescimento ligeiro

O transporte rodoviário de mercadorias aumentou ligeiramente (+0,8% nas toneladas) no 1º trimestre de 2019, mantendo a tendência verificada nos trimestres anteriores (+2,3% no 4ºT18 e +0,9% no 3ºT). O transporte nacional aumentou 3,2% (+5,6% no 4ºT) enquanto no transporte internacional se verificou uma diminuição (-9,9%, após -14,8% no trimestre precedente). Em termos de volume de transporte (toneladas-km), apurou-se uma redução de 3,7% no 1º trimestre, menos expressiva que anteriormente (-7,0% no 4ºT).

No transporte nacional, os “produtos não energéticos das indústrias extrativas ...” predominaram com uma quota de 25,8% do total da tonelagem (+0,6 p.p.), enquanto os “produtos da agricultura, produção animal, ...” corresponderam a 13,4% (-2,2 p.p.) e os “outros produtos minerais não metálicos” pesaram 11,7% no total considerado.

Atividade Turística - março de 2019

Hóspedes com crescimento

Em março de 2019, o setor do alojamento turístico registou 1,8 milhões de hóspedes, que proporcionaram 4,5 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +3,5% e -0,2%, respetivamente (+2,5% e -1,5% em fevereiro, pela mesma ordem).

É de salientar que os resultados estão condicionados pelos diferentes meses das épocas festivas face ao ano anterior, por um lado beneficiando do Carnaval em março de 2019 (no ano anterior em fevereiro), mas, por outro, sujeitos ao efeito base desfavorável da Páscoa em março de 2018 (no corrente ano celebrada em abril).

As dormidas na hotelaria (85,4% do total) registaram uma diminuição de 0,7% em março. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (12,5% do total) cresceram 3,1% e as de turismo no espaço rural e de habitação (2,0% do total) aumentaram 2,1%.

Mercado interno com crescimento

Em março, o mercado interno contribuiu com 1,3 milhões de dormidas, que representaram um crescimento de 4,8%, em contraste com a variação de -3,8% no mês precedente.

Os mercados externos (peso de 70,4% em março) recuaram 2,2% (-0,5% em fevereiro) e corresponderam a 3,2 milhões de dormidas.

No primeiro trimestre do ano, registou-se um aumento de 0,7% nas dormidas totais, impulsionado pelo contributo positivo apenas dos residentes (+2,3%), dado que os não residentes pouco variaram (-0,1%).

Mercado brasileiro com crescimento significativo

Os dezasseis principais mercados emissores¹ representaram 86,6% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em março.

O mercado britânico (17,6% do total das dormidas de não residentes em março) cresceu 1,6% neste mês e 2,4% no primeiro trimestre do ano.

As dormidas de hóspedes alemães (15,5% do total) decresceram 8,4% em março e 7,5% nos primeiros três meses de 2019.

O mercado espanhol (9,6% do total), tradicionalmente sensível ao 'efeito Páscoa', apresentou uma redução expressiva de 28,6%. No primeiro trimestre, este mercado evidenciou uma diminuição de 15,6%.

Quanto a França (8,2% do total), registaram-se reduções de 4,3% em março e de 3,2% desde o início do ano.

O mercado brasileiro (6,2% do total de dormidas) apresentou um crescimento significativo de 28,6% em março. No primeiro trimestre, este mercado aumentou 7,3%.

São também de salientar os aumentos em março nos mercados chinês (+22,2%) e norte americano (+20,4%), os quais se destacaram igualmente no primeiro trimestre do ano (+20,3% e +24,8%, respetivamente).

Dormidas com evoluções díspares entre regiões

Em março, Norte e o Alentejo evidenciaram aumento de dormidas (+4,1% e +2,7%, respetivamente), Algarve e o Centro registaram variações negativas (-3,8% e -2,7%, respetivamente). No conjunto do primeiro trimestre, realçaram-se os crescimentos no Alentejo (+5,4%) e no Norte (+4,1%).

As dormidas de residentes, em março, aumentaram em todas as regiões com exceção do Algarve (-1,5%). Destacaram-se os crescimentos registados na RA Açores (+12,8%), no Norte (+10,1%) e no Alentejo (+8,9%). Desde o início do ano, RA Açores e Alentejo registaram os crescimentos acumulados mais elevados (+11,8% em ambas as regiões).

Em março, as dormidas de não residentes aumentaram apenas na AM Lisboa (+0,3%), registando-se as maiores reduções na RA Açores (-12,3%), no Centro (-8,5%) e no Alentejo (-7,8%). Nos primeiros três meses do ano, em termos de dormidas de não residentes, observaram-se crescimentos no Norte (+3,6%) e no Centro (+2,1%).

Dormidas por município

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país².

A Lisboa corresponderam 23,9% do total das dormidas em março, quota que sobe para 24,7% quando se considera o primeiro trimestre do ano. Neste período acumulado, as dormidas de não residentes representaram 81,7% do total de dormidas registadas no município, tendo Lisboa absorvido 29,1% do total de dormidas de não residentes no país.

No Funchal concentraram-se 9,5% do total das dormidas registadas em março e 10,7% desde o início do ano. No primeiro trimestre, as dormidas de não residentes apresentaram uma quota de 90,9% neste município e representaram 14,0% da totalidade das dormidas no país por parte de não residentes.

Albufeira apresentou quotas nas dormidas de 10,1% em março e 8,6% desde o início do ano. Os não residentes corresponderam a 85,9% das dormidas neste município nos primeiros três meses do ano.

O município do Porto representou 7,0% das dormidas totais em março e 7,1% no 1º trimestre; o peso relativo dos não residentes foi menos expressivo (76,0% de janeiro a março) que nos municípios acima referidos.

Estada média reduziu-se

Em março, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico reduziu-se 3,6%. A estada média dos residentes diminuiu 3,0%, um pouco mais que a redução de 2,5% observada nos não residentes. Neste mês, a estada média apenas cresceu na RA Açores (+3,4%). As reduções mais acentuadas verificaram-se no Algarve (-5,2%) e Norte (-3,7%). Na RA Madeira e no Algarve as estadas médias atingiram os valores mais elevados: 4,96 e 4,01 noites, respetivamente.

Taxa de ocupação recuou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (38,8%) recuou 1,8 p.p. em março (-1,5 p.p. em fevereiro). Salientaram-se as taxas de ocupação na RA Madeira (57,9%) e AM Lisboa (52,7%), ainda que com decréscimos (-2,6 p.p. e -3,2 p.p., respetivamente).

¹ Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018

² Com base nos resultados provisórios de dormidas em 2018; especificidades do Alojamento Local na Nota Metodológica no final deste Destaque.

Proveitos abrandaram

Os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 246,8 milhões de euros no total e 176,2 milhões de euros relativamente a aposento, traduzindo-se em crescimentos de 3,1% e 1,4%, respetivamente (+4,2% e +2,3% em fevereiro, pela mesma ordem).

Entre as várias regiões, em março sobressaíram os crescimentos registados no Norte (+8,4% nos proveitos totais e +5,2% nos de aposento) e Alentejo (+6,9% e +3,8%, respetivamente), sendo ainda de referir a AM Lisboa (+6,0% e +4,7%, pela mesma ordem) e a RA Açores (+5,6% e +5,2%).

Nos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 34,1 euros em março, o que se traduziu numa diminuição de 1,8%. A AM Lisboa registou o RevPAR mais elevado (61,9 euros). Neste indicador é de destacar o crescimento no Alentejo (+2,7%).

A variação do RevPAR foi maioritariamente negativa entre as diversas tipologias e respetivas categorias, tendo sido de -2,2% na hotelaria, -0,7% no alojamento local mas +11,3% no turismo no espaço rural. Salienta-se ainda a evolução positiva registada pelo conjunto constituído pelas pousadas e quintas da Madeira (+2,0%).

Parques de campismo e colónias de férias

Em março de 2019, os parques de campismo receberam 76,4 mil campistas (+19,6%) que proporcionaram 277,2 mil dormidas (+12,4%). Para o aumento das dormidas contribuiu apenas o mercado interno (+34,0%), dado que os mercados externos apresentaram um decréscimo de 1,9%. Os mercados externos predominaram, representando 52,4% do total das dormidas. A estada média (3,63 noites) recuou 6,0%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 27,3 mil hóspedes (+17,7%) e 49,2 mil dormidas (+6,9%). O mercado interno representou 75,0% das dormidas e cresceu 13,7%. Os mercados externos recuaram 9,3%. A estada média (1,80 noites) diminuiu 9,2%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em março, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,9 milhões de hóspedes e 4,9 milhões de dormidas, correspondendo a variações de +4,2% e +0,5%, respetivamente (+2,4% e -1,4% em fevereiro, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes cresceram 7,0% (-3,3% em fevereiro) e as dos não residentes recuaram 2,2% (-0,4% em fevereiro).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,52 noites) reduziu-se 3,6% (-2,4% nos residentes e -2,5% considerando os não residentes).

No primeiro trimestre do ano, considerando a globalidade dos meios de alojamento, as dormidas registaram um acréscimo de 1,0%, com contributo positivo apenas dos residentes (+3,4%), dada a estabilização por parte dos não residentes.

Construção: Obras licenciadas e concluídas – 1º Trimestre de 2019 – Dados preliminares

Edifícios licenciados aumentaram 10,7% e edifícios concluídos cresceram 7,2%

No 1º trimestre de 2019 foram licenciados 6,0 mil edifícios, um crescimento de 10,7% face ao período homólogo, correspondendo a uma desaceleração face ao 4º trimestre de 2018 (+28,1%). Os edifícios licenciados para construções novas cresceram 11,7% e o licenciamento para reabilitação aumentou 8,2%, ambos desacelerando face às variações registadas no trimestre anterior (+28,8% e +22,2%, respetivamente). Os edifícios concluídos registaram um acréscimo de 7,2% (+18,8% no 4º trimestre de 2018), perfazendo 3,7 mil edifícios.

Comparativamente com o trimestre anterior, o número de edifícios licenciados cresceu 6,0% (+5,0% no 4º trimestre de 2018) e o número de edifícios concluídos decresceu 8,2% (+4,8% no 4º trimestre de 2018).

O número de obras licenciadas para construções novas em Portugal cresceu 11,7% face ao 1º trimestre de 2018, e as obras de reabilitação aumentaram 8,2%. Face ao trimestre anterior, o licenciamento para construções novas cresceu 6,7% enquanto as obras de reabilitação aumentaram 4,9%.

No 1º trimestre de 2019 foram licenciados 6,0 mil fogos em construções novas para habitação familiar, o que corresponde a um aumento de 29,6% face ao 1º trimestre de 2018 (+51,0% no 4º trimestre de 2018).

No 1º trimestre de 2019, o número total de edifícios concluídos (construções novas, ampliações, alterações e reconstruções) registou um acréscimo de 7,2% face ao 1º trimestre de 2018 (+18,8% no 4º trimestre de 2018). Neste período estima-se que tenham sido concluídos 3,7 mil edifícios em Portugal, correspondendo, na sua maioria, a construções novas (73,4%), das quais 74,0% tiveram como destino a habitação familiar.

No 1º trimestre de 2019 foram concluídos 3,0 mil fogos em construções novas para habitação familiar, correspondendo a um acréscimo de 8,4% face ao 1º trimestre de 2018 (+26,0% no 4º trimestre de 2018).

Com exceção do Centro (-9,6%) e do Alentejo, que registou uma variação nula, as restantes regiões

apresentaram variações homólogas positivas, destacando-se a Região Autónoma da Madeira (+53,8%) e a Área Metropolitana de Lisboa (+38,7%).

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011) – 1º Trimestre de 2019

O Produto Interno Bruto (PIB) registou no 1º trimestre de 2019 uma taxa de variação homóloga de 1,8% (1,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 4,8 p.p. (3,3 p.p. no 4º trimestre de 2018), devido à forte aceleração do Investimento. Esta aceleração refletiu sobretudo a evolução das componentes da FBCF em Construção e em Outras Máquinas e Equipamentos, bem como o aumento significativo de existências associado à aceleração expressiva das importações de bens.

A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo, de -3,1 p.p. (-1,6 p.p. no trimestre precedente), em consequência da maior aceleração das Importações de Bens e Serviços relativamente à das Exportações de Bens e Serviços.

Em comparação com o 4º trimestre de 2018, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no trimestre anterior). Esta evolução resultou do aumento do contributo da procura interna para a taxa de variação em cadeia do PIB, que passou de 0,8 p.p. para 2,2 p.p., enquanto o contributo da procura externa líquida foi mais negativo que o observado no 4º trimestre de 2018, passando de 0,4 p.p. para -1,7 p.p..

No 1º trimestre de 2019, o PIB registou uma variação homóloga de 1,8% em termos reais, taxa superior em 0,1 p.p. à registada no trimestre anterior.

Em termos nominais, o PIB aumentou 3,9% no 1º trimestre de 2019 face ao mesmo período de 2018 (2,9% no trimestre precedente).

O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB aumentou para 4,8 p.p. (3,3 p.p. no trimestre anterior). Esta evolução deveu-se à aceleração significativa do Investimento, que registou uma taxa de variação homóloga de 17,8% (7,4% no 4º trimestre do ano transato). Esta aceleração refletiu sobretudo a evolução das componentes da FBCF em Construção e em Outras Máquinas e Equipamentos, bem como o aumento significativo de existências associado à aceleração expressiva das importações de bens (6,3 p.p. face ao trimestre anterior). O consumo privado (Despesas de Consumo Final das Famílias Residentes e Das Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias) aumentou 2,5% em termos homólogos, menos 0,4 p.p. que no trimestre anterior, enquanto o consumo público (Despesas de Consumo Final das Administrações Públicas) registou uma variação homóloga de 0,4% (0,7% no trimestre anterior).

A procura externa líquida registou um contributo de -3,1 p.p. para a variação homóloga do PIB (-1,6 p.p. no trimestre antecedente), em resultado da significativa aceleração das Importações de Bens e Serviços, superior à das Exportações de Bens e Serviços.

Face ao trimestre anterior, o PIB aumentou 0,5% em termos reais (0,4% no 4º trimestre de 2018). O contributo positivo da procura interna para a variação em cadeia do PIB aumentou de 0,8 p.p. para 2,2 p.p., enquanto o contributo da procura externa líquida foi mais negativo, passando de -0,4 p.p. para -1,7 p.p..

Comparando com a Estimativa Rápida para o 1º trimestre, a incorporação de nova informação de base não implicou revisões nas taxas de variação homóloga e em cadeia do PIB.

Consumo privado aumentou 2,5%

No 1º trimestre de 2019, o consumo privado das famílias residentes abrandou em volume, passando de um crescimento homólogo de 2,9% no 4º trimestre para 2,5%.

Esta desaceleração verificou-se quer na componente de bens não duradouros e serviços, que passou de uma variação homóloga de 2,8% no 4º trimestre para 2,4%, quer na componente de bens duradouros, de 3,8% para 3,1%.

Quando comparado com o 4º trimestre de 2018, o consumo privado aumentou 0,3% (1,3% no trimestre antecedente), verificando-se um aumento de 0,6% das despesas em bens não duradouros e serviços e uma diminuição de 2,1% das despesas em bens duradouros (1,3% e 1,8% no trimestre anterior, respetivamente). O consumo privado no território económico, que inclui a despesa efetuada por não residentes, manteve uma taxa de crescimento de 2,8% no 1º trimestre de 2019.

No 1º trimestre de 2019, o Investimento registou um crescimento homólogo de 17,8, em volume, uma expressiva aceleração face ao verificado no trimestre anterior (7,4%). A FBCF (Formação Bruta de Capital Fixo) total passou de um crescimento homólogo de 4,1% para 11,7%, enquanto a Variação de Existências registou um contributo de 1,1 p.p. para a variação homóloga do PIB no 1º trimestre.

A aceleração da FBCF total deveu-se ao comportamento da FBCF em Construção, que registou uma taxa de variação homóloga de 12,4% (2,8% no trimestre precedente) e da FBCF em Outras Máquinas e Equipamentos que acelerou para 16,8%, após ter aumentado 5,3% no 4º trimestre de 2018.

A FBCF em Equipamento de Transporte registou uma taxa de variação homóloga de 5,0% nos dois últimos trimestres. Refira-se que, em Contas Nacionais, a utilização de equipamentos em regime de locação operacional provenientes do exterior não é registada como importação nem como investimento, dado que a propriedade económica pertence à entidade locatária não residente.

A FBCF em Produtos de Propriedade Intelectual abrandou de 5,5% para 5,1% no 1º trimestre de 2019. Face ao 4º trimestre, o Investimento total aumentou 10,4%, (-0,3% no trimestre anterior), verificando-se uma variação em cadeia da FBCF total de 8,3% (0,2%) e tendo o contributo da Variação de Existências para a variação do PIB sido de 0,4 p.p..

As Exportações de Bens e Serviços em volume registaram uma taxa de variação homóloga de 3,4% no 1º trimestre de 2019, após um crescimento homólogo de 0,6% no trimestre anterior. As exportações de bens aumentaram 2,8%, após terem diminuído 0,3% no 4º trimestre de 2018, enquanto as exportações de serviços apresentaram uma variação homóloga de 5,0% (2,8% no trimestre anterior).

No 1º trimestre de 2019, observou-se uma aceleração expressiva das Importações de Bens e Serviços, passando de uma variação homóloga de 3,8% em volume para 9,4%. Esta evolução verificou-se em ambas as componentes, tendo as importações de bens aumentado 9,7%, (3,4% no trimestre precedente), enquanto as importações de serviços passaram de um crescimento de 6,3% no 4º trimestre, para 7,0%.

Comparativamente com o trimestre anterior, as exportações totais aumentaram 2,9% em volume (variação de 1,6% no trimestre anterior), tendo a componente de bens registado uma variação de 3,8% e a de serviços 0,6%. As importações totais registaram uma variação em cadeia de 6,0% (2,3% no trimestre anterior), verificando-se um aumento de 7,4% na componente de bens e uma diminuição de 2,8% na de serviços.

No 1º trimestre, verificou-se um ganho nos termos de troca, em termos homólogos, depois das perdas verificadas nos três trimestres anteriores. O deflator das Exportações de Bens e Serviços passou de uma taxa de variação homóloga de 1,4% no 4º trimestre de 2018 para 0,2%, enquanto o deflator das Importações de Bens e Serviços passou de um aumento de 2,5% para uma diminuição de 0,1% no 1º trimestre de 2019.

Em termos nominais, o Saldo Externo de Bens e Serviços foi de -1,4% do PIB no 1º trimestre, que compara com -0,9% no trimestre anterior e 0,9% no período homólogo.

No 1º trimestre de 2019, em termos reais, o VAB a preços base registou um crescimento homólogo de 1,6%, o que representa uma aceleração face ao trimestre anterior (variação de 1,3%).

O VAB da Construção foi o que mais contribuiu para a aceleração observada, passando de uma variação homóloga de 2,2%, em volume, no 4º trimestre de 2018, para 7,6%, tendo o seu contributo para a variação do VAB total (incluindo impostos líquidos de subsídios) aumentado de 0,1 p.p. para 0,3 p.p. no 1º trimestre de 2019.

O VAB dos ramos de Comércio e Reparação de Veículos e Alojamento e Restauração apresentou um crescimento de 3,1% no 1º trimestre (2,7% no trimestre anterior), verificando-se um contributo de 0,6 p.p. para a variação do VAB total (0,5 p.p. no trimestre precedente).

O VAB dos ramos das Atividades Financeiras, de Seguros e Imobiliárias aumentou 0,7% em termos homólogos, no trimestre de referência, após ter diminuído 0,3% no trimestre anterior, passando de um contributo nulo para a variação do VAB total no 4º trimestre de 2018, para um contributo de 0,1 p.p..

O VAB da Indústria registou uma variação homóloga ligeiramente menos negativa no 1º trimestre, passando de uma taxa de -1,2% no 4º trimestre de 2018 (contributo de -0,2 p.p. para variação do VAB total) para -1,1% (contributo de -0,1 p.p.).

O VAB dos ramos dos Transportes e Armazenagem, Atividades de Informação e Comunicação registou uma variação homóloga de 2,6% em volume (2,3% no 4º trimestre) e um contributo de 0,2 p.p. para variação do VAB total nos dois últimos trimestres.

O VAB da Agricultura, Silvicultura e Pesca diminuiu 1,9% em termos homólogos (taxa de -3,1% no trimestre antecedente), o que resultou num contributo nulo para a variação do VAB total (-0,1 p.p. no 4º trimestre de 2018).

Em sentido contrário, o VAB dos ramos de Outras Atividades de Serviços apresentou uma variação homóloga de 1,7%, após ter sido 2,0% no 4º trimestre, o que resultou num contributo de 0,5 p.p. para a variação do VAB total (0,6 p.p. no trimestre precedente).

O VAB do ramo da Energia, Água e Saneamento passou de uma variação homóloga de 3,9% em volume, no último trimestre de 2018, para 0,2%, o que se traduziu numa diminuição do contributo para a variação homóloga do VAB total de 0,1 p.p. para um contributo nulo.

Por sua vez, os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos, em termos reais, apresentaram um crescimento homólogo de 4,5% no 1º trimestre de 2019 (3,3% no trimestre anterior).

No 1º trimestre, o emprego para o conjunto dos ramos de atividade da economia, ajustado de sazonalidade, registou um crescimento homólogo de 1,5%, 0,4 p.p. inferior à taxa observada no trimestre anterior.

O emprego remunerado (igualmente ajustado de sazonalidade) aumentou 2,1%, em termos homólogos, desacelerando em relação ao trimestre anterior (2,3%).

Estatísticas do Comércio Internacional – abril de 2019

As exportações e as importações aumentaram 3,2% e 10,9%, respetivamente, em termos nominais. Em abril de 2019, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +3,2% e +10,9%, respetivamente, desacelerando ambas face ao mês anterior (+4,6% e +11,3% em março de 2019, respetivamente). Destaca-se o aumento das exportações e das importações de *Material de transporte* (+11,6% e +24,7%, respetivamente) em resultado principalmente das transações de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações aumentaram 4,7% e as importações 9,9% (+6,4% e +11,6%, respetivamente, em março de 2019).

O défice da balança comercial de bens atingiu 1 802 milhões de euros em abril de 2019, correspondente a um aumento de 516 milhões de euros face ao mês homólogo de 2018. Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, a balança comercial atingiu um saldo negativo de 1 337 milhões de euros, registando um aumento do défice de 334 milhões de euros em relação a abril de 2018.

No trimestre terminado em abril de 2019, as exportações e as importações de bens aumentaram, respetivamente, 4,4% e 11,3% face ao trimestre terminado em abril de 2018 (+4,8% e +12,6%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2019).

Resultados globais

Em abril de 2019, em termos das variações homólogas mensais, as exportações aumentaram 3,2%, correspondendo a uma desaceleração face ao mês anterior (+4,6% em março de 2019), em resultado principalmente da evolução registada no comércio Intra-UE. Destaca-se o aumento das exportações de *Material de transporte* (+11,6%) e de *Fornecimentos industriais* (+6,7%). As importações cresceram 10,9% (+11,3% em março de 2019), sobretudo devido à evolução registada no comércio Intra-UE (+11,5%). Destaca-se o aumento das importações de *Material de transporte* (+24,7%), em resultado principalmente da aquisição de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões). Note-se que, em 2019, a Páscoa ocorreu na segunda metade de abril (em 2018 tinha ocorrido a 1 de abril), podendo influenciar os resultados obtidos.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2019 as exportações aumentaram 4,7% e as importações cresceram 9,9% em termos homólogos (+6,4% e +11,6%, respetivamente, em março de 2019).

No que respeita às variações face ao mês anterior, em abril de 2019 as exportações diminuíram 3,4% (+6,4% em março de 2019), em resultado da diminuição no comércio Intra-UE (-6,5%), dado que o comércio Extra-UE apresentou um aumento (+7,6%). As importações diminuíram 2,5% (+11,3% em março de 2019) também como resultado da evolução do comércio Intra-UE (-5,8%), uma vez que o comércio Extra-UE cresceu 9,4%.

No trimestre terminado em abril de 2019, as exportações e as importações aumentaram, respetivamente, 4,4% e 11,3%, face ao trimestre terminado em abril de 2018 (+4,8% e +12,6%, pela mesma ordem, no 1º trimestre de 2019).

Em abril de 2019, o défice da balança comercial atingiu 1 802 milhões de euros, mais 516 milhões de euros que no mesmo mês de 2018.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, em abril de 2019 o saldo da balança comercial situou-se em -1 337 milhões de euros, correspondente a um aumento do défice de 334 milhões de euros face a abril de 2018.

Grandes Categorias Económicas de Bens

Em abril de 2019, face ao mês homólogo de 2018, salientam-se os acréscimos nas exportações de *Material de transporte* (+11,6%), principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), e de *Fornecimentos industriais* (+6,7%), com destaque para os *Produtos químicos orgânicos*. Em sentido contrário, destaca-se o decréscimo nos *Combustíveis e lubrificantes* (-14,9%). Nas importações registaram-se acréscimos em todas as grandes categorias, destacando-se os aumentos no *Material de Transporte* (+24,7%), em resultado principalmente da aquisição de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), nas *Máquinas e outros bens de capital* (+18,5%) e nos *Combustíveis e lubrificantes* (+19,1%), devido ao acréscimo de *Produtos Transformados*. Este aumento nas importações de *Combustíveis e lubrificantes* poderá estar relacionado com a greve dos motoristas de matérias perigosas, registando-se um aumento das aquisições a Espanha.

Principais países clientes/fornecedores

Em abril de 2019, tendo em conta os principais países de destino em 2018, destacam-se os acréscimos, em termos homólogos, nas exportações para os Países Baixos (+28,4%) e para Itália (+23,8%). Os maiores decréscimos registaram-se nas exportações para Angola (-16,3%) e França (-2,0%).

Em relação aos principais fornecedores em 2018, em abril de 2019 destacam-se os aumentos, em termos homólogos, nas importações da Alemanha (+20,6%) devido sobretudo ao aumento das aquisições de *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões), Espanha (+7,4%) e Estados Unidos (+245,0%). Nas importações provenientes dos Estados Unidos destacam-se os acréscimos de *Combustíveis e lubrificantes (Produtos transformados)* e de *Material de transporte*, principalmente *Outro material de transporte* (maioritariamente aviões).

Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

O Instituto Nacional de Estatística edita hoje a segunda publicação nacional de acompanhamento estatístico da Agenda 2030 da ONU, intitulada “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Indicadores para Portugal | Agenda 2030”. A partir dos indicadores disponíveis é possível ter uma noção do desempenho do país em relação aos ODS, registando-se progressos em alguns deles, nomeadamente nos domínios da redução da pobreza, do acesso à saúde e das energias renováveis. Adicionalmente, no final deste destaque, faz-se referência a uma publicação relativa à dimensão territorial dos indicadores ODS, editada em maio de 2019, sob coordenação do INE.

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável foi adotada pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. De natureza universal e inclusiva, esta Agenda abrange 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas, que abarcam preocupações sociais, económicas e ambientais, transversais a todos os países, nomeadamente:

- ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
- ODS 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura sustentável
- ODS 3 - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades
- ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa e, promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos
- ODS 5 - Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
- ODS 6 - Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
- ODS 7 - Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos
- ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos
- ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação
- ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países
- ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis
- ODS 12 - Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis
- ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
- ODS 14 - Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
- ODS 15 - Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade
- ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis
- ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a Parceria Global para o Desenvolvimento Sustentável.

Para medir de forma abrangente o progresso em prol da implementação da Agenda, foi adotada pela ONU uma lista de indicadores globais, relativamente à qual esta publicação apresenta os que são maioritariamente produzidos ou divulgados no âmbito do Sistema Estatístico Nacional, permitindo uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS, desde 2010 até ao ano mais recente disponível.

O comportamento de cada indicador é analisado de forma resumida, incluindo, sempre que possível e relevante, dados com desagregação geográfica a nível de NUTS III e de município. A análise estatística é complementada por notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação do seu acompanhamento e implementação em Portugal.

Esta publicação bilingue complementa outros formatos de divulgação, tais como o dossiê temático, disponível no Portal do INE desde abril de 2017 e o ficheiro Excel anexo à Publicação.

A informação apresentada é a mais recente disponível, à data de 7 de maio de 2019.

A publicação descreve o comportamento dos indicadores ODS para Portugal desde 2010 até ao último ano com informação disponível para cada indicador. Apresenta ainda, de forma simplificada, o sinal que cada

indicador revela no contexto do objetivo e da meta em que se insere, quer em termos da evolução no período considerado, quer em relação ao ano mais recente com informação disponível (verde traduz melhoria ou meta já cumprida, vermelho indica retrocesso e cinzento refere-se à ausência de progresso, conforme ilustrado em baixo).

Os 244 indicadores globais das Nações Unidas (NU) são classificados em três tiers, de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico (101 tier I, 91 tier II, 34 tier III e 6 indicadores em tiers múltiplos). Dessa forma, há vários indicadores ainda não desenvolvidos internacional ou nacionalmente e existem ainda outros que não se aplicam à realidade portuguesa. Assim, a análise desta publicação incide em apenas 125 do total de indicadores das NU.

A maioria (79) dos indicadores analisados registou uma evolução positiva quando comparada com o início das séries respetivas (Gráfico 1). No último ano disponível, 67 indicadores registaram evolução positiva (Quadro 1). Registam-se 7 indicadores (adicionais aos do período) em que a frequência de disponibilidade da fonte de dados não possibilita a monitorização no último ano. Nos objetivos 1, 5, 6, 7, 13, 16 e 17, 80% ou mais dos indicadores disponíveis apresentaram uma evolução favorável.

Com relação ao início das séries, 27 indicadores evoluíram no sentido contrário ao desejável. Mais de 1/3 dos indicadores disponíveis evoluíram de forma desfavorável nos ODS 8, 9, 10, 14 e 15. Note-se que os ODS 13, 14 e 15 são os que possuem menor número de indicadores disponíveis.

UNGGIM: Europe – A Dimensão Territorial nos indicadores ODS: análise de dados geoespaciais e a sua integração com informação estatística

Esta publicação, editada recentemente pelo INE, apresenta e discute os desafios e as oportunidades da integração de informação geoespacial e estatística para a produção dos indicadores ODS. Em particular, a potencialidade desta integração de dados é analisada para a operacionalização de quatro indicadores, considerando as fontes existentes à escala global, europeia e nacionais: 11.2.1 (Proporção de população residente com acesso adequado a transportes públicos, por sexo, idade e população com deficiência); 11.3.1 (Rácio entre a taxa de consumo do solo e a taxa de crescimento da população); 11.7.1 (Proporção de espaço aberto para uso público nas cidades para o total da população, por sexo, idade e população com deficiência); 15.1.1. (Proporção do território que é área florestal).

Sob coordenação do INE, este trabalho resulta da colaboração de 13 países – representados por Institutos Nacionais de Estatística ou Agências Nacionais de Informação Geoespacial – e foi desenvolvido no âmbito do Grupo de Trabalho 'Data Integration' do Comité Regional para a Europa da Iniciativa das Nações Unidas sobre a Gestão Global de Informação Geoespacial (UN-GGIM: Europe).

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e Índice Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – abril de 2019

Custos de construção com variação homóloga de 2,3%

Em abril, estima-se que os custos de construção de habitação nova tenham aumentado 2,3%, valor idêntico ao observado no mês anterior. O preço dos materiais e o custo da mão-de-obra apresentaram, respetivamente, variações de 0,9% e de 4,4% face ao período homólogo.

Variação homóloga

Em abril, a variação homóloga estimada do ICCHN foi 2,3%, variação idêntica à observada em março. No mês em análise, os preços dos materiais aumentaram 0,9% (0,8% no mês anterior). O custo da mão-de-obra aumentou 4,4%, tal como em março.

O custo da mão-de-obra contribuiu com 1,8 p.p. para a formação da taxa de variação homóloga do ICCHN. Já a componente dos materiais contribuiu com 0,5 p.p. para a variação total do índice (2,3%).

Variação em cadeia

A taxa de variação mensal do ICCHN foi 0,4% em abril. Tal como se pode observar no quadro 2, os custos dos materiais e da mão-de-obra registaram aumentos de 0,2% e 0,7%, respetivamente. As componentes de mão-de-obra e materiais contribuíram, respetivamente, com 0,3 p.p. e 0,1 p.p. para a formação da taxa de variação mensal do ICCHN.

Índice de Preços no Consumidor – maio de 2019

Taxa de variação homóloga do IPC desce para 0,4%

A variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) foi 0,4% em maio de 2019, taxa inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) à do mês anterior. O indicador de inflação subjacente (índice total excluindo

produtos alimentares não transformados e energéticos) registou uma variação homóloga de 0,5%, taxa inferior em 0,3 p.p. à registada em abril.

A variação mensal do IPC foi 0,1% (0,6% no mês precedente e 0,4% em maio de 2018). A variação média dos últimos doze meses fixou-se em 1,0%, taxa idêntica à registada no mês anterior.

O Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) português registou uma variação homóloga de 0,3%, taxa inferior em 0,6 p.p. à do mês anterior e inferior em 0,9 p.p. à estimativa do Eurostat para a área do Euro (no mês anterior, esta diferença foi 0,8 p.p.). O IHPC registou uma variação mensal de 0,3% (1,0% no mês anterior e 0,8% em maio de 2018) e uma variação média dos últimos doze meses de 1,1% (valor inferior em 0,1 p.p. ao registado em abril).

Índice de Preços das Propriedades Comerciais – 2018

Preços dos imóveis comerciais aumentaram 4,9% em 2018

Em 2018, o Índice de Preços das Propriedades Comerciais (IPPCom) apresentou uma variação média anual de 4,9%, mais 1,6 pontos percentuais (p.p.) do que em 2017.

Variação média anual

Em 2018, o IPPCom manteve a trajetória de crescimento iniciada em 2014, tendo registado a mais elevada taxa de variação média anual deste período, 4,9%. Este foi o segundo ano consecutivo em que se registou uma aceleração dos preços das propriedades comerciais, traduzida em aumentos de 2,0%, 3,3% e 4,9%, respetivamente, em 2016, 2017 e 2018.

Tal como nos dois anos anteriores, em 2018, o mercado dos imóveis residenciais voltou a evidenciar um ritmo de crescimento dos preços superior ao das propriedades comerciais, tendo o aumento do Índice de Preços da Habitação (IPHab) superado em 5,4 p.p. a taxa de variação do IPPCom. Comparativamente com o ano anterior, observou-se contudo uma redução da diferença entre as taxas de crescimento dos dois indicadores, que passou de 5,9 p.p., em 2017, para 5,4 p.p., em 2018.

Índices de Preços na Produção Industrial – abril de 2019

Preços na produção industrial aumentaram 1,9%

O Índice de Preços na Produção Industrial (IPPI) apresentou uma taxa de variação homóloga de 1,9% (1,6% em março). Excluindo o agrupamento de Energia, o índice aumentou 0,7% (0,9% no mês anterior). A variação mensal do índice total foi 0,5% (0,2% em abril de 2018).

Variação homóloga

A taxa de variação homóloga do IPPI foi 1,9% em abril (1,6% no mês anterior). A evolução do índice total foi particularmente influenciada pelo agrupamento de Energia, que passou de uma variação homóloga de 4,5% em março para 6,9% em abril, tendo apresentado também o maior contributo (1,4 pontos percentuais (p.p.)) para a variação do índice agregado. Excluindo este agrupamento, os preços na produção industrial registaram um aumento de 0,7% desacelerando 0,2 p.p. face ao observado no mês anterior.

A secção das Indústrias Transformadoras registou uma variação homóloga de 1,9% (2,0% no mês precedente), da qual resultou um contributo de 1,7 p.p. para a variação do índice total.

Variação mensal

O IPPI registou uma variação mensal de 0,5% em abril (0,2% no mesmo mês do ano anterior), superior em 0,4 p.p. à observada em março. O principal contributo para esta variação foi igualmente dado pelo agrupamento de Energia (0,6 p.p.), em resultado do aumento de 3,2% (0,9% em abril do ano precedente).

A secção das Indústrias Transformadoras apresentou uma variação mensal de 0,3% em abril (0,4% no período homólogo), da qual resultou um contributo de 0,3 p.p. para a variação do índice total.

Índices de Produção, Emprego e Remunerações na Construção – abril de 2019

Produção na Construção aumentou 3,7%

O Índice de Produção na Construção¹ acelerou 0,6 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 3,7% em abril. Os índices de emprego e de remunerações tiveram um crescimento de 2,9% e 6,0% (3,2% e 6,2% em março), respetivamente.

Produção

O índice de produção na construção passou de um crescimento homólogo de 3,1% em março, para 3,7% em abril.

Os dois segmentos considerados, Construção de Edifícios e Engenharia Civil aceleraram respetivamente, 0,4p.p. e 1,1p.p., para variações homólogas de 2,3% e 5,8% em abril, pela mesma ordem.

Emprego

O índice de emprego no setor da construção cresceu 2,9% em termos homólogos (3,2% em março).

Face ao mês anterior, o índice de emprego foi nulo (variação de 0,3% em abril de 2018).

Remunerações

Em abril, o índice das remunerações efetivamente pagas registou uma taxa de variação homóloga de 6,0% (6,2% em março).

Comparativamente com o mês anterior, o índice das remunerações diminuiu 0,2% (nulo em idêntico período de 2018).

Índices de Produção Industrial – abril de 2019

Índice de Produção Industrial (*) registou variação homóloga de -1,6%

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,6% em abril (-7,1% em março). Sem o agrupamento de *Energia*, o índice aumentou 0,6%. A secção das *Indústrias Transformadoras* apresentou uma variação homóloga de 0,3% (-1,4% no mês anterior).

Variação homóloga

O índice de produção industrial registou uma variação homóloga de -1,6%, 5,5 pontos percentuais (p.p.) superior à observada em março. Esta evolução foi particularmente influenciada pelo agrupamento de *Energia*, sem o qual o índice agregado aumentou 0,6% (redução de 1,2% em março).

O agrupamento de *Energia* passou de uma variação homóloga de -29,1% em março para -10,3% em abril, com um contributo de -2,0 p.p. para a variação do índice total. O agrupamento de *Bens de Consumo* contribuiu também negativamente (-0,5 p.p.), em resultado de uma taxa de variação de -1,6% (-4,7% no mês anterior). O contributo positivo mais intenso partiu do agrupamento de *Bens Intermédios* (0,8 p.p.), originado por uma variação homóloga de 2,5% (0,6% em março). O agrupamento de *Bens de Investimento* apresentou igualmente um contributo positivo (0,2 p.p.), em resultado do crescimento de 1,3% (3,2% no mês anterior).

Variação mensal

O índice de produção industrial registou uma variação mensal de 2,9% em abril (-0,8% em março).

O agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais influente para a variação do índice total (2,4 p.p.), originado por uma variação mensal de 14,8% (5,8% no mês anterior). O agrupamento de *Bens Intermédios* passou de uma taxa de variação de -2,8% em março para 0,8% no mês em análise, contribuindo com 0,3 p.p. para a variação do índice agregado. O contributo do agrupamento de *Bens de Consumo* foi de 0,2 p.p., em resultado de uma variação mensal de 0,5% (-1,2% em março).

(*) Ajustado de efeitos de calendário e da sazonalidade

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho – abril de 2019

Vendas no Comércio a Retalho aceleraram para 6,5%

O Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho passou de uma variação homóloga de 4,5% em março para 6,5% em abril. Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas ajustadas de efeitos de calendário, apresentaram crescimentos homólogos de 2,6%, 3,2% e 2,5%, respetivamente (2,1%, 3,7% e 1,1% em março, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios no comércio a retalho acelerou 2,0 pontos percentuais (p.p.), para uma taxa de variação homóloga de 6,5% em abril.

A aceleração do índice total foi determinada pelo agrupamento *Produtos Alimentares*, que acelerou 5,4 p.p., mais que compensando a desaceleração de 0,6 p.p. do agrupamento *Produtos Não Alimentares*. As variações homólogas destes agrupamentos foram de 6,4% e 6,6%, respetivamente, em abril.

Comparando com o mês anterior, as vendas no comércio a retalho decresceram 1,0% (variação de 1,7% no mês precedente). A variação em cadeia dos agrupamentos de *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* foi, -1,0% em ambos (1,3% e 2,0% em março).

Em termos nominais, o índice agregado apresentou um aumento homólogo de 6,3% em abril (4,9% no mês anterior). As variações dos índices dos agrupamentos *Produtos Alimentares* e *Produtos não Alimentares* situaram-se em 6,9% e 5,7% (2,2% e 7,2% em março, pela mesma ordem).

Emprego e Remunerações

Os índices de emprego e de remunerações no comércio a retalho aumentaram, respetivamente, 2,6% e 3,2% em termos homólogos (variações de 2,1% e 3,7% em março, pela mesma ordem).

A taxa de variação mensal dos índices de emprego e de remunerações foi 0,7% e 3,9% em abril (0,2% e 4,4% no mesmo período de 2018), respetivamente.

Horas Trabalhadas

O índice de horas trabalhadas, ajustado de efeitos de calendário, cresceu 2,5% em termos homólogos (1,1% no mês anterior).

Quando comparado com março, o índice de horas trabalhadas apresentou uma variação de 0,2% (-1,2% em abril do ano anterior).

Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria – abril de 2019

Volume de Negócios na Indústria cresceu 0,8%

Em termos nominais, o Índice de Volume de Negócios na Indústria passou de uma redução homóloga de 2,5% em março para um aumento de 0,8% em abril. Sem a Energia, a variação do índice situou-se em 1,8% (0,6% no mês anterior). O índice relativo ao mercado nacional variou 0,8% (-5,1% em março), enquanto o do mercado externo cresceu 0,9% (1,2% no mês precedente).

As variações homólogas dos índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ fixaram-se em 0,8%, 2,5% e 0,7%, respetivamente (1,0%, 3,4% e -2,1% em março, pela mesma ordem).

VOLUME DE NEGÓCIOS

Total

O Índice de Volume de Negócios na Indústria registou um aumento homólogo nominal de 0,8% em abril, quando no mês anterior tinha diminuído 2,5%. Excluindo o agrupamento de *Energia*, o índice acelerou 1,2 pontos percentuais (p.p.), para uma variação de 1,8%.

O índice de vendas para o mercado nacional passou de uma diminuição de 5,1% em março para um crescimento de 0,8% em abril. A variação do índice relativo ao mercado externo situou-se em 0,9% (1,2% em março).

O agrupamento de *Bens de Consumo* deu o principal contributo para a variação do índice total, 1,1 p.p., em resultado do aumento de 4,3% (redução de 2,6% em março). Os *Bens Intermédios* cresceram 1,3% (0,8% no mês anterior), contribuindo com 0,4 p.p. para a variação do índice agregado. O índice do agrupamento de *Energia* apresentou o contributo mais negativo, -0,6 p.p., originado pela diminuição de 2,4% (variação de -12,8% no mês precedente). Os *Bens de Investimento* passaram de um crescimento de 5,7% em março para uma redução de 1,0% em abril.

A variação mensal do índice de volume de negócios na indústria fixou-se em -1,4% (-4,7% em abril de 2018).

Mercado Nacional

Em termos homólogos, o índice de vendas na indústria para o mercado nacional cresceu 0,8%, que compara com a diminuição de 5,1% verificado em março.

O agrupamento de *Bens de Consumo* e de *Bens Intermédios* passaram de reduções de, respetivamente, 4,6% e 1,0% em março, para crescimentos de 4,3% e 1,4% em abril, dos quais resultou um contributo conjunto de 1,5 p.p. para a variação do índice deste mercado. O agrupamento de *Energia* deu o contributo mais negativo, -0,6 p.p., originado pela redução de 1,8%, menos intensa em 8,9 p.p. que a observada em março. A variação do índice de *Bens de Investimento* situou-se em -1,4% (1,5% no mês precedente).

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado nacional registou um aumento mensal de 0,6%, quando em abril de 2018 tinha diminuído 5,3%.

Mercado Externo

O índice de vendas na indústria para o mercado externo cresceu 0,9%, taxa de variação homóloga inferior em 0,3 p.p. à verificada em março.

O índice do agrupamento de *Bens de Consumo* acelerou 4,2 p.p., para 4,4% em abril, tendo contribuído com 1,1 p.p. para a variação do índice deste mercado. Os *Bens Intermédios* contribuíram com 0,4 p.p., em resultado do aumento de 1,2% (2,8% em março). Os índices de *Bens de Investimento* e de *Energia* tiveram taxas negativas de -0,8% e -6,0%, respetivamente (variações de 7,9% e -26,3% no mês anterior, pela mesma ordem), contribuindo conjuntamente com -0,7 p.p. para a variação do índice agregado.

O índice de vendas na indústria com destino ao mercado externo registou uma variação mensal de -4,1% (-3,8% em igual período de 2018).

VARIÁVEIS SOCIAIS

Os índices de emprego e de remunerações tiveram aumentos de 0,8% e 2,5% (1,0% e 3,4% em março, respetivamente), enquanto o índice de horas trabalhadas³ passou de uma diminuição de 2,1% em março para um aumento de 0,7% em abril.

Os índices de emprego, de remunerações e de horas trabalhadas¹ registaram taxas de variação mensal de 0,1%, 2,3% e -2,4% em abril (0,3%, 3,3% e -5,2% em abril de 2018), pela mesma ordem.

Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas nos Serviços – abril de 2019

Volume de Negócios nos Serviçosⁱ desacelerou para 2,1%

Em termos homólogos, o índice de volume de negócios nos serviços cresceu 2,1% em abril, o que compara com o aumento de 5,9% no mês anterior. Os índices de emprego, de remunerações brutas e de horas trabalhadas ajustados de efeitos de calendário, apresentaram variações homólogas de 0,8%, 5,3% e 0,2%, respetivamente (0,8%, 5,3% e -1,2%, em março, pela mesma ordem).

Volume de Negócios

O índice de volume de negócios nos serviços desacelerou 3,8 pontos percentuais (p.p.) face a março, para uma variação homóloga de 2,1%. Com exceção das *Atividades de informação e comunicação*, todas as secções apresentaram um desempenho menos favorável em abril que no mês anterior. A evolução do índice agregado foi particularmente influenciada pela secção de *Comércio por grosso; reparação de veículos automóveis e motociclos*, que abrandou 4,9 p.p., para uma variação homóloga de 0,7% em abril e um contributo de 0,4 p.p. para a variação do índice total. A secção de *Transporte e armazenagem*, apresentou o maior contributo (0,8 p.p.), em resultado do crescimento de 5,7% (8,0% em março). A secção de *Atividades administrativas e dos serviços de apoio* apresentou o único contributo negativo (-0,2 p.p.) para a variação homóloga do índice agregado, decorrente da taxa de variação de -3.3% (-0,6% em março). Comparativamente com o mês anterior, o índice de volume de negócios nos serviços passou de uma variação de 2,0% em março, para -0,9% no período em análise.

Emprego

O índice de emprego nos serviços registou uma variação homóloga de 0,8% em abril, repetindo assim a taxa observada em março. A variação mensal do índice de emprego foi 1,0%, o que compara com 1,1% no mês anterior. Um ano antes, estas taxas foram 0,9% e 1,3%, respetivamente.

Remunerações

Em termos homólogos, o índice de remunerações efetivamente pagas apresentou, em abril, uma variação homóloga de 5,3%, idêntica à do mês precedente. Face ao mês anterior, o índice de remunerações aumentou 0,4% em abril, subida mais intensa em 0,1 p.p. que no mesmo período de 2018.

Horas Trabalhadas

O índice de volume de trabalho, medido pelo número de horas trabalhadas, ajustado dos efeitos de calendário, teve um crescimento homólogo de 0,2% (redução de 1,2% em março). A variação mensal do índice de volume de trabalho foi de -1,3% em abril (-2,6% em igual período do ano anterior).

³ Índices de horas trabalhadas ajustados de efeitos de calendário.

Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação – abril 2019

Avaliação bancária subiu para 1 256 euros por metro quadrado

O valor médio de avaliação bancária foi 1 256 euros em abril, mais 9 euros que o observado no mês precedente. Este valor representa um aumento de 0,7% relativamente a março e de 7,3% face ao mesmo mês do ano anterior.

Habitação

Em abril, o valor médio de avaliação bancária realizada no âmbito de pedidos de crédito para a aquisição de habitação, fixou-se em 1 256 euros por metro quadrado (euros/m²), mais 9 euros que no mês anterior. Quando comparado com março, o valor médio de avaliação dos apartamentos subiu 13 euros, para 1 333 euros/m². Nas moradias, o valor médio de avaliação subiu 3 euros, para 1 131 euros/m². A nível regional, a maior subida para o conjunto da habitação registou-se na *Região Autónoma da Madeira* (3,0%), e a menor na *Área Metropolitana de Lisboa* (0,2%). Em comparação com o período homólogo, o valor médio das avaliações cresceu 7,3%, tendo o valor de apartamentos e de moradias aumentado 8,9% e 5,3%, respetivamente. A taxa de variação homóloga mais elevada para o conjunto das avaliações verificou-se no *Algarve* (13,0%) e a menor na *Região Autónoma dos Açores* (0,9%).

Apartamentos

No mês em análise, o valor médio de avaliação bancária de apartamentos foi 1 333 euros/m². O valor mais elevado foi observado na região do *Algarve* (1 691 euros/m²) e o mais baixo no *Alentejo* (1 055 euros/m²). Comparativamente com março, o valor para apartamentos subiu 1,0%, tendo a *Região Autónoma dos Açores* apresentado a maior subida (7,9%) e a *Área Metropolitana de Lisboa* a menor (0,2%). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o crescimento mais expressivo (14,4%) e a *Região Autónoma da Madeira* o mais baixo (3,7%). O valor médio da avaliação para apartamentos T2 foi 1 354 euros/m² (mais 17 euros do que no mês precedente). Para os T3, outra das tipologias com mais avaliações realizadas, observou-se uma subida de 5 euros, para 1 247 euros/m². No seu conjunto, estas tipologias representaram 83,3% das avaliações de apartamentos realizadas em abril.

Moradias

A avaliação bancária das moradias subiu 3 euros, para 1 131 euros/m². Os valores mais elevados observaram-se no *Algarve* (1 567 euros/m²) e na *Área Metropolitana de Lisboa* (1 551 euros/m²), tendo o *Centro* registado o valor mais baixo (991 euros/m²). Comparativamente com março, a *Região Autónoma da Madeira* apresentou o maior aumento (2,0%), enquanto no *Algarve* se registou a descida mais acentuada (-1,6%). Em termos homólogos, o *Algarve* apresentou o maior crescimento (9,9%) e o menor ocorreu na *Região Autónoma dos Açores* (-0,8%). Comparando com o mês anterior, o valor da tipologia T3 manteve-se em 1 112 euros/m². A moradia tipo T4 apresentou uma subida de 4 euros, para 1 153 euros/m². Estas tipologias representaram 71,4% das avaliações de moradias no mês de abril.

Análise por Regiões NUTS III

De acordo com o Índice do valor médio de avaliação bancária¹, em abril, o *Algarve*, a *Área Metropolitana de Lisboa*, a *Região Autónoma da Madeira*, a *Área Metropolitana do Porto* e o *Alentejo Litoral*, apresentaram valores de avaliação superiores à média nacional (39%, 28%, 14%, 4% e 4% acima do registado para o País, respetivamente). A região da *Beira Baixa* e a das *Beiras e Serra da Estrela* foram as que apresentaram os valores mais baixos em relação à média nacional (-27%).

Inquéritos Mensais de Conjuntura - "Indústria Transformadora", Construção e Obras Públicas", "Comércio" e "Serviços Prestados às Empresas" - Inquérito Mensal de Conjuntura aos Consumidores – maio de 2019

Indicador de confiança dos Consumidores aumenta e indicador de clima económico diminui

O indicador de confiança dos Consumidores aumentou em abril e maio, depois de ter diminuído nos cinco meses anteriores. O indicador de clima económico diminuiu em maio, após ter estabilizado no mês anterior. Em maio, os indicadores de confiança diminuíram na Indústria Transformadora, no Comércio e na Construção e Obras Públicas, tendo aumentado nos Serviços.

No final desta publicação apresenta-se a nova série do indicador de clima económico que diverge ligeiramente da anterior, nomeadamente por passar a integrar séries de base ajustadas de sazonalidade. Assinala-se ainda que este indicador completou cerca de 30 anos de observações e que apresenta uma forte correlação linear com a taxa de variação homóloga do PIB em volume.

A evolução do indicador de confiança dos Consumidores resultou do contributo positivo das perspetivas relativas à evolução da realização de compras importantes, do saldo das opiniões e das expectativas sobre a situação financeira do agregado familiar, destacando-se o primeiro caso, tendo as perspetivas relativas à evolução da situação económica do país apresentado um contributo negativo.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora diminuiu entre janeiro e maio, prolongando o movimento descendente iniciado em janeiro de 2018. Nos últimos três meses, o comportamento do indicador resultou do contributo negativo de todas as componentes, apreciações sobre a procura global, opiniões sobre a evolução dos *stocks* e perspetivas de produção, destacando-se o primeiro caso. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu em maio, depois de ter aumentado no mês anterior, refletindo o contributo negativo de ambas as componentes, opiniões sobre a carteira de encomendas e perspetivas de emprego. O indicador de confiança do Comércio diminuiu entre março e maio, refletindo nos últimos dois meses o contributo negativo de todas as componentes, opiniões sobre o volume de vendas e sobre o volume de *stocks*, bem como perspetivas de atividade. O indicador de confiança dos Serviços aumentou em maio, após ter diminuído nos dois meses precedentes. O aumento do indicador no último mês resultou do contributo positivo das apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas e sobre a atividade da empresa, tendo as perspetivas sobre a evolução da procura registado um contributo negativo.

Síntese Económica de Conjuntura – abril de 2019

Na Área Euro (AE), o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 1,2% no 1º trimestre de 2019 (taxa idêntica no trimestre anterior). Em abril, o indicador de confiança dos consumidores estabilizou e o indicador de sentimento económico diminuiu na AE. No mesmo mês, os preços das matérias-primas e do petróleo apresentaram variações em cadeia de -0,4% e 8,4%, respetivamente (-0,4% e 3,9% em março).

Em Portugal, o PIB registou um crescimento, em termos homólogos, de 1,8% em volume no 1º trimestre de 2019 (1,7% no 4º trimestre de 2018). O indicador de atividade económica, disponível até março, diminuiu e o indicador de clima económico, disponível até abril, estabilizou. O indicador quantitativo do consumo privado acelerou em março, verificando-se uma aceleração da componente de consumo corrente e uma desaceleração da componente de consumo duradouro. O indicador de FBCF acelerou em março, devido ao contributo positivo mais intenso das componentes de máquinas e equipamentos e de construção, enquanto a componente de material de transporte apresentou um contributo positivo menos intenso. Em termos nominais, as exportações e importações de bens apresentaram variações homólogas de 4,0% e 13,4% em março, respetivamente (5,0% e 11,6% em fevereiro). Considerando a atividade económica da perspetiva da produção, os índices de volume de negócios na indústria e nos serviços desaceleraram, enquanto o índice de produção da indústria diminuiu. Por sua vez, o índice de produção na construção acelerou.

No 1º trimestre de 2019, a taxa de desemprego fixou-se em 6,8%, 0,1 p.p. acima do valor registado no trimestre anterior (7,9% em igual período de 2018). O emprego total desacelerou ligeiramente, passando de uma variação homóloga de 1,6% no 4º trimestre para 1,5%, enquanto a população ativa registou um crescimento homólogo de 0,3% (0,1% no trimestre anterior).

A variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) situou-se em 0,8% em abril (taxa idêntica à de março), observando-se uma taxa de variação de 0,1% na componente de bens (0,7% no mês anterior) e de 1,8% na de serviços (1,1% no mês precedente).

Taxas de Juro Implícitas no Crédito à Habitação – abril de 2019

Taxa de juro sobre para 1,073%, capital em dívida e prestação mensal foram de 52 686 euros e 246 euros, respetivamente

A taxa de juro implícita no conjunto dos contratos de crédito à habitação aumentou pelo quinto mês consecutivo, passando dos 1,066% em março para os 1,073% em abril. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro subiu de 1,396% para 1,411%. No mês em análise, o capital médio em dívida subiu 77 euros, fixando-se em 52 686 euros. A prestação média vencida subiu um euro, para 246 euros.

Taxas de Juro implícitas no Crédito à Habitação por Destino e Período de Celebração dos Contratos

A taxa de juro implícita no crédito à habitação aumentou para 1,073%, valor 0,7 pontos base (p.b.) superior ao registado no mês anterior. Nos contratos celebrados nos últimos três meses, a taxa de juro foi 1,411% (1,396% no período precedente). Para o destino de financiamento *Aquisição de Habitação*, o mais relevante no conjunto do crédito à habitação, a taxa de juro implícita para o total dos contratos subiu 0,6 p.b., para 1,095%. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, a taxa de juro para este destino de financiamento subiu 2,3 p.b. em abril, para 1,405%.

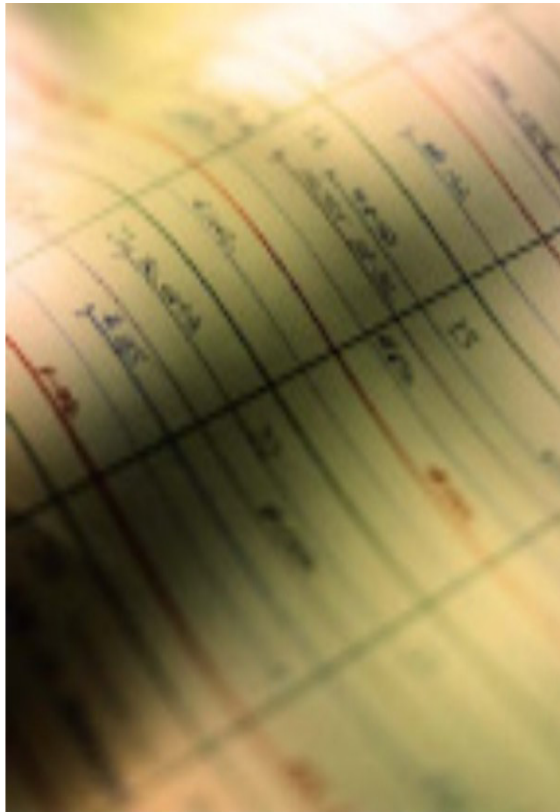
**Prestação Média Vencida e Respetivas Componentes no Crédito à Habitação**

Considerando a totalidade dos contratos, o valor médio da prestação vencida subiu um euro, para 246 euros. Deste valor, 47 euros (19%) correspondem a pagamento de juros e 199 euros (81%) a capital amortizado. Nos contratos celebrados nos últimos 3 meses, o valor médio da prestação subiu 12 euros, para 336 euros.

Capital Médio em Dívida

Em abril, o capital médio em dívida para a totalidade dos contratos subiu 77 euros face ao mês anterior, fixando-se nos 52 686 euros. Para os contratos celebrados nos últimos 3 meses, o montante médio do capital em dívida superou pela primeira vez os 100 000 euros, fixando-se em 100 891 euros, mais 2 563 euros do que em março.

ⁱ Dados nominais ajustados dos efeitos de calendário e da sazonalidade.



2. Contas Nacionais

2.1 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	29 980.1	29 882.0	29 492.8	29 287.7	29 245.3	29 029.3	28 804.2	28 472.2
Despesas de consumo final das ISFLSF	979.4	977.6	975.9	973.1	968.8	963.9	960.2	952.5
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 534.6	8 526.7	8 514.1	8 522.1	8 497.7	8 470.7	8 448.4	8 433.0
Formação bruta de capital	9 419.6	8 533.6	8 559.9	8 276.6	7 994.4	7 945.1	8 190.0	7 913.1
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 213.5	21 580.0	21 240.2	22 004.4	21 483.1	21 457.6	20 642.5	20 612.3
Importações de bens (FOB) e serviços	24 851.2	23 454.6	22 918.6	23 320.4	22 717.9	22 596.0	22 142.4	21 742.8
PIB a preços de mercado (1)	46 448.8	46 203.4	46 027.4	45 911.0	45 641.4	45 426.1	45 062.6	44 803.7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	2.5	2.9	2.4	2.9	2.3	2.2	2.7	2.0
Despesas de consumo final das ISFLSF	1.1	1.4	1.6	2.2	2.2	2.0	1.5	0.4
Despesas de consumo final das administrações públicas	0.4	0.7	0.8	1.1	0.9	0.7	0.6	-0.3
Formação bruta de capital	17.8	7.4	4.5	4.6	5.4	6.9	11.5	10.7
Exportações de bens (FOB) e serviços	3.4	0.6	2.9	6.8	4.5	7.2	6.2	8.2
Importações de bens (FOB) e serviços	9.4	3.8	3.5	7.3	5.0	7.2	8.7	7.7
PIB a preços de mercado (1)	1.8	1.7	2.1	2.5	2.3	2.5	2.5	3.1

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	32 467.9	32 360.2	31 934.0	31 446.0	31 294.6	31 002.9	30 698.2	30 264.3
Despesas de consumo final das ISFLSF	1 010.1	1 003.9	997.2	989.9	982.5	973.0	965.6	957.3
Despesas de consumo final das administrações públicas	8 847.9	8 807.6	8 761.4	8 715.9	8 667.8	8 618.4	8 550.1	8 475.0
Formação bruta de capital	10 208.7	9 179.2	8 918.6	8 790.9	8 460.1	8 385.9	8 343.3	8 253.5
Exportações de bens (FOB) e serviços	22 405.6	22 066.9	21 942.3	22 238.8	21 625.2	21 638.2	20 674.1	20 465.9
Importações de bens (FOB) e serviços	23 139.6	22 513.3	21 934.6	21 956.9	21 166.0	21 154.2	20 354.7	20 047.2
PIB a preços de mercado	51 800.7	50 904.5	50 619.0	50 224.7	49 864.3	49 464.2	48 876.6	48 368.7

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da despesa - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Despesas de consumo final das famílias residentes	3.7	4.4	4.0	3.9	3.1	3.3	3.7	3.4
Despesas de consumo final das ISFLSF	2.8	3.2	3.3	3.4	3.3	3.0	2.8	2.3
Despesas de consumo final das administrações públicas	2.1	2.2	2.5	2.8	3.3	2.3	2.5	2.3
Formação bruta de capital	20.7	9.5	6.9	6.5	7.4	10.4	13.7	13.4
Exportações de bens (FOB) e serviços	3.6	2.0	6.1	8.7	6.4	10.1	9.9	12.3
Importações de bens (FOB) e serviços	9.3	6.4	7.8	9.5	5.9	10.0	12.2	12.5
PIB a preços de mercado	3.9	2.9	3.6	3.8	4.1	4.4	4.2	4.7

NOTAS: ISFLSF - Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias

2.2 - Contas nacionais trimestrais (Rv)

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	832.7	832.4	835.7	841.4	849.2	858.6	861.4	856.7
Indústria	5 604.7	5 658.2	5 638.3	5 656.2	5 666.0	5 729.4	5 640.2	5 549.6
Energia, água e saneamento	1 235.1	1 254.0	1 250.0	1 224.0	1 232.5	1 206.9	1 185.8	1 167.7
Construção	1 779.8	1 671.7	1 623.2	1 662.2	1 653.7	1 636.4	1 586.1	1 612.0
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 781.6	8 659.1	8 561.6	8 565.3	8 520.0	8 427.9	8 353.3	8 322.2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 314.0	3 333.6	3 337.5	3 297.4	3 230.2	3 257.8	3 267.4	3 168.8
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	6 273.1	6 128.0	6 294.3	6 197.9	6 228.3	6 148.2	6 177.6	6 118.0
Outras atividades de serviços	12 704.9	12 642.9	12 459.5	12 529.7	12 491.8	12 391.2	12 314.4	12 352.7
VAB a preços de base (1)	40 526.0	40 179.9	40 000.0	39 974.0	39 871.7	39 656.3	39 386.1	39 147.6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 092.3	5 908.4	5 904.5	5 891.8	5 829.5	5 721.9	5 671.8	5 627.5

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados Encadeados em Volume (Ano de referência=2011)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	-1.9	-3.1	-3.0	-1.8	0.6	4.4	6.1	5.5
Indústria	-1.1	-1.2	0.0	1.9	2.3	3.3	3.0	4.1
Energia, água e saneamento	0.2	3.9	5.4	4.8	5.3	0.2	-2.4	-2.6
Construção	7.6	2.2	2.3	3.1	1.3	4.7	5.0	7.7
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	3.1	2.7	2.5	2.9	2.7	2.7	2.9	3.2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	2.6	2.3	2.1	4.1	2.3	3.0	7.0	7.0
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	0.7	-0.3	1.9	1.3	1.1	0.0	0.1	-0.5
Outras atividades de serviços	1.7	2.0	1.2	1.4	0.7	1.8	1.7	0.9
VAB a preços de base (1)	1.6	1.3	1.6	2.1	1.7	2.1	2.4	2.3
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4.5	3.3	4.1	4.7	5.2	5.5	6.7	5.7

Contas Nacionais Trimestrais (Base 2011)

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:10⁶ Euros

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	984.6	986.8	987.0	985.9	983.2	978.7	970.3	957.5
Indústria	6 518.9	6 397.8	6 363.7	6 513.6	6 424.8	6 309.9	6 179.6	6 242.3
Energia, água e saneamento	1 660.8	1 677.1	1 666.8	1 617.1	1 616.4	1 577.4	1 550.6	1 523.8
Construção	1 931.7	1 771.9	1 745.7	1 772.4	1 761.7	1 711.3	1 681.2	1 690.3
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	8 981.8	8 824.7	8 842.3	8 757.8	8 637.8	8 568.6	8 498.1	8 413.2
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	3 667.9	3 576.0	3 572.7	3 636.8	3 661.8	3 619.9	3 584.3	3 626.2
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	7 796.7	7 378.1	7 506.8	7 379.1	7 464.5	7 183.4	7 193.5	7 140.8
Outras atividades de serviços	13 242.7	13 130.0	12 922.8	12 907.0	12 811.4	12 677.1	12 539.0	12 517.7
VAB a preços de base (1)	44 785.0	43 742.5	43 607.9	43 569.6	43 361.6	42 626.4	42 196.6	42 111.8
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	6 949.0	6 960.1	7 099.0	6 634.9	6 684.8	6 613.3	6 606.9	6 468.4

Taxas de variação

PIB a preços de mercado na ótica da produção - VAB por ramo de atividade, A8 - Dados em Valor (Preços correntes)

Unid:(%)

	Valores Trimestrais							
	1ºTrim.19	4ºTrim.18	3ºTrim.18	2ºTrim.18	1ºTrim.18	4ºTrim.17	3ºTrim.17	2ºTrim.17
Agricultura, silvicultura e pesca	0.1	0.8	1.7	3.0	4.5	6.3	6.8	5.8
Indústria	1.5	1.4	3.0	4.3	4.4	3.0	4.7	8.3
Energia, água e saneamento	2.7	6.3	7.5	6.1	5.7	-1.5	-6.8	-8.1
Construção	9.6	3.5	3.8	4.9	2.9	6.2	6.4	8.8
Comércio e reparação de veículos; alojamento e restauração	4.0	3.0	4.1	4.1	3.8	5.1	4.7	5.5
Transportes e armazenagem; atividades de informação e comunicação	0.2	-1.2	-0.3	0.3	8.7	4.3	5.0	11.3
Atividades financeiras, de seguros e imobiliárias	4.4	2.7	4.4	3.3	2.6	1.3	1.7	1.2
Outras atividades de serviços	3.4	3.6	3.1	3.1	2.9	3.6	4.4	3.6
VAB a preços de base (1)	3.3	2.6	3.3	3.5	3.9	3.4	3.7	4.6
Impostos líquidos de subsídios sobre os produtos	4.0	5.2	7.4	2.6	5.3	9.2	9.6	5.3

NOTAS: - Os dados encontram-se ajustados de efeitos de calendário e de sazonalidade.

(1) - VAB a preços de base (não inclui os Impostos Líquidos de Subsídios sobre os Produtos)



3. População e Condições Sociais

3.1 - Movimento da população

		(n.º)					(n.º)	Variação (%)	
		Março 19 (Pe)	Fevereiro 19(Pe)	Janeiro 19(Pe)	Dezembro 18	Novembro 18	Acumulado Jan. mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Nascimentos									
Nados-vivos									
Total (a)	HM (e)	6 935	6 428	7 302	7 335	7 367	20 665	1,6	2,2
	H	3 601	3 284	3 708	3 735	3 772	10 593	3,0	3,2
	M	3 334	3 144	3 594	3 600	3 595	10 072	0,2	1,2
Portugal	H	3 582	3 261	3 690	3 711	3 756	10 533	2,8	2,9
	M	3 323	3 129	3 576	3 586	3 583	10 028	0,3	1,1
Continente	H	3 414	3 108	3 513	3 508	3 562	10 035	2,9	3,2
	M	3 180	2 986	3 386	3 431	3 412	9 552	1,3	1,6
Óbitos									
Óbitos gerais									
Total (c)	HM (e)	9 890	10 625	12 915	9 919	9 020	33 430	-5,8	-1,4
	H	4 896	5 172	6 315	5 062	4 506	16 383	-6,7	-3,1
	M	4 994	5 453	6 600	4 857	4 514	17 047	-4,9	0,2
Portugal	H	4 879	5 153	6 286	5 039	4 474	16 318	-6,5	-3,0
	M	4 988	5 445	6 592	4 845	4 502	17 025	-4,8	0,3
Continente	H	4 660	4 932	6 040	4 828	4 267	15 632	-6,1	-2,6
	M	4 737	5 222	6 340	4 648	4 309	16 299	-4,8	0,3
Óbitos de menos de 1 ano									
Total (d)	HM	26	19	30	31	14	75	-3,7	2,7
	H	8	9	20	13	8	37	-50,0	-5,1
	M	18	10	10	18	6	38	63,6	11,8
Portugal	H	8	9	19	13	8	36	-50,0	-7,7
	M	18	10	10	18	6	38	63,6	11,8
Continente	H	8	9	18	12	8	35	-50,0	-7,9
	M	18	10	10	18	6	38	80,0	15,2
Saldo natural									
Portugal	H	-1 297	-1 892	-2 596	-1 328	- 718	-5 785	25,3	12,2
	M	-1 665	-2 316	-3 016	-1 259	- 919	-6 997	13,5	0,9
Continente	H	-1 246	-1 824	-2 527	-1 320	- 705	-5 597	24,2	11,5
	M	-1 557	-2 236	-2 954	-1 217	-897	-6 747	15,2	1,4
Casamentos									
Portugal		1 490	1 158	1 322	2 037	1 533	3 970	0,9	-1,4
Continente		1 402	1 071	1 232	1 862	1 431	3 705	-0,1	-1,4

(a) Inclui todos os nados vivos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(b) Inclui todos os fetos-mortos nascidos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(c) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual ser em Portugal ou no estrangeiro.

(d) Inclui todos os óbitos ocorridos em território nacional, independentemente da residência habitual da mãe ser em Portugal ou no estrangeiro.

(e) O valor de óbitos e nados vivos pode não corresponder à soma das parcelas por sexo, devido à existência de registos com sexo ignorado.

Nota: Dados apurados com base na informação registada nas Conservatórias do Registo Civil até maio de 2019.

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta), segundo o mês do falecimento

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
00 Todas as causas de morte	110 187	13 538	9 633	9 378	8 406	8 490	8 253	7 975	8 016	7 785	8 680	8 909	11 124	-0,7
01 Doenças infecciosas e parasitárias	2 024	257	177	168	183	155	132	141	157	146	143	139	226	1,1
02 Tuberculose	189	32	15	23	20	16	8	13	11	10	14	13	14	-3,1
03 Infecção meningocócica	2	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
04 HIV/SIDA (doença por infecção pelo vírus humano de imunodeficiência)	295	35	16	24	26	27	19	27	20	24	21	25	31	-11,7
05 Hepatite viral	94	7	12	6	7	8	12	4	11	8	7	5	7	-29,3
06 Tumores	28 096	2 623	2 177	2 297	2 241	2 347	2 246	2 331	2 257	2 267	2 396	2 393	2 521	0,5
07 Tumores malignos	27 503	2 561	2 119	2 247	2 189	2 293	2 216	2 287	2 195	2 240	2 354	2 338	2 464	0,5
08 Tumor maligno do lábio, cavidade bucal e faringe	806	84	62	63	70	61	61	70	65	60	64	74	72	-5,1
09 Tumor maligno do esófago	580	58	45	46	45	48	53	45	46	44	49	48	53	10,9
10 Tumor maligno do estômago	2 311	222	172	210	181	199	189	194	196	185	188	182	193	5,2
11 Tumor maligno do cólon	2 704	235	202	203	199	241	246	236	202	236	242	213	249	1,8
12 Tumor maligno do recto e ânus	1 148	92	100	103	75	99	102	96	89	99	108	91	94	-8,5
13 Tumor maligno do fígado e das vias biliares intra-hepática	1 231	106	99	100	94	108	85	105	95	103	110	118	108	5,1
14 Tumor maligno do pâncreas	1 551	153	107	107	127	139	133	126	159	117	120	134	129	0,8
15 Tumor maligno da laringe e traqueia / brônquios / pulmão	4 563	442	347	377	356	374	383	391	335	365	366	427	400	2,9
16 Tumor maligno da pele	266	27	19	20	23	25	19	23	15	22	23	26	24	9,0
17 Tumor maligno da mama	1 798	170	163	166	146	148	141	132	146	153	137	144	152	0,0
18 Tumor maligno do colo do útero	210	20	11	12	28	11	17	16	14	27	16	16	22	8,2
19 Tumor maligno de outras partes do útero	431	42	30	31	40	32	42	31	41	39	34	40	29	-6,9
20 Tumor maligno do ovário	393	35	28	41	37	46	26	42	25	26	32	26	29	10,1
21 Tumor maligno da próstata	1 796	191	133	142	137	141	135	148	144	142	168	143	172	-2,2
22 Tumor maligno do rim	453	28	35	47	36	31	38	41	39	31	50	44	33	7,1
23 Tumor maligno da bexiga	1 056	95	84	88	89	87	84	81	76	91	85	91	105	9,9
24 Tumor maligno do tecido linfático / hematopoético	2 278	202	177	165	187	192	174	192	196	174	208	191	220	-4,1
25 Doenças do sangue (órgãos hematopoéticos) e algumas alterações imunitárias	459	81	48	31	22	26	29	36	31	36	35	38	46	5,3
26 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	5 363	730	455	479	454	388	382	386	355	367	390	404	573	-4,2
27 Diabetes mellitus	4 147	541	364	379	369	300	293	305	269	278	311	308	430	-4,9
28 Perturbações mentais e do comportamento	4 032	572	355	333	279	295	289	263	290	257	325	360	414	9,2
29 Abuso de álcool (incluindo psicose alcoólica)	85	10	8	8	5	10	5	9	4	7	8	4	7	-4,5
30 Dependência de drogas, toxicomania	9	3	1	0	3	0	0	1	0	0	0	0	1	200,0
31 Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos	3 825	534	330	290	319	260	283	265	264	266	304	290	420	-0,9
32 Meningite (excepto 03)	37	6	3	0	3	3	3	1	4	0	5	5	4	2,8
33 Doenças do aparelho circulatório	32 366	4 084	3 004	2 892	2 424	2 417	2 390	2 226	2 243	2 153	2 419	2 639	3 475	-1,3

(continua)

3.2 - Óbitos por causa de morte (CID-10 - lista europeia sucinta) , segundo o mês do falecimento (continuação)

Causa de morte	Valor mensal (N.º)													Variação Homóloga Anual (%)
	TOTAL 2017	Jan. 2017	Fev. 2017	Mar. 2017	Abr. 2017	Mai. 2017	Jun. 2017	Jul. 2017	Ago. 2017	Set. 2017	Out. 2017	Nov. 2017	Dez. 2017	
34 Doença isquémica do coração	7 314	896	673	671	530	532	517	538	523	467	544	607	816	-0,7
35 Outras doenças cardíacas	7 288	942	688	662	569	535	497	464	505	484	524	596	822	-1,0
36 Doenças cérebro-vasculares	11 270	1 425	1 034	990	892	858	846	753	788	766	850	946	1 122	-4,0
37 Doenças do aparelho respiratório	12 819	2 203	1 295	1 110	938	924	871	762	779	735	914	924	1 364	-4,9
38 Gripe	114	86	14	1	2	1	1	1	0	0	0	0	8	-7,3
39 Pneumonia	5 623	975	584	466	420	411	377	325	330	315	419	433	568	-6,4
40 Doenças crónicas das vias respiratórias inferiores	2 815	512	287	269	209	202	198	149	158	150	170	200	311	-6,4
41 Com asma	128	29	10	13	12	8	13	3	4	6	9	7	14	-9,9
42 Doenças do aparelho digestivo	5 011	510	416	431	346	406	381	347	432	371	457	439	475	0,6
43 Úlcera do estômago, duodeno e intestino	213	23	20	24	13	18	12	13	17	15	16	27	15	1,4
44 Doença crónica do fígado	1 038	112	77	78	72	80	72	68	101	84	108	89	97	-11,2
45 Doenças da pele e do tecido celular subcutâneo	126	16	10	11	2	13	13	12	9	9	11	7	13	-39,7
46 Doenças do sistema ósteo-muscular/tecido conjuntivo	438	55	45	36	32	27	38	29	30	22	34	44	46	-4,4
47 Artrite reumatóide e osteoartrite	99	13	12	11	6	9	10	3	7	2	7	5	14	-13,2
48 Doenças do aparelho geniturinário	3 337	418	311	267	277	251	233	243	242	269	258	246	322	-3,0
49 Doenças do rim e ureter	1 716	236	161	131	151	124	111	120	111	149	133	123	166	-3,2
50 Complicações da gravidez, parto e puerpério	9	0	3	0	0	1	0	0	2	1	0	0	2	28,6
51 Algumas afecções originadas no período perinatal	134	8	10	13	13	8	11	10	14	9	8	15	15	-25,1
52 Malformações congénitas e anomalias cromossómicas	187	22	15	21	14	11	9	18	11	14	18	19	15	4,5
53 Malformações congénitas do sistema nervoso	15	1	1	3	0	3	1	2	0	2	2	0	0	15,4
54 Malformações congénitas do aparelho circulatório	67	6	5	5	5	6	1	10	4	3	9	8	5	-6,9
55 Sintomas, sinais, exames anormais, causas mal definidas	6 690	889	591	602	473	531	481	472	463	455	468	548	717	-2,0
56 Síndrome da morte súbita na infância (do lactente)	3	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
57 Causas desconhecidas e não especificadas	2 789	331	239	260	191	220	213	200	200	194	192	233	316	2,8
58 Causas externas de lesão e envenenamento	5 270	536	391	397	389	430	465	433	437	408	500	404	480	8,5
59 Acidentes	3 251	352	261	247	167	262	315	255	286	203	322	273	308	14,2
60 Acidentes de transporte	835	60	48	49	53	80	75	73	87	81	81	72	76	13,0
61 Quedas acidentais	820	85	73	53	64	54	53	72	68	64	76	65	93	2,4
62 Envenenamento acidental	93	15	9	9	4	5	7	3	16	1	2	13	9	32,9
63 Suicídio e outras lesões auto-infligidas intencionalmente	1 061	95	66	104	91	105	99	99	88	94	85	76	59	8,2
64 Homicídio, agressão	73	6	4	6	10	8	7	5	6	8	3	5	5	-12,0
65 Lesões em que se ignora se foram acidental ou intencionalmente infligidas	648	59	39	23	96	42	29	54	40	84	71	29	82	-3,4

3.3 - Prestações da Segurança Social - Número de processamentos e valor dos benefícios, por tipo de prestações

	Valor mensal				Variação			
	Novembro. 18		Acumulado de Jan. a nov.		Homóloga		Média dos últimos 12 meses	
	N.º	10 ³ Euros	N.º	10 ³ Euros	Número (%)	Valor (%)	Número (%)	Valor (%)
FAMILIA								
Abono de família para crianças e jovens (a)	702 104	55 423	7 799 350	614 123	-4,4	4,3	-3,5	5,6
Bonificação do abono de família para crianças e jovens com deficiência (a)	88 042	8 451	929 161	89 270	9,0	9,8	7,6	9,0
Subsídio por educação especial (a)	3 980	1 133	91 535	25 644	-23,0	-25,0	17,5	17,0
Subsídio parental da mãe	26 101	21 245	270 240	226 664	4,3	-2,8	2,4	6,2
Subsídio parental do pai	12 120	7 317	132 276	80 083	-2,9	-3,0	6,6	11,7
Abono de família pré-natal (a)	21 943	3 152	269 121	39 069	1,4	4,6	-0,4	4,1
DOENÇA								
Subsídio por doença	138 710	50 985	1 550 705	567 035	-0,8	-2,5	15,3	16,3
Subsídio por tuberculose	336	222	3 789	2 489	6,0	3,5	10,1	14,8
DESEMPREGO								
Subsídio de desemprego	139 732	74 906	1 582 471	852 539	-5,8	-1,8	-9,5	-4,4
Nº de dias subsidiados	4 058 989	//	46 444 294	//	-7,3	//	-10,5	//
Subsídio social de desemprego	26 995	10 307	329 072	126 900	-17,1	-16,8	-22,3	-20,2
Nº de dias subsidiados	804 725	//	10 009 406	//	-19,5	//	-23,0	//
VELHICE								
Pensão de velhice	2 014 628	912 407	22 134 465	11 015 933	0,1	-1,2	0,1	3,1
Pensão social de velhice	24 491	5 971	270 686	74 853	-1,9	-8,4	-0,5	-0,2
SOBREVIVENCIA								
Subsídio de funeral (a)	585	128	7 522	1 648	9,3	10,7	2,4	4,0
Subsídio por morte	8 210	x	78 851	x	33,3	x	0,4	x
Pensão de sobrevivência	708 472	170 576	7 833 465	2 043 165	-0,8	-1,0	-0,5	2,9
INVALIDEZ								
Pensão de invalidez	175 204	70 474	1 935 336	826 635	-24,2	-13,0	-23,3	-15,4
Prestação social para a inclusão (a)	88 545	22 996	899 141	235 163	//	//	//	//
EXCLUSAO SOCIAL								
Rendimento social de inserção (a)	221 003	27 282	2 420 822	299 262	2,7	3,4	4,1	6,7

FONTE: Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - Instituto de Informática, I.P.

Nota: Pelo Dec-Lei nº 126-A/2017 de 6 de outubro, foi criada a nova "Prestação Social para a Inclusão", que substituiu o Subsídio Mensal Vitalício, Pensão Social de Invalidez e Pensão de Invalidez dos Regimes transitórios dos trabalhadores agrícolas.

(a) Estes dados foram sujeitos a atualizações.

3.4 - População total, ativa, empregada e desempregada

Portugal	Valor Trimestral (10 ³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim. 19	4.º Trim. 18	3.º Trim. 18	2.º Trim. 18	1.º Trim. 18	4.º Trim. 17	3.º Trim. 17	
População Total								
Total (HM)	10 265,3	10 260,4	10 261,1	10 264,3	10 270,8	10 278,1	10 281,6	-0,1
Homens	4 846,0	4 850,6	4 851,0	4 853,3	4 857,3	4 859,5	4 862,2	-0,2
População Ativa								
Total (HM)	5 233,9	5 232,1	5 255,5	5 226,0	5 216,8	5 226,9	5 247,0	0,3
Homens	2 654,2	2 665,4	2 662,1	2 653,8	2 660,7	2 671,3	2 678,9	-0,2
População Empregada								
Total (HM)	4 880,2	4 883,0	4 902,8	4 874,1	4 806,7	4 804,9	4 803,0	1,5
Homens	2 496,0	2 504,7	2 497,2	2 484,2	2 457,3	2 464,8	2 471,7	1,6
População Desempregada								
Total (HM)	353,6	349,1	352,7	351,8	410,1	422,0	444,0	-13,8
Homens	158,2	160,7	164,9	169,6	203,4	206,5	207,2	-22,2
Taxa de Atividade (%)								
Total (HM)	51,0	51,0	51,2	50,9	50,8	50,9	51,0	x
Homens	54,8	54,9	54,9	54,7	54,8	55,0	55,1	x
Taxa de Atividade (15 e mais anos) (%)								
Total (HM)	59,1	59,1	59,4	59,0	58,9	59,0	59,3	x
Homens	64,3	64,5	64,5	64,3	64,4	64,7	64,9	x
Taxa de Desemprego (%)								
Total (HM)	6,8	6,7	6,7	6,7	7,9	8,1	8,5	x
Homens	6,0	6,0	6,2	6,4	7,6	7,7	7,7	x

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.5 - População empregada por situação na profissão e setor de atividade

Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	Homóloga
	19	18	18	18	18	17	17	(%)
SITUAÇÃO NA PROFISSÃO								
Trabalhador por conta de outrem								
Total (HM)	4 042,6	4 058,2	4 091,4	4 065,0	4 011,2	4 011,7	3 998,8	0,8
Homens	1 965,3	1 975,1	1 978,8	1 981,1	1 953,0	1 954,1	1 956,0	0,6
Trabalhador por conta própria como isolado								
Total (HM)	583,1	557,9	551,5	563,8	544,2	539,5	559,4	7,2
Homens	361,1	349,7	341,2	338,2	337,8	335,0	347,3	6,9
Trabalhador por conta própria como empregador								
Total (HM)	232,8	247,0	238,0	226,9	229,8	232,7	223,4	1,3
Homens	159,9	170,1	166,1	154,4	156,0	165,2	158,4	2,5
Trabalhador familiar não remunerado								
Total (HM)	21,7	20,0	21,9	18,5	21,5	21,1	21,4	1,2
Homens	§	§	§	10,5	10,5	§	10,0	§
SETOR DE ATIVIDADE (a)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	282,1	274,9	301,6	315,1	285,0	280,4	304,5	-1,0
Homens	194,5	189,5	200,9	212,7	199,0	194,3	209,1	-2,3
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	1 214,8	1 222,2	1 215,0	1 208,1	1 191,5	1 228,6	1 181,0	2,0
Homens	843,8	849,8	835,6	848,7	839,8	859,7	827,0	0,5
Serviços								
Total (HM)	3 383,3	3 385,9	3 386,1	3 350,9	3 330,2	3 296,0	3 317,5	1,6
Homens	1 457,7	1 465,4	1 460,7	1 422,8	1 418,5	1 410,8	1 435,7	2,8

(a) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

3.6 - População desempregada por procura de 1º e novo emprego, duração da procura e setor da última atividade dos desempregados (novo emprego)

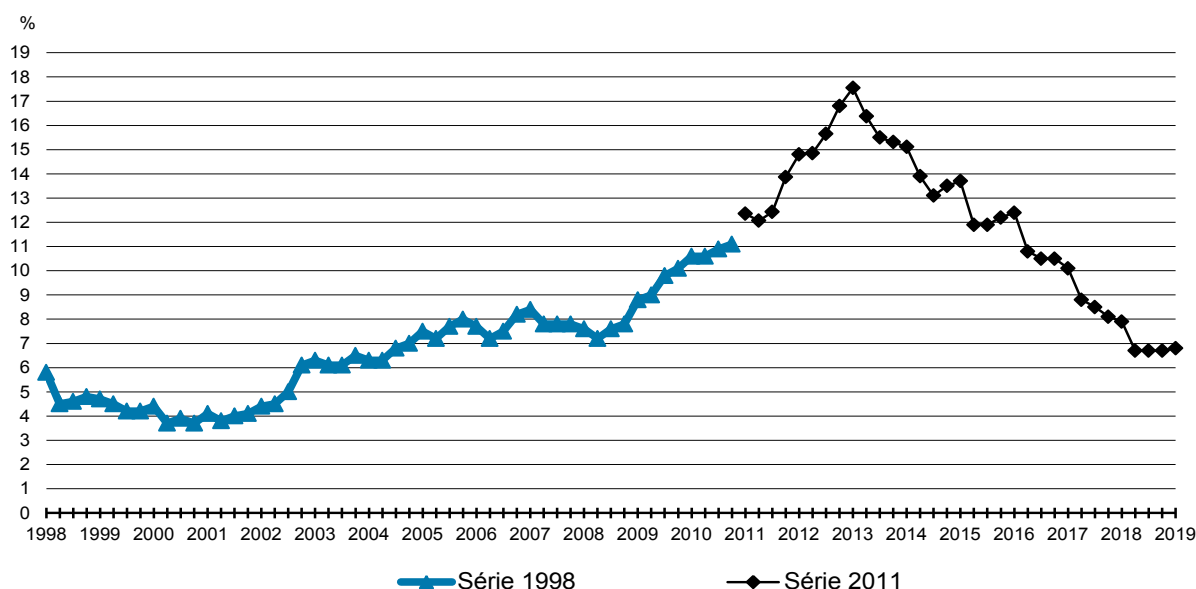
Portugal	Valor Trimestral (10³)							Variação Homóloga (%)
	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	2.º Trim.	1.º Trim.	4.º Trim.	3.º Trim.	
	19	18	18	18	18	17	17	
PROCURA DE 1º E NOVO EMPREGO								
1º emprego								
Total (HM)	33,9	43,1	50,9	42,2	45,9	54,6	58,6	-26,2
Novo emprego								
Total (HM)	319,8	306,0	301,8	309,6	364,2	367,4	385,4	-12,2
DURAÇÃO DA PROCURA DE EMPREGO								
Menos de 12 meses								
Total (HM)	188,2	182,4	176,4	168,0	189,6	194,0	189,4	-0,7
De 12 a 36 meses								
Total (HM)	90,6	79,0	84,1	87,4	119,1	112,2	120,1	-24,0
Mais de 36 meses								
Total (HM)	74,9	87,6	92,2	96,4	101,4	115,9	134,5	-26,2
SETOR DA ÚLTIMA ATIVIDADE - DESEMPREGADOS NOVO EMPREGO (a) (b)								
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca								
Total (HM)	11,7	§	§	§	12,0	12,5	11,6	-2,1
Indust., Construção, Energia e Água								
Total (HM)	70,3	65,2	65,8	83,9	83,7	89,7	85,0	-16,0
Serviços								
Total (HM)	214,9	210,6	203,5	190,4	240,5	242,4	261,3	-10,6

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego

(a) A experiência anterior de trabalho dos indivíduos desempregados à procura de novo emprego é caracterizada apenas para aqueles que deixaram o último emprego há oito ou menos anos. Por essa razão, a soma do número de desempregados à procura de novo emprego por setor da atividade anterior não corresponde ao total de indivíduos desempregados à procura de novo emprego.

(b) As estimativas por setor de atividade têm por referência a CAE-Rev. 3.

Evolução da taxa de desemprego



3.7 - Índice de preços no consumidor

Índice de preços no consumidor - Portugal

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai. ⁽¹⁾ 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
TOTAL	104,664	0,06	0,58	1,77	-0,22	0,42	0,97
Total exceto Habitação	104,340	0,05	0,60	1,84	-0,24	0,31	0,90
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,835	0,52	-0,31	-0,14	-0,08	0,16	0,64
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	123,156	0,66	-0,19	2,23	-1,62	2,00	2,54
3-Vestuário e calçado	90,752	-0,11	0,82	26,10	-4,61	-3,12	-3,18
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,587	0,18	0,12	0,27	0,09	0,77	1,79
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,718	0,38	0,18	-0,18	0,76	0,55	-0,23
6-Saúde	104,336	0,23	0,11	0,08	-0,15	0,96	1,03
7-Transportes	102,373	-0,41	1,23	0,67	0,46	1,68	2,98
8-Comunicações	109,039	-3,05	0,01	-0,06	-0,06	-3,37	0,08
9-Lazer, recreação e cultura	100,542	-0,93	1,30	-0,60	0,10	-0,04	-0,06
10-Educação	106,591	0,01	0,01	0,01	0,03	1,44	1,30
11-Restaurantes e hotéis	115,395	1,12	2,58	1,45	-0,07	0,12	1,85
12-Bens e serviços diversos	103,298	0,13	0,48	-0,02	0,17	1,94	1,15

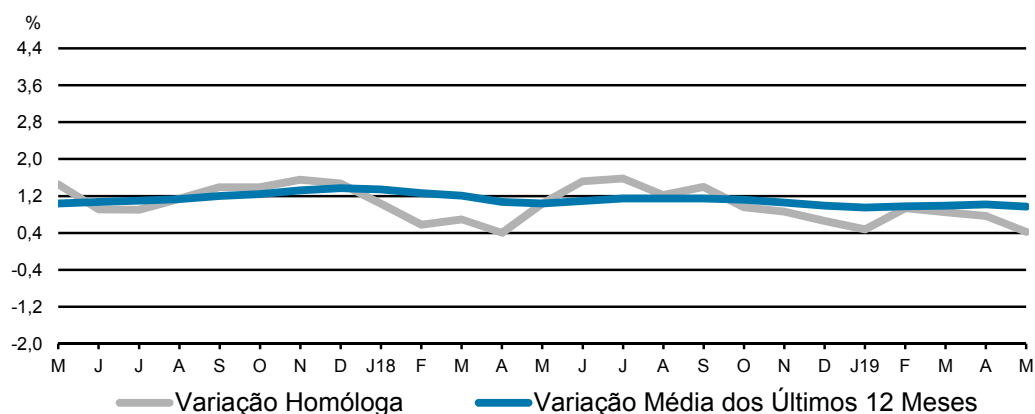
⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Continente

	Valor Mensal (N.º)	Variação Mensal (%)				Variação (%)	
	Mai. ⁽¹⁾ 19	Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Homóloga	Média últimos 12 meses
CONTINENTE							
TOTAL	104,624	0,06	0,58	1,77	-0,21	0,42	0,96
Total exceto Habitação	104,291	0,05	0,59	1,84	-0,23	0,31	0,89
1-Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	104,885	0,54	-0,26	-0,20	-0,04	0,22	0,66
2-Bebidas alcoólicas e tabaco	122,073	0,64	-0,29	2,31	-1,66	1,90	2,49
3-Vestuário e calçado	90,795	-0,12	0,83	26,30	-4,63	-3,01	-3,16
4-Habitação, água, eletríc., gás e out. combust.	108,552	0,18	0,12	0,27	0,10	0,76	1,81
5-Acessórios, equip. dom., manut. cor. da habit.	99,635	0,38	0,22	-0,14	0,75	0,52	-0,27
6-Saúde	104,402	0,23	0,11	0,08	-0,15	0,96	1,04
7-Transportes	102,356	-0,40	1,10	0,66	0,50	1,63	2,94
8-Comunicações	109,031	-3,05	0,01	-0,06	-0,06	-3,36	-0,07
9-Lazer, recreação e cultura	100,484	-0,94	1,33	-0,62	0,10	-0,01	-0,06
10-Educação	106,578	0,01	0,01	0,01	0,03	1,46	1,31
11-Restaurantes e hotéis	115,410	1,06	2,61	1,46	-0,08	0,08	1,82
12-Bens e serviços diversos	103,261	0,12	0,48	-0,02	0,18	1,93	1,14

⁽¹⁾ Nova série do IPC (2012 = 100). Informação adicional poderá ser consultada no destaque do Índice de Preços no Consumidor de Janeiro de 2013.

Índice de preços no consumidor - Variações homóloga e média dos últimos 12 meses

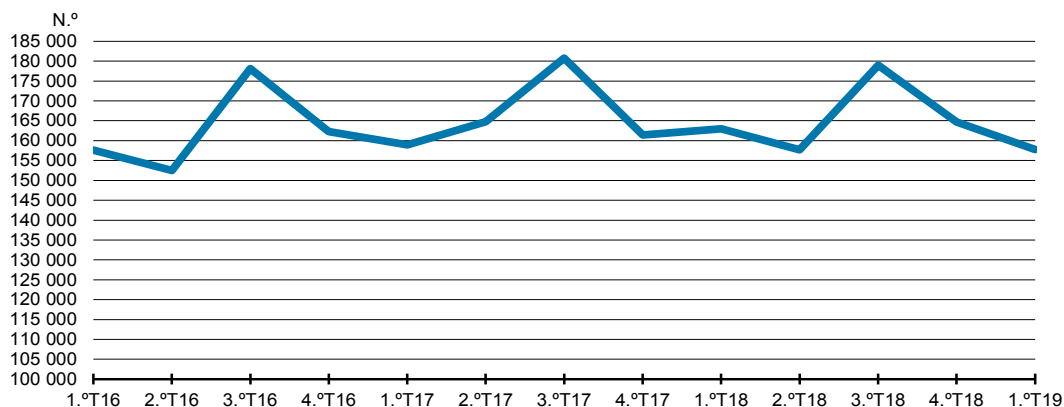


3.8 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas por regiões

		Valor Trimestral						Variação (%)	
	Unid.	1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	1.ºTrim. 18	4.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	161 390	-3,2	-3,2
Continente	N.º	152 387	158 871	172 438	152 221	157 231	155 559	-3,1	-3,1
Norte	N.º	46 125	49 053	52 849	45 857	47 480	47 618	-2,9	-2,9
Centro	N.º	24 488	26 250	29 019	26 135	27 581	27 490	-11,2	-11,2
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	65 443	65 629	69 543	63 412	64 984	65 084	0,7	0,7
Alentejo	N.º	4 180	4 532	5 044	4 244	4 400	2 745	-5,0	-5,0
Algarve	N.º	12 151	13 407	15 983	12 573	12 786	12 622	-5,0	-5,0
Região Autónoma dos Açores	N.º	1 408	1 524	1 667	1 465	1 474	1 511	-4,5	-4,5
Região Autónoma da Madeira	N.º	4 003	4 284	4 871	4 034	4 261	4 320	-6,1	-6,1
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	3 624 188	-16,9	-16,9
Continente	N.º	3 016 060	4 129 162	3 798 630	2 820 762	3 623 867	3 527 621	-16,8	-16,8
Norte	N.º	944 705	1 344 947	1 202 588	892 294	1 185 291	1 133 053	-20,3	-20,3
Centro	N.º	378 545	605 625	527 198	396 116	491 832	505 665	-23,0	-23,0
Área Metropolitana de Lisboa	N.º	1 448 576	1 825 499	1 677 544	1 286 152	1 642 684	1 614 972	-11,8	-11,8
Alentejo	N.º	72 355	106 176	95 984	70 843	101 153	60 967	-28,5	-28,5
Algarve	N.º	171 879	246 915	295 316	175 357	202 907	212 964	-15,3	-15,3
Região Autónoma dos Açores	N.º	26 054	39 555	37 282	26 695	35 373	37 303	-26,3	-26,3
Região Autónoma da Madeira	N.º	50 662	69 439	82 541	52 166	61 154	59 264	-17,2	-17,2
RECEITAS									
TOTAL	10³Euros	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	19 428	-16,9	-16,9
Continente	10³Euros	16 232	21 477	20 375	15 316	19 502	18 955	-16,8	-16,8
Norte	10³Euros	4 894	6 788	6 190	4619,49709	6 099	5 831	-19,8	-19,8
Centro	10³Euros	1 982	3 025	2 800	2 082	2 606	2 638	-23,9	-23,9
Área Metropolitana de Lisboa	10³Euros	8 107	9 897	9 371	7 345	9 220	9 077	-12,1	-12,1
Alentejo	10³Euros	334	482	467	336	483	283	-31,0	-31,0
Algarve	10³Euros	914	1 284	1 546	934	1 093	1 125	-16,4	-16,4
Região Autónoma dos Açores	10³Euros	117	179	187	122	161	169	-27,2	-27,2
Região Autónoma da Madeira	10³Euros	264	350	424	266	318	303	-17,2	-17,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de sessões efetuadas



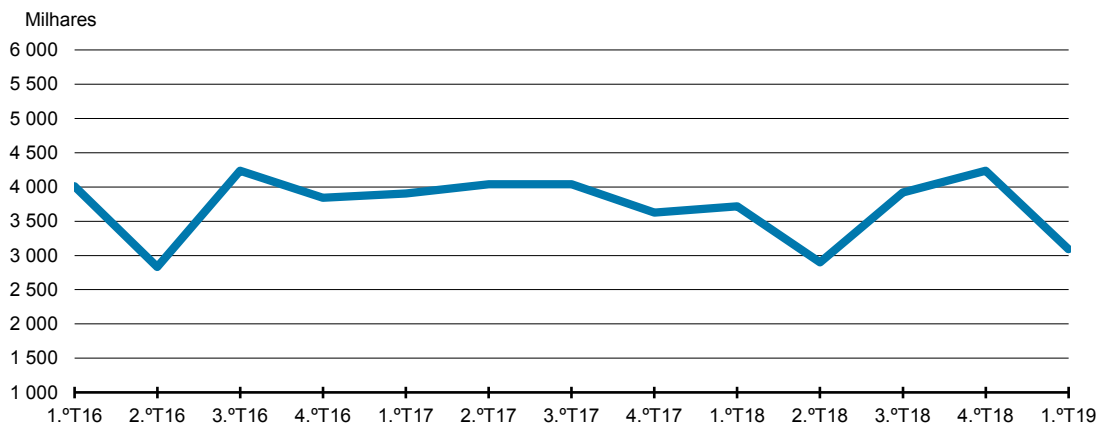
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

3.9 - Exibição de cinema - Sessões, espectadores/as e receitas segundo o país de origem

		Valor Trimestral						Variação (%)	
Unid.		1.ºTrim. 19 (Po)	4.ºTrim. 18	3.ºTrim. 18	2.ºTrim. 18	1.ºTrim. 18	4.ºTrim. 17	Homóloga	Homóloga Acumulada
SESSÕES EFETUADAS									
TOTAL	N.º	157 798	164 679	178 976	157 720	162 966	161 390	-3,2	-3,2
Europa	N.º	22 325	13 617	15 114	16 063	18 299	14 693	22,0	22,0
Portugal	N.º	10 092	4 530	2 465	3 625	3 711	6 042	171,9	171,9
Espanha	N.º	57	336	5	5	3 404	131	-98,3	-98,3
França	N.º	6 089	3 237	7 461	7 154	2 150	1 857	183,2	183,2
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	3 724	2 874	1 771	1 690	6 606	6 432	-43,6	-43,6
Outros Países da UE	N.º	768	699	1 174	2 925	711	184	8,0	8,0
EUA	N.º	86 393	78 838	101 120	77 040	92 639	79 387	-6,7	-6,7
Outros Países	N.º	2 855	741	1 442	3 722	677	625	321,7	321,7
Total das Co-Produções	N.º	46 225	71 483	61 300	60 895	51 351	66 685	-10,0	-10,0
Países Europeus	N.º	4 023	3 776	8 848	6 054	2 091	10 390	92,4	92,4
Países Europeus/EUA	N.º	8 633	37 823	26 782	24 896	24 898	25 830	-65,3	-65,3
ESPECTADORES/AS									
TOTAL	N.º	3 092 776	4 238 156	3 918 453	2 899 623	3 720 394	3 624 188	-16,9	-16,9
Europa	N.º	383 517	199 010	179 177	194 618	305 018	220 593	25,7	25,7
Portugal	N.º	156 355	84 361	24 542	44 350	66 846	114 457	133,9	133,9
Espanha	N.º	620	2 760	171	81	44 646	1 649	-98,6	-98,6
França	N.º	128 906	37 998	99 897	100 675	26 909	18 672	379,0	379,0
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	N.º	65 062	39 482	18 196	15 484	130 146	81 608	-50,0	-50,0
Outros Países da UE	N.º	8 569	7 393	10 953	28 617	8 204	2 638	4,4	4,4
EUA	N.º	1 787 691	1 937 239	2 514 251	1 652 191	2 246 936	2 128 956	-20,4	-20,4
Outros Países	N.º	37 417	21 314	84 224	45 959	14 740	12 235	153,8	153,8
Total das Co-Produções	N.º	884 151	2 080 593	1 140 801	1 006 855	1 153 700	1 262 404	-23,4	-23,4
Países Europeus	N.º	54 815	57 559	112 581	61 779	31 144	169 833	76,0	76,0
Países Europeus/EUA	N.º	178 161	1 225 280	565 532	451 165	592 722	541 759	-69,9	-69,9
RECEITAS									
TOTAL	10³ EUROS	16 613	22 006	20 986	15 704	19 981	19 428	-16,9	-16,9
Europa	10³ EUROS	1 976	888	908	976	1 586	1 137	24,6	24,6
Portugal	10 ³ EUROS	798	304	104	190	324	578	146,2	146,2
Espanha	10 ³ EUROS	2	12	1	0,1677	219	8	-98,9	-98,9
França	10 ³ EUROS	637	193	526	516	128	86	395,6	395,6
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	10 ³ EUROS	366	219	94	97	731	447	-50,0	-50,0
Outros Países da UE	10 ³ EUROS	50	33	58	143	37	11	35,8	35,8
EUA	10³ EUROS	9 621	9 916	13 556	9 254	12 242	11 598	-21,4	-21,4
Outros Países	10³ EUROS	221	126	352	224	72	68	206,7	206,7
Total das Co-Produções	10³ EUROS	4 794	11 075	6 171	5 250	6 081	6 625	-21,2	-21,2
Países Europeus	10 ³ EUROS	268	253	559	299	143	820	87,4	87,4
Países Europeus/EUA	10 ³ EUROS	981	6 644	3 060	2 452	3 187	2 849	-69,2	-69,2

Nota. Nos valores em milhares de euros, por razões de arredondamento, o total pode não ser igual à soma dos parciais.
Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.

Total de espectadores/as



Fonte: ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.



4. Agricultura, Produção Animal e Pesca

4.1 - Estado das culturas e previsão das colheitas

Ano Agrícola 2018/19 - Em 30 de abril de 2019

	Superfície		Rendimento		Produção	
	2019 f	2018 Po	2019 f	2018 Po	2019 f	2018 Po
	1 000 ha		Kg/ha		1 000 t	
CONTINENTE						
Trigo duro	4	4	2 300	2 692	x	11
Trigo mole	21	23	2 225	2 474	x	56
Triticale	15	16	1 470	1 724	x	28
Centeio	16	16	1 060	1 060	x	17
Aveia	37	37	1 350	1 494	x	56
Cevada	19	21	2 175	2 417	x	50
Arroz	29	29	x	5 474	x	161
Batata de sequeiro	3	3	x	8 533	x	22
Batata de regadio	18	17	x	22 110	x	374
Milho de sequeiro	x	7	x	2 114	x	15
Milho de regadio	x	76	x	9 178	x	698
Grão-de-bico	x	3	x	771	x	2
Tomate (indústria)	15	14	x	84 783	x	1 227
Girassol	8	9	x	1 785	x	17
Feijão	x	4	x	717	x	3
Pêssego	x	4	x	11 961	x	47
Maçã	x	14	x	18 385	x	266
Pêra	x	12	x	12 984	x	162
Vinha para vinho	x	175	x	(a) 33	x	(b) 5840

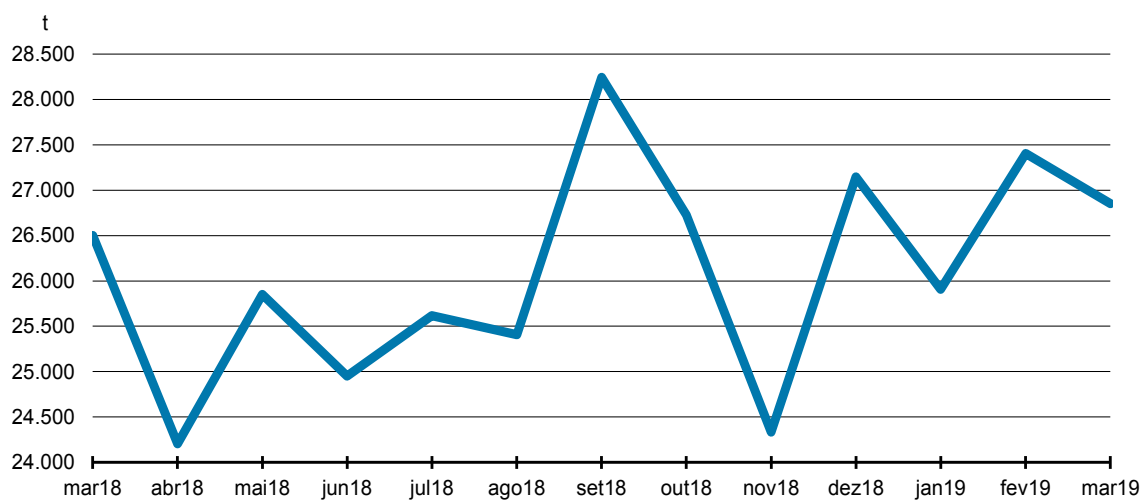
Po - Valor provisório

f - Valor previsto

(a) hl/ha

(b) 1 000 hl

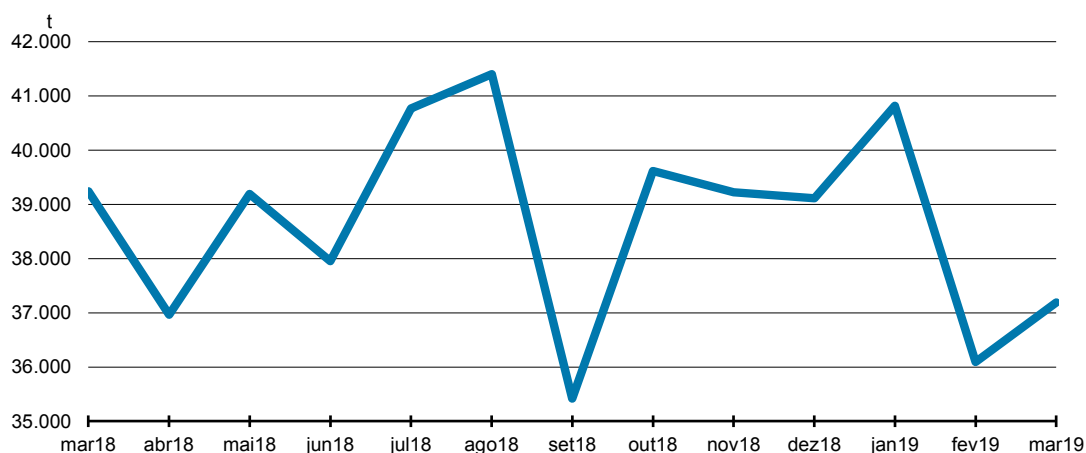
Avicultura industrial - Produção de carne de frango



4.2 - Produção animal - Abate de gado

		Valor mensal					Acumulado	Variação (%)	
	Unid.	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Jan. a mar. 19	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total - peso limpo	(t)	37 191	36 095	40 823	39 115	39 223	114 109	-5,2	-1,7
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	27 730	26 283	28 861	31 181	30 017	82 874	-6,4	-5,9
Peso limpo	(t)	6 872	6 409	6 984	7 322	7 218	20 265	-5,0	-5,1
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	51 893	41 188	40 126	133 640	50 340	133 207	-64,0	-41,8
Peso limpo	(t)	672	502	471	1 416	629	1 645	-60,7	-39,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 346	5 289	4 368	26 515	4 971	17 003	-63,1	-42,3
Peso limpo	(t)	50	38	37	162	40	125	-60,6	-39,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	429 541	410 409	451 690	524 565	467 530	1 291 640	-6,8	-3,0
Peso limpo	(t)	29 577	29 138	33 319	30 204	31 319	92 034	-1,9	0,3
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	104	35	70	50	83	209	20,9	-22,6
Peso limpo	(t)	20	8	12	11	17	40	42,9	-16,7
CONTINENTE									
Total - peso limpo	(t)	35 386	34 396	38 956	37 272	37 225	108 738	-5,7	-2,2
Bovinos									
Número de cabeças	(N.º)	21 768	20 925	22 687	25 159	23 045	65 380	-10,6	-9,5
Peso limpo	(t)	5 548	5 225	5 622	6 021	5 711	16 395	-8,4	-8,3
Ovinos									
Número de cabeças	(N.º)	51 865	41 154	40 084	133 499	50 293	133 103	-63,9	-41,8
Peso limpo	(t)	672	501	470	1 414	629	1 643	-60,7	-39,5
Caprinos									
Número de cabeças	(N.º)	7 288	5 226	4 327	26 295	4 890	16 841	-62,9	-42,1
Peso limpo	(t)	50	38	36	159	39	124	-59,7	-38,0
Suínos									
Número de cabeças	(N.º)	423 984	404 391	445 712	517 799	461 710	1 274 087	-6,8	-3,1
Peso limpo	(t)	29 096	28 624	32 816	29 667	30 829	90 536	-1,8	0,2
Equídeos									
Número de cabeças	(N.º)	104	35	70	50	83	209	20,9	-22,6
Peso limpo	(t)	20	8	12	11	17	40	42,9	-16,7

Abate de Gado - Peso limpo - Portugal



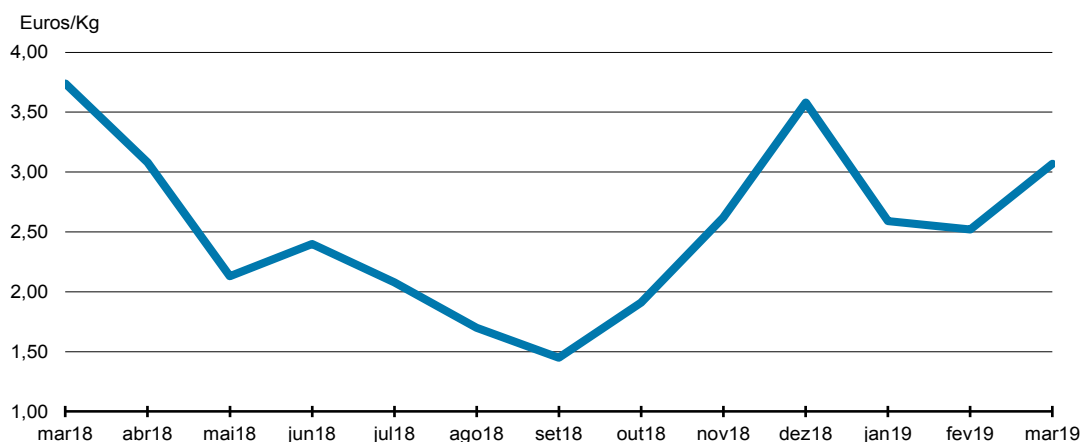
4.3 - Produção animal - Avicultura industrial

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 19	Variação (%)	
		Mar. 19	Fev. 19	Jan. 18	Dez. 18	Nov. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Frangos									
Número	(10³)	18.629	19.421	18.619	19.159	16.760	56.669	3,2	9,2
Peso limpo	(t)	26.850	27.405	25.906	27.147	24.335	80.161	1,3	5,2
Ovos									
Número	(10³)	149.246	135.319	154.160	163.882	157.981	438.726	1,1	0,6
Peso	(t)	9.253	8.390	9.558	10.161	9.795	27.201	1,1	0,6

4.4 - Produção animal - Leite de vaca e produtos lácteos obtidos

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 19	Variação (%)	
		Mar. 19	Fev. 19	Jan. 18	Dez. 18	Nov. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
Recolha									
Leite de vaca	(t)	165 537	146 082	155 023	147 879	138 750	466 642	-1,9	-2,3
Produtos lácteos obtidos									
Leite para consumo	(t)	65 987	57 604	64 460	66 491	58 322	188 051	-2,7	-4,0
Leite em pó gordo e meio gordo	(t)	1 329	595	738	440	378	2.663	52,0	28,3
Leite em pó magro	(t)	2 255	1 974	1 586	1 359	764	5.815	-12,4	-8,5
Manteiga	(t)	2 689	2 604	2 502	2 452	2 159	7 795	-13,6	-12,5
Queijo	(t)	5 239	5 019	5 529	4 918	5 196	15 786	-0,1	2,1
Leites acidificados	(t)	9 258	8 986	9 019	8 438	8 667	27 263	-5,4	-0,7

Pesca descarregada - Preço médio - Portugal



4.5 - Pesca descarregada

	Unid.	Valor Mensal					Acumulado Jan. a mar. 19	Variação (%)	
		Mar. 19	Fev. 19	Jan. 18	Dez. 18	Nov. 18		Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL									
Total									
Peso	(t)	7 195	7 809	7 943	5 254	7 346	22 947	68,4	35,4
Valor	(10³ Euros)	22 950	20 800	22 486	19 254	20 011	66 237	39,0	26,8
Peixes diádromos									
Peso	(t)	68	32	13	2	1	113	48,1	4,6
Valor	(10³ Euros)	475	383	237	90	54	1 095	8,7	-9,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	5 404	6 379	6 060	3 286	5 306	17 843	70,4	28,9
Valor	(10³ Euros)	13 071	13 613	13 184	9 430	10 694	39 868	28,6	12,4
Crustáceos									
Peso	(t)	132	106	48	119	106	286	53,5	59,2
Valor	(10³ Euros)	1 430	1 038	201	1 465	1 225	2 669	62,0	33,4
Moluscos									
Peso	(t)	1 591	1 292	1 822	1 846	1 933	4 704	64,1	66,9
Valor	(10³ Euros)	7 973	5 767	8 864	8 270	8 039	22 604	58,7	66,5
CONTINENTE									
Total									
Peso	(t)	6 378	7 430	7 231	4 685	6 563	21 039	69,2	36,5
Valor	(10³ Euros)	18 658	19 038	19 013	16 208	17 034	56 709	36,5	26,8
Peixes diádromos									
Peso	(t)	68	32	13	2	1	113	48,1	4,6
Valor	(10³ Euros)	475	383	237	90	54	1 095	8,7	-9,9
Peixes marinhos									
Peso	(t)	4 746	6 055	5 559	2 840	4 602	16 361	76,8	32,2
Valor	(10³ Euros)	10 151	12 274	11 171	7 304	8 440	33 597	35,9	18,0
dos quais									
Carapau e chicharro									
Peso	(t)	1 487	1 282	1 296	901	1 687	4 065	62,1	19,5
Valor	(10³ Euros)	1 361	1 183	1 429	842	1 023	3 973	-11,1	-7,9
Pescadas									
Peso	(t)	113	136	76	93	124	325	142,4	37,6
Valor	(10³ Euros)	333	380	270	235	310	983	58,0	1,5
Sardinha									
Peso	(t)	0	0	0	0	0	0	0,0	-100,0
Valor	(10³ Euros)	0	0	0	0	0	0	0,0	-100,0
Crustáceos									
Peso	(t)	132	106	48	119	106	285	54,3	60,2
Valor	(10³ Euros)	1 427	1 038	201	1 464	1 224	2 666	62,7	33,8
Moluscos									
Peso	(t)	1 432	1 237	1 611	1 724	1 855	4 280	50,2	55,9
Valor	(10³ Euros)	6 604	5 343	7 403	7 352	7 316	19 351	35,3	48,2
AÇORES									
Total									
Peso	(t)	539	187	467	288	280	1 193	110,0	33,5
Valor	(10³ Euros)	3 381	1 127	2 670	2 179	1 776	7 179	89,5	41,8
MADEIRA									
Total									
Peso	(t)	278	192	245	281	503	715	13,3	11,4
Valor	(10³ Euros)	911	635	803	866	1 201	2 349	-14,0	-4,6

4.6 - Preços mensais no produtor de alguns produtos vegetais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Anual 18	Homóloga (%)
CONTINENTE								
Plantas sachadas (Euros/100Kg)								
Batata consumo	43,44	39,42	31,79	29,71	31,37	28,51	25,85	10,2
Frutos frescos (Euros/100Kg)								
Maçã: conj. Variedades	67,64	65,37	71,08	70,58	71,76	75,78	68,84	3,5
Pêra: conj. Variedades	85,07	74,42	77,02	89,01	90,51	95,08	84,63	14,3
Morango: todos tipos de produção	234,79	287,67	394,62	467,76	423,61	324,12	232,52	-18,4
Laranja: conj. Variedades	48,27	55,78	59,62	63,82	70,00	60,00	53,70	-13,5
Limão: conj. Variedades	46,84	56,34	61,81	98,83	114,43	130,31	80,06	-16,9
Frutos de casca rija (Euros/100Kg)								
Amêndoa em casca	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	73,00	71,75	0,0
Castanha	x	x	x	258,82	287,16	279,75	278,48	x
Alfarroba inteira	60,00	60,00	58,80	57,00	57,00	57,00	61,16	0,0
Produtos hortícolas frescos (Euros/100Kg)								
Couve-flôr	32,83	70,85	67,96	48,34	59,00	48,50	44,86	-53,7
Couve repolho	16,06	23,58	56,18	41,67	31,03	46,77	26,53	-31,9
Couve lombardo	24,43	42,31	41,50	37,35	33,06	40,39	25,38	-42,3
Alface	23,57	34,43	94,23	102,48	84,15	83,85	55,66	-31,5
Tomate	57,86	64,48	63,81	67,19	64,55	69,83	60,63	-10,3
Cenoura	29,09	25,93	25,60	25,37	23,71	22,87	29,45	12,2
Cebolas	79,71	83,33	74,00	53,75	45,81	40,49	39,12	-4,3
Feijão verde	295,00	300,00	242,00	163,99	165,13	133,03	132,66	-1,7
Espinafres	34,50	70,71	37,00	27,75	19,20	17,00	28,74	-51,2
Vinhos de mesa e aguardente (Euros/hl)								
Vinho regional branco (engarrafado)	234,53	241,82	235,72	232,24	234,46	230,19	235,62	-3,0
Vinho regional tinto (engarrafado)	232,44	227,12	231,25	229,30	231,26	228,98	232,25	2,3
Vinho de mesa branco (granel)	37,08	37,03	37,07	37,54	38,13	38,15	38,18	0,1
Vinho de mesa tinto (granel)	42,85	42,72	43,11	43,03	42,35	42,59	42,40	0,0
Vinho VQPRD branco (engarrafado)	296,99	292,45	294,63	292,20	287,17	298,25	281,05	1,6
Vinho VQPRD tinto (engarrafado)	357,12	361,63	362,09	363,80	360,34	339,85	336,70	-1,2
Azeite (Euros/hl)								
Virgem Extra (<0,8%)	304,48	346,88	330,00	338,97	338,97	310,20	372,13	-12,2
Virgem (de 0,8% a 2,0%)	308,71	272,42	259,16	266,20	266,20	266,20	322,49	13,3
Flores de corte (Euros/100 unid.)								
Rosas	33,04	32,92	29,72	28,75	26,96	24,34	27,16	0,4
Cravos	12,42	15,24	17,98	17,53	15,16	15,00	10,92	-18,5
Gadíolos	45,05	55,91	63,20	54,22	38,80	34,54	37,76	-19,4
Feto ornamental	14,85	14,34	13,51	12,49	13,55	15,17	14,78	3,6

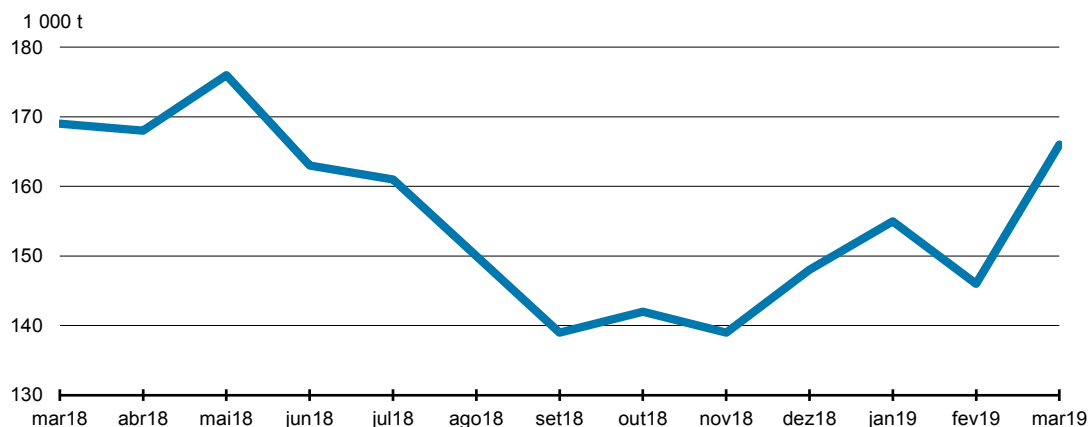
Nota: Continente, Preços da Base 2015

4.7 - Preços mensais no produtor de alguns animais e produtos animais

	Valor Mensal						Preço Médio	Variação
	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Anual	Homóloga
	19	19	19	18	18	18	18	(%)
CONTINENTE								
Bovinos vivos (Euros)								
Vitelos de 3 a 6 meses (cab)	436,25	436,25	436,37	436,55	436,55	435,95	436,21	0,0
Novilhos de 8 a 12 meses (100 Kg pv)	255,98	255,28	253,24	253,39	253,72	253,72	252,41	0,3
Carcaça de bovinos (Euros/100 Kg pc)								
Novilhos de 12 a 18 meses	383,71	382,85	381,56	381,34	381,27	381,87	383,24	0,2
Novilhas de 12 a 18 meses	373,22	371,91	370,66	370,63	370,48	369,78	372,30	0,4
Vacas								
Vacas de refugo (Euros/100 Kg pc)	212,06	212,06	215,01	218,93	218,37	218,26	213,29	0,0
Vacas reprodutoras (Euros/Unidade)	x	x	x	x	x	x	x	x
Carcaças de suínos (Euros/100 Kg pc)								
Suínos até 25 Kg	285,61	285,44	315,50	322,51	264,55	276,18	295,25	0,1
Porco Categoria E	147,00	135,43	131,60	135,92	142,08	152,11	154,62	8,5
Ovinos e caprinos vivos								
(Euros/100 Kg pv)								
Borregos até 28 Kg pv	326,68	326,55	333,91	357,10	333,15	334,80	328,80	0,0
Borregos com mais de 28 Kg pv	265,54	265,00	267,58	275,36	273,64	270,36	255,13	0,2
Cabritos	380,52	378,07	393,10	462,13	399,72	388,94	405,26	0,6
Aves vivas para								
abate (Euros/100Kg pv)								
Frangos	85,92	86,30	84,16	76,08	76,08	83,73	84,16	-0,4
Galinhas	25,46	24,73	32,31	47,15	40,12	19,78	31,40	3,0
Perus	138,84	138,84	138,84	138,84	138,84	133,84	135,00	0,0
Ovos (Euros/100 unid.)								
Ovos na produção	7,25	6,72	7,40	8,16	7,42	8,03	8,03	7,9

Nota: Continente, Preços da Base 2015

Recolha de leite de vaca





5. Indústria e Construção

5.1 - Índice de produção industrial

BASE 2015=100

Meses	TOTAL	GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						SECÇÕES				
		Bens de Consumo			Bens Intermédios**	Bens de Investimento	Energia	Indústrias Extrativas	Indústrias Transformadoras	Eletricidade, Gás, Vapor, Água Quente e Fria e Ar Frio	Captação, Tratamento e Distribuição de Água, Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição	
		Total	Duradouro	Não Duradouro								
Índices mensais												
Abr-18	106,8	105,8	119,1	104,2	99,0	109,5	121,7	123,3	103,0	126,4	101,1	
Mai-18	105,3	108,0	132,9	105,1	99,2	108,6	109,2	108,2	104,2	111,3	101,5	
Jun-18	106,3	104,8	128,6	102,0	99,1	109,2	121,2	117,9	102,5	126,8	104,3	
Jul-18	107,8	103,0	126,0	100,3	100,9	109,6	129,2	133,0	102,5	135,5	103,8	
Ago-18	109,3	104,2	117,4	102,7	104,0	109,8	129,5	107,7	104,6	136,6	104,7	
Set-18	106,7	101,5	116,7	99,7	102,7	111,5	120,6	118,0	103,0	126,3	102,7	
Out-18	106,5	108,0	103,3	108,6	103,3	109,0	107,5	112,4	104,3	118,1	103,8	
Nov-18	103,1	102,8	103,3	102,7	100,1	104,5	108,7	103,1	100,2	120,0	100,6	
Dez-18	103,1	95,7	103,2	94,9	100,6	119,3	108,5	101,5	101,7	110,7	104,5	
Jan-19	104,6	101,0	102,0	100,8	103,1	115,8	105,1	104,1	103,5	111,0	104,5	
* Fev-19	103,0	104,9	107,3	104,7	103,6	112,5	89,9	108,8	104,8	92,1	104,0	
* Mar-19	102,1	103,6	109,3	103,0	100,6	110,4	95,1	105,7	102,9	97,3	103,4	
Abr-19	105,1	104,2	109,4	103,5	101,4	111,0	109,1	107,5	103,4	114,6	x	
Variação mensal (%)												
Abr-18	-2,9	-2,7	-3,7	-2,5	-1,1	2,4	-9,3	31,2	-1,2	-11,7	-3,8	
Mai-18	-1,4	2,1	11,5	0,8	0,2	-0,8	-10,3	-12,2	1,1	-12,0	0,4	
Jun-18	1,0	-3,0	-3,2	-3,0	-0,1	0,5	11,0	8,9	-1,6	14,0	2,8	
Jul-18	1,4	-1,7	-2,0	-1,6	1,9	0,4	6,6	12,8	0,0	6,8	-0,5	
Ago-18	1,4	1,2	-6,8	2,4	3,1	0,1	0,2	-19,0	2,0	0,8	0,9	
Set-18	-2,4	-2,6	-0,6	-2,9	-1,3	1,5	-6,9	9,5	-1,5	-7,5	-1,9	
Out-18	-0,2	6,4	-11,5	8,9	0,6	-2,2	-10,9	-4,7	1,2	-6,5	1,1	
Nov-18	-3,1	-4,9	0,0	-5,4	-3,1	-4,2	1,1	-8,2	-4,0	1,5	-3,1	
Dez-18	-0,1	-6,8	-0,1	-7,6	0,5	14,2	-0,2	-1,6	1,6	-7,7	3,8	
Jan-19	1,5	5,4	-1,2	6,3	2,5	-3,0	-3,1	2,6	1,7	0,3	0,1	
* Fev-19	-1,5	3,9	5,2	3,8	0,4	-2,8	-14,5	4,5	1,3	-17,0	-0,5	
* Mar-19	-0,8	-1,2	1,9	-1,6	-2,8	-1,9	5,8	-2,9	-1,8	5,7	-0,6	
Abr-19	2,9	0,5	0,0	0,6	0,8	0,5	14,8	1,7	0,5	17,7	x	
Variação homóloga (%)												
Abr-18	4,8	5,2	8,9	4,8	-1,7	14,0	8,9	30,3	3,3	10,4	1,2	
Mai-18	-1,7	0,2	11,5	-1,3	-4,6	5,7	-5,5	17,8	-1,0	-6,7	2,3	
Jun-18	0,0	-1,1	10,5	-2,6	-2,9	8,8	0,4	21,9	-0,6	0,8	5,7	
Jul-18	-0,9	-3,3	10,4	-5,0	-2,1	11,0	-2,7	19,3	-0,7	-3,2	6,6	
Ago-18	-3,8	-1,6	-2,2	-1,5	-3,8	-4,8	-6,2	0,6	-3,2	-6,7	5,0	
Set-18	-0,2	-2,6	-2,0	-2,6	0,0	6,5	-1,5	22,4	-0,6	-0,3	3,6	
Out-18	0,5	2,2	-12,8	4,3	-0,9	1,1	-0,6	17,5	-0,9	6,3	6,8	
Nov-18	-3,0	-3,5	-14,7	-1,9	-4,1	-3,1	-0,2	20,3	-5,2	6,4	1,5	
Dez-18	-1,3	-4,1	-14,8	-2,5	-2,8	6,0	0,1	21,4	-1,8	-0,4	2,6	
Jan-19	-2,6	-4,8	-16,5	-3,2	-2,4	3,9	-4,6	4,3	-2,8	-2,6	1,1	
* Fev-19	-2,0	0,5	-11,7	2,1	-0,4	4,3	-15,3	3,8	0,4	-15,7	0,8	
* Mar-19	-7,1	-4,7	-11,6	-3,7	0,6	3,2	-29,1	12,4	-1,4	-32,0	-1,6	
Abr-19	-1,6	-1,6	-8,2	-0,7	2,5	1,3	-10,3	-12,9	0,3	-9,4	x	
Variação média nos últimos 12 meses (%)												
Abr-18	4,1	4,0	14,1	2,7	2,5	7,8	4,7	1,9	3,9	5,7	1,4	
Mai-18	3,5	3,1	13,3	1,9	1,7	8,0	3,8	4,3	3,2	4,9	1,7	
Jun-18	3,1	2,5	12,7	1,2	1,4	8,8	3,3	6,1	2,9	4,2	2,2	
Jul-18	2,5	1,5	11,9	0,2	1,0	9,5	1,7	6,7	2,4	2,4	3,0	
Ago-18	1,3	1,2	10,2	0,0	-0,2	7,4	-0,4	6,1	1,5	0,1	3,3	
Set-18	1,0	0,8	8,4	-0,2	-0,3	7,4	-1,0	8,0	1,2	-0,5	3,4	
Out-18	0,7	0,6	5,9	-0,1	-0,9	6,6	-0,8	10,1	0,6	0,2	4,1	
Nov-18	0,2	-0,1	3,4	-0,5	-1,4	5,6	-0,6	12,8	-0,2	0,8	4,1	
Dez-18	0,1	-0,2	1,2	-0,4	-1,7	5,5	-0,2	15,7	-0,4	1,2	3,9	
Jan-19	-0,3	-1,0	-1,0	-1,0	-2,2	4,9	0,0	15,6	-1,0	1,5	3,9	
* Fev-19	-0,7	-1,1	-2,5	-1,0	-2,4	4,5	-0,8	14,8	-1,2	0,6	3,6	
* Mar-19	-1,5	-1,5	-4,0	-1,1	-2,1	4,5	-5,0	15,6	-1,2	-4,2	2,9	
Abr-19	-2,0	-2,0	-5,3	-1,6	-1,8	3,5	-6,5	11,5	-1,5	-5,8	x	

(*) Retificado, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respondidas, ainda existentes à data do apuramento.

(**) Bens Intermédios + Outros

Nota - Os índices de produção industrial estão corrigidos da sazonalidade e de efeitos do calendário.

5.2 - Índice de volume de negócios na indústria

BASE 2015=100

BASE 2013=100									
Ponderador	100,00		GRANDES AGRUPAMENTOS INDUSTRIAIS						
	74,84		27,29	3,48	23,81	33,49	14,06	25,16	
Meses	TOTAL		Bens de Consumo			Bens Intermédios (**)	Bens de Investimento	Energia	
	Sem Agrupamento Energia		Total	Duradouro	Não Duradouro				
Índices mensais									
abr-18	110,6	110,8	101,6	120,4	99,4	110,4	129,7	109,8	
mai-18	119,3	121,5	114,5	130,6	112,7	118,7	141,3	112,4	
jun-18	118,6	122,2	117,7	127,1	116,6	118,3	139,6	107,1	
jul-18	121,8	123,4	120,6	131,6	119,3	120,8	134,5	116,9	
ago-18	99,5	92,6	100,8	96,1	101,4	92,6	76,5	121,6	
set-18	113,2	112,4	105,7	118,0	104,3	110,3	130,3	115,9	
out-18	119,5	123,0	118,2	128,1	117,1	121,2	136,5	108,1	
nov-18	115,4	118,4	113,9	127,5	112,4	114,6	136,0	105,5	
dez-18	107,8	104,7	105,0	103,3	105,2	99,0	117,3	117,8	
jan-19	112,7	113,6	106,5	116,4	105,3	111,4	132,7	109,8	
(*) fev-19	108,1	110,7	102,5	117,6	100,7	108,0	133,0	99,9	
(*) mar-19	113,1	117,4	109,0	123,3	107,4	115,0	139,0	99,3	
abr-19	111,5	112,8	106,0	116,4	104,8	111,8	128,4	107,1	
Variação mensal (%)									
abr-18	-4,7	-5,0	-9,2	-2,6	-10,1	-3,3	-1,4	-3,5	
mai-18	7,9	9,6	12,7	8,5	13,3	7,5	9,0	2,4	
jun-18	-0,6	0,6	2,8	-2,7	3,5	-0,3	-1,2	-4,7	
jul-18	2,7	1,0	2,4	3,6	2,3	2,1	-3,7	9,1	
ago-18	-18,3	-24,9	-16,4	-27,0	-15,0	-23,3	-43,1	4,0	
set-18	13,8	21,4	4,8	22,8	2,9	19,0	70,3	-4,7	
out-18	5,5	9,4	11,8	8,5	12,3	9,9	4,7	-6,7	
nov-18	-3,4	-3,7	-3,6	-0,5	-4,0	-5,4	-0,4	-2,4	
dez-18	-6,5	-11,6	-7,9	-19,0	-6,4	-13,6	-13,7	11,6	
jan-19	4,5	8,5	1,4	12,7	0,2	12,4	13,2	-6,8	
(*) fev-19	-4,1	-2,6	-3,8	1,0	-4,4	-3,0	0,2	-9,0	
(*) mar-19	4,6	6,0	6,4	4,8	6,6	6,5	4,5	-0,6	
abr-19	-1,4	-3,9	-2,8	-5,5	-2,4	-2,8	-7,6	7,9	
Variação homóloga (%)									
abr-18	13,5	13,4	8,2	16,5	7,1	9,2	33,6	13,9	
mai-18	5,2	4,7	1,1	4,7	0,7	1,5	18,4	6,9	
jun-18	6,8	6,9	1,0	5,6	0,5	5,6	21,6	6,3	
jul-18	10,7	9,6	2,3	13,4	1,0	7,8	30,0	14,9	
ago-18	3,7	0,6	2,3	8,3	1,7	3,1	-9,6	12,0	
set-18	2,8	2,0	-0,7	-2,3	-0,5	-0,3	11,8	5,6	
out-18	6,6	7,3	5,1	0,8	5,6	6,7	12,7	4,1	
nov-18	-1,0	-1,8	-2,6	-4,3	-2,3	-0,2	-3,5	1,8	
dez-18	1,0	3,2	1,9	4,8	1,6	2,4	7,2	-4,6	
jan-19	3,6	3,4	0,3	2,2	0,0	3,8	7,7	4,6	
(*) fev-19	0,6	3,4	0,4	5,2	-0,2	3,9	7,4	-8,5	
(*) mar-19	-2,5	0,6	-2,6	-0,3	-2,9	0,8	5,7	-12,8	
abr-19	0,8	1,8	4,3	-3,3	5,4	1,3	-1,0	-2,4	
Variação média nos últimos 12 meses (%)									
abr-18	7,5	8,6	5,7	9,5	5,2	6,9	18,6	4,2	
mai-18	6,9	7,8	4,6	7,9	4,2	5,8	18,8	3,9	
jun-18	6,9	7,7	3,8	7,1	3,4	5,7	20,2	4,1	
jul-18	7,4	8,0	3,6	6,9	3,2	5,6	22,4	5,4	
ago-18	6,9	7,3	3,4	6,5	3,1	5,2	19,8	5,5	
set-18	6,5	7,0	3,3	5,3	3,1	4,6	19,7	5,0	
out-18	6,1	6,4	2,7	4,1	2,5	4,1	19,0	5,0	
nov-18	5,2	5,2	1,9	2,8	1,8	3,4	15,6	5,1	
dez-18	4,9	5,2	2,1	3,3	1,9	3,4	15,2	4,0	
jan-19	4,9	4,7	1,7	3,4	1,5	3,1	13,7	5,7	
(*) fev-19	4,4	4,2	1,2	3,4	0,9	3,0	12,3	4,9	
(*) mar-19	4,1	4,4	1,3	4,2	0,9	3,7	11,6	3,3	
abr-19	3,2	3,5	1,0	2,6	0,8	3,0	8,9	2,1	

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermédios + Outros

5.3 - Índice de emprego na indústria

BASE 2015=100

Ponderador	EMPREGO					REMUNERAÇÕES					HORAS (Índices Brutos)					HORAS (Índices CAL)				
	100,00	46,40	34,35	15,88	3,37	100,00	36,31	37,16	18,65	7,88	100,00	46,00	34,92	16,27	2,82	100,00	48,79	32,23	16,30	2,67
Meses	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN	TOTAL	CT	INT **	INV	EN
Índices mensais																				
abr-18	106,4	104,7	107,3	111,3	97,6	107,7	105,0	107,8	109,5	119,2	105,0	102,7	106,6	110,6	94,5	105,3	102,8	107,1	111,0	94,4
mai-18	106,6	104,9	107,5	111,4	97,8	109,0	106,3	110,1	110,0	118,3	109,9	107,9	110,6	116,6	98,9	108,1	106,1	109,0	114,5	96,4
jun-18	107,0	105,5	108,1	111,3	97,9	119,0	114,5	119,7	129,1	110,1	109,3	107,7	109,7	115,2	95,4	108,1	106,6	108,7	113,8	93,8
jul-18	107,4	105,5	108,8	111,9	97,3	129,3	127,9	132,6	138,0	85,2	110,5	109,1	111,1	116,2	95,4	111,0	109,5	111,5	116,7	95,8
ago-18	107,1	105,9	107,9	111,1	97,4	118,9	130,2	114,9	112,7	82,8	78,9	75,7	80,5	83,7	88,2	77,5	74,4	79,2	81,9	86,0
set-18	107,1	105,8	107,8	111,0	100,1	103,0	104,4	102,7	105,8	84,1	104,0	102,4	104,0	110,5	92,0	107,1	105,5	106,8	114,2	96,1
out-18	107,2	105,7	108,0	111,2	100,1	103,5	104,7	103,0	106,3	86,7	113,2	111,7	113,7	118,2	104,5	113,6	112,1	114,0	118,6	105,0
nov-18	107,5	106,0	108,6	111,3	100,4	135,9	126,9	135,4	150,8	152,2	110,2	107,9	111,0	116,9	101,7	109,1	106,8	110,0	115,5	99,9
dez-18	108,0	106,8	108,9	111,0	100,5	144,3	154,8	144,9	137,1	89,1	97,3	96,4	97,6	100,1	92,0	97,6	96,7	98,0	100,4	92,4
jan-19	106,9	104,9	108,2	111,4	100,8	104,2	104,7	103,9	107,7	90,0	110,7	109,0	110,2	117,9	103,0	108,9	107,2	108,6	115,9	100,4
(*) fev-19	106,9	104,6	108,4	112,2	99,6	104,4	104,4	104,4	109,0	87,4	107,8	105,2	108,9	115,4	98,3	108,0	105,3	109,0	115,5	98,8
(*) mar-19	107,1	104,9	108,5	112,4	99,7	107,8	106,8	109,1	113,6	85,7	107,3	104,4	108,2	115,5	98,2	108,7	105,6	109,7	117,3	99,5
abr-19	107,2	104,8	108,8	112,7	99,9	110,3	108,9	109,2	113,9	114,6	106,0	102,6	107,8	114,2	95,0	106,0	102,8	107,6	114,2	95,5
Variação mensal (%)																				
abr-18	0,3	0,4	0,0	0,6	0,0	3,3	2,1	1,7	0,8	39,2	-4,4	-4,6	-4,2	-3,8	-6,8	-5,2	-5,7	-4,6	-4,5	-8,7
mai-18	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	1,3	1,2	2,1	0,4	-0,7	4,7	5,1	3,7	5,5	4,6	2,7	3,3	1,8	3,2	2,1
jun-18	0,5	0,5	0,6	-0,1	0,2	9,1	7,8	8,7	17,4	-7,0	-0,6	-0,1	-0,7	-1,2	-3,5	0,0	0,4	-0,2	-0,6	-2,6
jul-18	0,3	0,1	0,7	0,5	-0,7	8,6	11,7	10,7	7,0	-22,6	1,2	1,3	1,3	0,9	-0,1	2,6	2,7	2,5	2,6	2,1
ago-18	-0,2	0,3	-0,8	-0,7	0,1	-8,0	1,8	-13,3	-18,3	-2,8	-28,7	-30,6	-27,6	-28,0	-7,5	-30,2	-32,0	-28,9	-29,8	-10,2
set-18	0,0	-0,1	-0,1	-0,1	2,7	-13,3	-19,8	-10,6	-6,1	1,6	31,8	35,3	29,2	32,1	4,3	38,2	41,8	34,8	39,5	11,7
out-18	0,1	0,0	0,2	0,2	0,0	0,4	0,3	0,3	0,5	3,1	8,9	9,1	9,3	6,9	13,7	6,1	6,3	6,8	3,8	9,3
nov-18	0,3	0,2	0,6	0,2	0,2	31,4	21,2	31,4	41,8	75,5	-2,6	-3,4	-2,4	-1,1	-2,7	-4,0	-4,8	-3,6	-2,6	-4,8
dez-18	0,4	0,8	0,2	-0,3	0,2	6,1	22,0	7,0	-9,0	-41,5	-11,8	-10,7	-12,0	-14,4	-9,5	-10,5	-9,4	-10,9	-13,1	-7,5
jan-19	-1,0	-1,7	-0,6	0,4	0,3	-27,8	-32,3	-28,3	-21,5	1,1	13,8	13,1	12,9	17,9	12,0	11,6	10,8	10,9	15,4	8,6
(*) fev-19	0,0	-0,3	0,2	0,7	-1,2	0,2	-0,3	0,5	1,3	-2,9	-2,6	-3,5	-1,3	-2,2	-4,6	-0,8	-1,8	0,4	-0,3	-1,6
(*) mar-19	0,2	0,3	0,2	0,2	0,1	3,3	2,3	4,6	4,2	-2,0	-0,5	-0,7	-0,6	0,1	-0,1	0,6	0,3	0,6	1,6	0,7
abr-19	0,1	-0,1	0,3	0,3	0,2	2,3	2,0	0,1	0,2	33,8	-1,2	-1,7	-0,3	-1,1	-3,2	-2,4	-2,6	-1,9	-2,7	-4,0
Variação homologa (%)																				
abr-18	3,4	2,5	2,7	8,2	-1,7	7,4	4,5	5,6	9,2	38,8	8,2	7,4	6,8	14,4	4,5	4,1	2,9	3,5	9,6	-2,3
mai-18	3,0	2,1	2,3	7,8	-1,8	4,6	4,9	6,4	3,9	-4,4	-0,2	-1,2	-0,7	4,8	-4,4	-0,2	-1,2	-0,7	4,7	-4,5
jun-18	3,0	2,1	2,4	7,4	-2,0	7,5	6,8	6,7	13,1	-3,1	3,1	2,1	1,7	9,9	-2,7	3,1	2,1	1,8	10,0	-2,7
jul-18	2,7	1,5	2,5	7,3	-0,7	5,9	4,5	5,1	11,8	-3,7	4,8	3,4	3,7	11,5	3,1	2,7	1,4	1,8	9,0	0,1
ago-18	2,2	1,2	1,9	6,1	-0,8	5,1	5,4	4,0	8,2	-2,1	-0,7	-1,8	0,7	-0,6	0,5	-0,7	-1,8	0,7	-0,7	0,5
set-18	1,9	1,0	1,6	5,0	1,7	3,6	3,6	2,9	6,1	-1,0	-0,6	-1,9	-0,7	3,4	-2,6	1,4	0,2	1,2	5,8	0,4
out-18	1,9	1,4	1,5	4,1	1,7	4,0	5,1	2,7	4,8	1,7	4,7	4,9	4,2	5,3	5,8	4,7	4,9	4,2	5,2	5,8
nov-18	1,5	1,1	1,3	3,1	1,6	6,1	5,3	5,1	7,1	14,5	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1	0,6	0,1	0,3	2,8	1,1
dez-18	1,5	1,1	1,4	2,7	2,6	4,2	3,3	4,5	5,8	3,0	4,2	3,5	3,3	7,5	7,9	2,1	1,4	1,4	4,9	4,7
jan-19	1,4	1,0	1,5	2,5	1,9	3,6	4,1	2,4	5,0	3,3	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2	0,7	0,3	0,2	2,5	1,2
(*) fev-19	1,2	0,7	1,5	2,2	2,0	3,4	3,3	3,3	3,6	3,9	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2	4,8	4,0	4,7	7,2	6,2
(*) mar-19	1,0	0,6	1,2	1,6	2,2	3,4	3,7	2,9	4,5	0,1	-2,3	-3,0	-2,8	0,5	-3,2	-2,1	-3,1	-2,2	1,0	-3,8
abr-19	0,8	0,1	1,4	1,2	2,4	2,5	3,6	1,3	4,0	-3,8	0,9	-0,1	1,1	3,3	0,5	0,7	0,1	0,5	2,9	1,2
Variação média nos últimos 12 meses (%)																				
abr-18	3,4	2,8	3,3	6,1	-1,2	5,9	5,9	5,6	7,5	1,8	2,9	2,0	2,8	6,8	-2,5	2,7	1,8	2,7	6,6	-2,8
mai-18	3,4	2,8	3,2	6,5	-1,3	5,6	5,7	5,6	7,0	-0,9	2,5	1,4	2,3	6,7	-2,9	2,5	1,5	2,3	6,7	-2,9
jun-18	3,4	2,8	3,1	6,9	-1,5	5,8	5,8	5,7	8,0	-1,3	2,5	1,4	2,2	7,3	-3,1	2,5	1,5	2,2	7,3	-3,1
jul-18	3,4	2,7	3,0	7,2	-1,4	5,9	5,7	5,7	8,7	-1,5	2,7	1,6	2,3	8,0	-2,7	2,6	1,4	2,1	7,8	-2,9
ago-18	3,3	2,5	2,9	7,3	-1,4	5,9	5,7	5,5	8,9	-1,5	2,4	1,3	2,0	7,1	-2,5	2,2	1,1	1,9	6,9	-2,7
set-18	3,2	2,3	2,8	7,3	-1,1	5,7	5,5	5,3	8,7	-1,5	2,2	1,1	1,9	7,1	-2,3	2,1	0,9	1,7	6,9	-2,5
out-18	3,0	2,2	2,6	7,1	-0,9	5,6	5,5	5,1	8,5	-1,2	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,8	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
nov-18	2,8	2,0	2,4	6,7	-0,7	5,6	5,4	5,1	8,3	-0,2	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5	2,2	1,1	1,8	6,6	-1,7
dez-18	2,6	1,8	2,2	6,3	-0,4	5,3	4,9	4,8	8,1	0,2	2,2	1,3	1,8	6,3	-0,4	1,9	0,9	1,5	6,1	-1,5
jan-19	2,4	1,6	2,1	5,9	-0,1	5,1	4,8	4,6	7,8	0,6	2,0	1,1	1,5	5,7	0,0	1,9	1,0	1,5	5,9	-0,8
(*) fev-19	2,2	1,5	1,9	5,3	0,2	5,1	4,6	4,7	7,4	3,3	2,2	1,4	1,8	5,7	0,8	1,9	1,0	1,4	5,6	-0,2
(*) mar-19	2,1	1,4	1,8	4,8	0,6	4,9	4,5	4,4	7,0	4,2	2,3	1,5	1,7	5,7	1,3	2,1	1,3	1,7	5,5	0,6
abr-19	1,8	1,2	1,7	4,2	0,9	4,6	4,5	4,0	6,6	0,9	1,7	0,9	1,3	4,8	1,0	1,8	1,0	1,4	5,2	0,5

Variação mensal = [mês n (ano N) / mês n-1 (ano N)] * 100 - 100

NOTAS Variação homologa = [mês n (ano N) / mês n (ano N-1)] * 100 - 100

Variação média nos últimos 12 meses = [[mês (n-11) + ... + mês (n)] / [mês (n-23) + ... + mês (n-12)]] * 100 - 100

(*) Retificação, em resultado da substituição das estimativas efetuadas para as não respostas, por respostas efetivas das empresas, entretanto recebidas.

(**) Bens Intermedios + Outros

CAL - Índices ajustados de efeitos de calendário

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019					2018						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	-3,7	-2,9	-2,1	-1,2	-1,0	-0,8	-1,2	-0,5	0,2	0,8	0,3	0,2
Produção atual (a)	0,0	0,9	0,5	1,6	2,3	2,8	1,3	1,3	2,5	4,7	4,8	4,6
Perspetivas de produção (a)	4,4	4,8	5,0	6,7	7,2	8,1	7,6	8,5	9,3	9,7	8,9	7,8
Procura global atual	-11,8	-10,4	-9,0	-8,4	-7,8	-7,7	-8,2	-7,0	-6,0	-4,9	-5,6	-5,0
Procura interna atual	-10,4	-9,3	-8,8	-7,6	-7,4	-6,6	-6,9	-6,3	-5,6	-5,0	-5,3	-4,7
Procura externa atual	-10,6	-10,8	-10,3	-9,2	-7,8	-7,2	-7,5	-6,6	-5,3	-5,0	-6,3	-6,3
Stocks de produtos acabados atual	3,7	2,9	2,2	2,0	2,4	2,7	2,9	2,8	2,8	2,4	2,4	2,2
Perspetivas de emprego	3,3	3,7	3,3	3,1	3,3	3,0	3,2	3,5	4,2	4,7	5,2	5,7
Perspetivas de preços (a)	-2,4	-3,1	-2,0	-0,7	0,7	1,2	2,0	2,9	3,2	3,2	3,0	2,9
Bens de Consumo												
Produção atual (a)	-5,1	-5,2	-3,0	1,6	4,4	3,2	0,1	-1,5	1,0	4,4	6,3	6,9
Perspetivas de produção (a)	1,2	2,4	3,7	7,6	8,5	9,8	8,2	9,0	8,4	9,7	9,8	10,3
Procura global atual	-14,5	-12,9	-9,6	-6,4	-4,4	-4,8	-4,9	-5,0	-5,3	-4,5	-4,9	-4,1
Procura interna atual	-14,6	-13,6	-10,8	-7,3	-6,5	-5,8	-6,6	-5,9	-6,9	-5,6	-5,5	-3,3
Procura externa atual	-9,6	-10,5	-9,8	-6,6	-3,7	-3,0	-3,1	-3,7	-3,1	-3,2	-5,1	-5,6
Stocks de produtos acabados atual	2,7	1,6	0,7	0,6	0,8	1,9	2,6	4,6	4,5	4,9	5,0	4,7
Perspetivas de emprego	0,0	0,4	-0,4	0,0	0,2	1,0	0,7	2,0	3,0	4,2	3,3	2,1
Perspetivas de preços (a)	0,3	-0,9	0,9	1,6	3,6	3,7	4,2	3,2	2,2	1,5	1,7	1,9
Bens de Investimento												
Produção atual	-1,2	1,2	0,5	2,2	2,7	7,7	6,7	13,7	12,4	15,8	11,7	12,1
Perspetivas de produção	9,0	10,4	9,8	8,1	4,8	3,7	3,9	7,7	13,4	14,4	15,2	12,4
Procura global atual	-5,1	-3,9	-5,0	-4,2	-3,5	-2,0	-2,8	-2,5	-1,6	-0,1	-1,5	-0,9
Procura interna atual	-4,5	-3,9	-5,7	-5,1	-4,6	-2,5	-2,2	-2,0	-0,9	-0,9	-2,7	-5,3
Procura externa atual	-10,5	-9,8	-10,6	-9,8	-8,4	-7,3	-8,0	-8,3	-7,0	-5,9	-7,3	-6,9
Stocks de produtos acabados atual	0,9	1,2	0,7	0,1	0,2	-0,8	-1,4	-1,4	-0,7	-0,8	-0,5	-0,4
Perspetivas de emprego	2,9	3,6	4,6	4,9	4,4	2,9	4,9	6,5	6,9	6,7	7,7	10,3
Perspetivas de preços	0,2	0,4	2,7	3,5	3,6	0,8	0,9	0,3	-0,6	-0,6	-0,3	0,6
Bens Intermédios												
Produção atual	3,8	4,8	2,8	1,5	0,9	0,8	0,2	-1,0	0,2	1,3	1,6	0,7
Perspetivas de produção (a)	5,6	4,7	4,6	5,3	6,5	7,1	7,4	8,1	9,1	8,6	6,8	5,3
Procura global atual	-12,3	-11,0	-9,9	-11,0	-11,5	-11,5	-12,2	-9,8	-7,9	-6,7	-7,5	-7,1
Procura interna atual	-9,5	-8,3	-8,5	-8,6	-8,9	-8,6	-8,7	-7,9	-6,4	-6,0	-5,9	-5,4
Procura externa atual	-11,4	-11,4	-10,4	-10,7	-10,3	-9,9	-10,3	-7,9	-6,2	-5,9	-6,8	-6,6
Stocks de produtos acabados atual	5,2	4,4	3,7	3,5	4,2	4,3	4,6	3,1	2,9	1,7	1,7	1,4
Perspetivas de emprego	5,6	5,8	5,2	4,7	5,0	4,4	4,3	3,5	4,2	4,3	5,6	6,6
Perspetivas de preços	-3,9	-4,0	-2,7	-1,0	-0,4	-0,5	-0,4	1,4	2,8	3,2	3,4	4,1

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

(continua)

5.4 - Inquéritos de conjuntura à indústria transformadora (continuação)

INQUÉRITO TRIMESTRAL

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Unid: MM2T								
Total								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	78,5	79,0	81,4	81,8	81,6	81,6	81,2	80,3
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	17,3	17,1	17,3	17,1	17,0	16,8	16,8	16,7
Capacidade produtiva atual (a)	7,4	7,8	7,2	4,3	2,3	2,2	3,8	5,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	4,4	1,5	3,0	4,9	6,4	7,9	8,4	9,9
Preços das matérias-primas (sre)	11,1	12,1	13,4	13,8	16,0	14,0	8,0	10,0
Empresas com obstáculos à atividade (%)	28,4	28,0	28,1	27,9	27,1	27,1	27,1	26,2
Bens de Consumo								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	80,4	80,4	80,5	80,8	81,0	81,0	80,3	80,2
Semanas de produção assegurada (nº) (a)	7,9	8,2	8,9	9,0	9,3	9,2	9,0	8,7
Capacidade produtiva atual (sre)	9,5	9,3	10,5	7,7	5,5	5,2	6,1	7,8
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	6,7	3,9	7,4	9,0	11,7	11,0	11,1	11,7
Preços das matérias-primas (sre)	9,7	15,0	14,1	11,8	14,5	16,0	12,5	12,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	33,3	31,4	29,7	30,8	30,6	32,0	31,2	29,2
Bens de Investimento								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	83,2	83,2	85,0	85,4	84,4	81,0	78,9	78,2
Semanas de produção assegurada (nº)	20,6	20,5	20,5	20,2	19,9	20,2	19,4	18,9
Capacidade produtiva atual (sre)	1,4	-0,4	-2,1	-4,5	-6,9	-5,1	-2,4	-1,2
Evolução da carteira de encomendas externa (sre)	5,9	3,0	9,3	12,0	12,5	15,0	15,5	20,2
Preços das matérias-primas (sre)	13,0	14,6	13,4	13,3	14,5	15,3	13,8	12,1
Empresas com obstáculos à atividade (%)	36,7	34,2	30,5	31,4	34,0	34,2	32,9	31,5
Bens Intermédios								
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%) (a)	75,9	76,7	80,5	81,2	81,2	82,1	82,5	81,1
Semanas de produção assegurada (nº)	22,9	21,9	21,4	21,4	21,6	20,8	20,5	21,1
Capacidade produtiva atual (sre)	8,1	9,5	8,1	5,0	3,1	2,7	4,4	6,9
Evolução da carteira de encomendas externa (sre) (a)	-0,7	-0,6	1,3	-0,1	-2,5	3,6	7,7	5,0
Preços das matérias-primas (sre)	9,5	9,3	14,7	15,3	15,7	12,1	4,7	7,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	22,3	23,7	26,3	24,9	22,4	21,5	22,6	22,6

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.5 - Licenciamento de obras

	Valor Mensal (nº)						Variação (%)
	Abril 2019 (a)	Março 2019 (a)	Fevereiro 2019 (a)	Janeiro 2019 (a)	Dezembro 2018 (a)	Novembro 2018 (a)	Média últimos 12 meses
PORTUGAL							
Edifícios licenciados	1641	1905	1924	2171	1595	1982	15,5
dos quais: de Construções novas	1157	1365	1344	1467	1118	1401	16,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	1126	1322	1307	1498	1082	1398	19,2
dos quais: de Construções novas	851	1047	1001	1120	841	1102	20,9
Fogos	1341	2038	1917	2030	1658	1787	30,5
NORTE							
Edifícios licenciados	610	711	763	880	659	786	9,6
dos quais: de Construções novas	445	538	539	612	463	590	12,7
Edifícios licenciados para Habitação familiar	425	508	532	647	462	547	13,5
dos quais: de Construções novas	331	415	413	487	360	448	18,4
Fogos	459	823	848	1000	968	673	42,4
CENTRO							
Edifícios licenciados	474	483	525	599	445	546	15,5
dos quais: de Construções novas	325	344	377	381	289	345	10,9
Edifícios licenciados para Habitação familiar	300	309	321	360	279	354	18,8
dos quais: de Construções novas	223	253	247	257	201	258	13,4
Fogos	314	401	324	365	301	435	14,0
ÁREA METROPOLITANA de LISBOA							
Edifícios licenciados	281	345	298	316	224	352	30,6
dos quais: de Construções novas	201	244	218	223	175	262	35,8
Edifícios licenciados para Habitação familiar	207	252	218	227	165	267	30,2
dos quais: de Construções novas	165	205	185	188	147	224	33,8
Fogos	359	527	395	364	185	437	24,7
ALENTEJO							
Edifícios licenciados	114	159	147	155	118	117	10,6
dos quais: de Construções novas	79	108	106	116	91	92	13,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	71	96	93	85	64	81	11,2
dos quais: de Construções novas	49	66	71	68	54	70	15,0
Fogos	56	70	76	80	90	78	27,2
ALGARVE							
Edifícios licenciados	86	100	98	126	75	102	31,1
dos quais: de Construções novas	56	62	47	74	46	61	44,6
Edifícios licenciados para Habitação familiar	66	72	71	104	57	85	42,5
dos quais: de Construções novas	44	50	38	68	37	57	50,1
Fogos	53	141	220	134	72	110	57,4
R.A. dos AÇORES							
Edifícios licenciados	51	64	67	56	59	44	8,3
dos quais: de Construções novas	33	43	42	37	44	31	5,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	37	47	51	41	45	35	13,5
dos quais: de Construções novas	24	34	34	32	35	26	13,7
Fogos	26	45	41	66	35	33	18,6
R.A. da MADEIRA							
Edifícios licenciados	25	43	26	39	15	35	33,7
dos quais: de Construções novas	18	26	15	24	10	20	39,3
Edifícios licenciados para Habitação familiar	20	38	21	34	10	29	34,2
dos quais: de Construções novas	15	24	13	20	7	19	40,8
Fogos	74	31	13	21	7	21	-6,0

NOTA: O Total de obras licenciadas inclui licenças para construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios.

(a) Dados preliminares

5.6 - Obras concluídas

	Valor Trimestral (nº)							
	1.º Trim. 2019 (a)	4.º Trim. 2018 (a)	3.º Trim. 2018 (a)	2.º Trim. 2018 (a)	1.º Trim. 2018 (b)	4.º Trim. 2017 (b)	3.º Trim. 2017 (b)	2.º Trim. 2017 (b)
PORTUGAL								
Edifícios concluídos	3715	4046	3 861	3 570	3 466	3 407	3 437	3028
dos quais: de Construções novas	2727	2960	2 824	2 750	2 521	2 471	2 390	2104
Edifícios concluídos para Habitação familiar	2695	2875	2 751	2 564	2 406	2 305	2 317	2029
dos quais: de Construções novas	1998	2113	2 028	1 986	1 766	1 683	1 637	1430
Fogos	3005	3273	3 339	2 924	2 772	2 598	2 193	2082
NORTE								
Edifícios concluídos	1387	1649	1 524	1 449	1 417	1 430	1 364	1249
dos quais: de Construções novas	1019	1186	1 126	1 103	1 008	1 046	929	849
Edifícios concluídos para Habitação familiar	1041	1177	1 101	1 062	975	968	938	870
dos quais: de Construções novas	777	840	813	810	695	705	650	598
Fogos	1058	1214	1 340	1 256	1 005	962	823	767
CENTRO								
Edifícios concluídos	1089	1155	1 140	1 017	1 045	983	1 078	902
dos quais: de Construções novas	810	834	811	796	768	714	756	648
Edifícios concluídos para Habitação familiar	719	766	737	663	695	612	671	547
dos quais: de Construções novas	546	576	543	538	528	463	484	408
Fogos	763	808	793	718	844	686	546	612
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA								
Edifícios concluídos	527	484	474	416	355	339	330	280
dos quais: de Construções novas	404	389	376	334	267	252	235	200
Edifícios concluídos para Habitação familiar	438	412	401	341	293	279	252	205
dos quais: de Construções novas	339	334	322	270	222	210	179	148
Fogos	674	723	667	471	486	495	343	313
ALENTEJO								
Edifícios concluídos	315	359	309	316	317	289	290	276
dos quais: de Construções novas	244	277	244	250	255	218	216	204
Edifícios concluídos para Habitação familiar	186	209	191	207	179	176	169	170
dos quais: de Construções novas	141	155	144	162	145	130	130	127
Fogos	171	171	176	175	171	175	155	176
ALGARVE								
Edifícios concluídos	161	159	167	177	157	160	165	134
dos quais: de Construções novas	92	96	104	122	109	101	107	81
Edifícios concluídos para Habitação familiar	134	136	139	157	129	127	142	112
dos quais: de Construções novas	74	82	86	106	88	84	91	70
Fogos	192	185	193	190	161	153	218	130
R.A. dos AÇORES								
Edifícios concluídos	165	162	174	137	114	135	150	136
dos quais: de Construções novas	117	127	115	104	79	100	110	92
Edifícios concluídos para Habitação familiar	118	105	117	85	83	82	93	83
dos quais: de Construções novas	84	78	78	64	56	58	71	54
Fogos	87	85	105	67	66	64	72	57
R.A. da MADEIRA								
Edifícios concluídos	71	78	73	58	61	71	60	51
dos quais: de Construções novas	41	51	48	41	35	40	37	30
Edifícios concluídos para Habitação familiar	59	70	65	49	52	61	52	42
dos quais: de Construções novas	37	48	42	36	32	33	32	25
Fogos	60	87	65	47	39	63	36	27

NOTA: O Total de obras concluídas inclui construções novas, ampliações, alterações e reconstruções de edifícios

(a) Resultados estimados preliminares

(b) Resultados estimados revistos

5.7 - Inquéritos de conjuntura à construção e obras públicas

INQUERITO MENSAL

Unid: MM3M

	2019					2018						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (sre)	-11,3	-8,9	-9,5	-7,8	-9,3	-8,6	-10,3	-11,2	-11,6	-9,9	-9,4	-9,0
Atividade da empresa (sre)	-1,0	-2,4	-3,9	-4,6	-6,0	-3,3	-2,4	-0,5	-3,1	-3,1	-4,5	-3,8
Carteira de encomendas (sre)	-19,5	-17,5	-19,0	-18,5	-20,8	-20,4	-22,4	-23,2	-23,7	-22,1	-22,0	-20,7
Perspetivas de emprego (sre)	-3,1	-0,3	0,1	2,8	2,1	3,1	1,9	0,8	0,4	2,3	3,2	2,7
Perspetivas de preços (sre)	-2,3	-1,7	-0,2	1,2	0,7	0,7	0,0	0,1	-1,1	-0,1	-1,3	-1,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	44,4	44,6	43,8	44,6	45,5	45,9	45,6	45,3	46,5	47,2	48,0	48,4
Promoção imobiliária e construção de edifícios												
Atividade da empresa (sre)	-3,5	-4,8	-6,7	-7,9	-10,8	-10,2	-9,9	-5,8	-5,2	-3,2	-4,8	-3,8
Carteira de encomendas (sre)	-16,2	-17,3	-19,6	-19,5	-22,6	-22,2	-24,0	-21,8	-21,1	-18,2	-18,8	-17,6
Perspetivas de emprego (sre)	-1,5	-1,4	-2,3	-3,5	-5,4	-5,7	-7,2	-6,0	-4,6	-1,8	-1,6	-0,5
Perspetivas de preços (sre)	-2,3	-1,3	-1,4	-1,2	-2,1	0,4	-0,3	0,0	-1,7	0,7	-0,6	0,2
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	33,5	33,8	32,1	32,8	35,1	35,2	35,2	34,1	36,9	37,2	38,8	39,4
Engenharia civil												
Atividade da empresa (sre)	-4,0	-6,3	-9,4	-10,0	-9,3	-0,1	1,7	0,5	-9,3	-11,3	-11,4	-8,4
Carteira de encomendas (sre)	-39,9	-31,5	-32,5	-31,7	-33,9	-32,1	-36,0	-41,7	-44,1	-42,0	-40,6	-39,0
Perspetivas de emprego (sre)	-11,6	-5,0	-3,2	5,5	5,5	9,6	9,1	5,4	2,2	4,6	6,9	3,8
Perspetivas de preços (sre)	-5,6	-3,9	0,0	2,8	2,1	0,8	0,2	1,1	-1,1	-1,7	-3,2	-3,6
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	70,9	71,4	72,0	72,5	71,4	71,3	70,9	71,3	71,1	71,7	72,6	73,5
Atividades especializadas de construção												
Atividade da empresa (sre)	7,2	7,0	8,3	7,9	6,4	4,6	5,1	7,3	8,5	8,0	5,1	2,5
Carteira de encomendas (sre)	1,2	0,5	-0,5	0,3	-0,4	-2,0	-1,9	-1,7	-1,4	-2,9	-3,0	-2,4
Perspetivas de emprego (sre)	5,3	7,8	8,6	10,3	10,5	9,9	8,0	6,4	6,6	6,4	6,6	7,0
Perspetivas de preços (sre)	2,1	0,5	1,7	3,3	3,8	1,1	0,0	-0,8	0,0	0,5	0,1	0,0
Empresas c/ obstáculos à atividade (%)	28,8	28,1	27,2	28,7	29,7	31,1	30,6	30,7	31,0	32,4	31,7	31,3

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

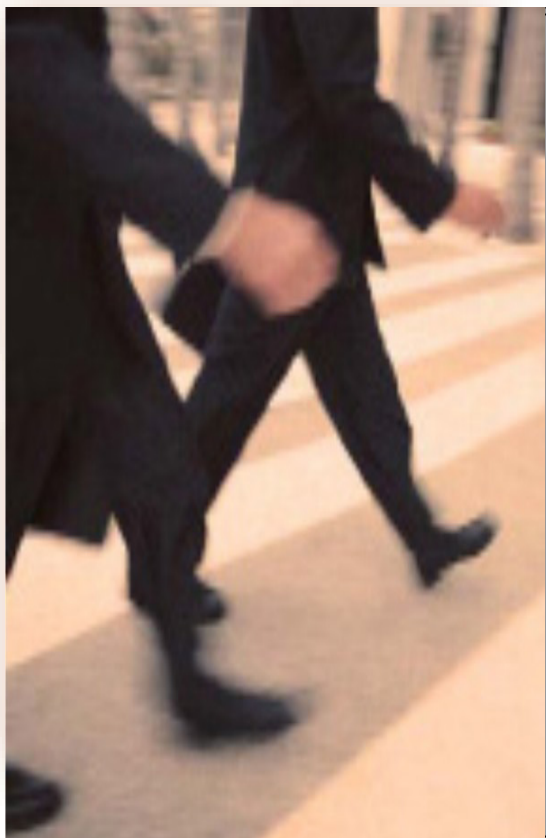
Unid: MM2T

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Meses de produção assegurada (nº)	9,4	9,9	9,7	9,6	9,3	8,8	8,8	9,1
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	73,8	73,4	73,7	73,3	72,3	71,5	70,4	69,5
Perspetivas de atividade (sre) (a)	2,9	12,1	11,1	6,5	4,2	-2,9	-5,0	-4,3
Promoção imobiliária e construção de edifícios								
Meses de produção assegurada (nº)	8,0	8,3	8,1	7,6	7,8	7,7	7,4	7,5
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	70,3	69,8	70,5	70,4	69,2	68,1	67,6	67,7
Perspetivas de atividade (sre)	3,2	6,6	7,8	9,1	2,7	-7,1	-3,6	-1,7
Engenharia civil								
Meses de produção assegurada (nº)	13,7	14,8	14,4	14,7	13,2	12,3	12,6	13,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	71,7	71,5	71,9	71,8	70,5	68,9	67,1	64,9
Perspetivas de atividade (sre) (a)	1,4	15,4	11,8	2,4	3,0	-9,4	-14,2	-10,5
Atividades especializadas de construção								
Meses de produção assegurada (nº)	6,0	6,1	6,1	6,4	6,7	6,4	6,2	6,4
Taxa de utilização da capacidade produtiva (%)	82,6	82,0	81,4	80,3	80,0	80,6	79,7	78,6
Perspetivas de atividade (sre)	7,5	8,5	12,7	15,9	11,9	3,5	1,1	8,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

5.8 - Índice de preços na produção industrial

		Valor Mensal	Variação Mensal (%)					Variação (%)	
BASE (100:2015)		Abr. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 18	Dez. 18	Homóloga	Acumulada (12 meses)
PORTUGAL		Ponderadores							
CAE-Rev.3									
C/D/E	ÍNDICE GERAL	103,6	0,5	0,1	0,0	-0,3	-0,9	1,9	2,7
Desagregação do Índice Geral por Grandes Agrupamentos Industriais:									
-	Bens de Consumo (Total)	32,36	101,4	0,0	0,1	0,2	-0,1	0,4	0,4
-	Bens de consumo duradouro	3,90	102,3	-0,1	-0,1	0,6	0,4	0,1	0,6
-	Bens de consumo n. duradouro	28,45	101,3	0,1	0,1	0,1	-0,2	0,5	0,0
-	Bens Intermédios	32,72	104,1	-0,3	0,1	-0,4	-0,2	-0,2	0,9
-	Bens de Investimento	10,45	100,3	0,0	0,0	0,2	0,2	0,1	0,6
-	Energia	24,47	108,3	3,2	0,0	0,5	-0,9	-4,6	6,9
B	Indústrias Extrativas	1,27	x	x	x	-3,9	0,2	3,1	x
C	Indústrias Transformadoras	86,90	103,4	0,3	0,5	0,5	-0,9	-0,8	1,9
D	Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	9,14	104,6	2,7	-5,1	-4,4	5,9	-2,4	2,0
E	Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2,69	x	x	x	0,1	1,2	0,0	x



6. Comércio Interno e Internacional

6.1 - Inquéritos de conjuntura ao comércio

INQUERITO MENSAL

Unid: SRE/MM3M

	2019					2018						
	Mai.	Abr.	Mar.	Fev.	Jan.	Dez.	Nov.	Out.	Set.	Ago.	Jul.	Jun.
Total												
Indicador de confiança (a)	2,7	3,2	3,6	3,7	3,0	3,3	3,7	3,8	3,2	2,9	3,2	3,4
Perspetivas atividade da empresa (a)	7,0	7,3	7,7	8,0	7,9	8,8	9,0	8,9	7,8	7,0	6,8	6,7
Volume de vendas (a)	5,7	6,6	7,0	7,5	5,8	6,1	6,4	6,4	5,1	5,4	6,7	8,0
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,4	2,8	2,9	3,2	2,4	2,9	2,9	3,5	3,0	2,9	2,0	1,3
Nível de existências	4,6	4,2	4,0	4,4	4,8	4,9	4,4	3,9	3,4	3,8	4,0	4,4
Perspetivas de emprego	4,0	4,1	2,3	1,4	1,6	2,0	1,6	0,9	2,3	4,1	5,5	5,2
Preços (a)	2,0	1,8	1,7	2,5	2,3	3,5	3,7	4,8	4,6	4,1	4,4	4,5
Perspetivas de preços (a)	3,9	3,4	3,2	3,2	3,3	3,8	4,2	5,0	5,0	4,9	4,3	3,7
Comércio por grosso												
Perspetivas atividade da empresa (a)	8,8	9,0	9,2	9,1	8,6	9,7	10,5	10,2	9,3	7,5	7,4	7,1
Volume de vendas (a)	7,1	8,0	9,3	10,1	8,0	8,2	9,0	9,3	6,7	7,2	8,8	10,8
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,6	4,0	4,2	4,3	3,5	4,0	4,2	5,1	5,0	4,9	3,3	1,9
Nível de existências	4,8	3,8	3,8	4,1	4,6	4,3	3,9	3,3	2,8	3,5	3,8	5,0
Perspetivas de emprego	3,8	4,1	2,2	0,1	-1,1	-1,1	-0,7	-0,4	1,4	3,1	4,6	4,2
Preços (a)	1,8	2,2	2,2	3,5	3,2	4,6	5,4	6,8	7,2	6,0	6,9	6,6
Perspetivas de preços (a)	5,3	4,5	3,7	3,9	3,7	4,6	5,4	6,5	6,6	6,2	5,7	4,8
Comércio a retalho												
Perspetivas atividade da empresa (a)	5,0	5,5	6,2	7,2	7,3	7,5	6,8	7,1	6,2	6,5	6,1	6,3
Volume de vendas (a)	4,4	5,2	5,2	4,8	3,7	3,8	3,5	2,9	2,6	2,4	3,6	4,1
Persp. encomendas a fornecedores (a)	0,5	1,0	1,5	1,6	1,2	1,6	1,3	1,4	0,8	0,8	0,8	1,2
Nível de existências	4,4	4,8	4,3	4,9	5,0	5,6	5,0	4,5	4,1	4,2	4,3	3,9
Perspetivas de emprego	4,3	4,1	2,5	2,9	4,6	5,6	4,2	2,5	3,3	5,3	6,6	6,3
Preços (a)	1,9	1,5	1,6	1,7	1,3	1,9	1,8	2,3	1,8	1,9	1,4	1,6
Perspetivas de preços (a)	2,0	2,0	2,5	2,5	3,0	3,1	3,1	3,6	3,2	3,3	2,4	2,2

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM3M - médias móveis de três meses
(a) séries corrigidas de sazonalidade

INQUERITO TRIMESTRAL

Unid: MM2T

	2019		2018				2017	
	Abr.	Jan.	Out.	Jul.	Abr.	Jan.	Out.	Jul.
Total								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,0	-1,4	5,1	3,5	-0,7	0,0	0,3	2,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	0,6	1,1	-0,7	-1,3	0,6	-0,6	-1,1	-0,9
Empresas com obstáculos à atividade (%)	9,6	9,1	9,4	9,8	10,0	10,1	9,4	9,2
Comércio por grosso								
Encomendas a fornecedores estrangeiros	0,3	-2,7	8,6	7,3	-0,3	1,8	0,8	3,9
Perspetivas de evolução das existências (sre)	-0,4	0,5	0,2	-1,4	-0,9	-3,0	-2,3	-0,5
Empresas com obstáculos à atividade (%)	10,5	10,0	10,2	10,1	10,5	11,1	10,1	9,8
Comércio a retalho								
Encomendas a fornecedores estrangeiros (sre) (a)	-1,5	-0,2	-0,1	-0,7	0,1	-2,4	-1,3	1,9
Perspetivas de evolução das existências (sre) (a)	1,1	0,2	-1,0	0,3	1,6	0,6	1,1	0,4
Empresas com obstáculos à atividade (%)	8,4	8,0	8,5	9,5	9,3	9,0	8,5	8,4

Notas: SRE - saldos de respostas extremas; MM2T - médias móveis de dois trimestres
(a) séries corrigidas de sazonalidade

6.2 - Índice de volume de negócios no comércio a retalho

BASE 2015=100

AJUSTADOS DE EFEITOS DE CALENDÁRIO E DA SAZONALIDADE

Volume de negócios no Comércio a Retalho (DEFLACIONADO)						Volume de negócios no Comércio a Retalho				
Meses	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)	ÍNDICE TOTAL	ÍNDICE TOTAL EXCEPTO COMBUSTÍVEL	Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares (Total)	Comércio a retalho de produtos não alimentares excepto combustível (Total)
Índices mensais										
abr-18	108,4	108,5	105,4	110,8	111,9	110,1	109,0	108,3	111,5	109,6
mai-18	112,4	112,7	109,9	114,4	115,8	114,7	113,1	113,0	116,0	113,1
jun-18	111,1	111,6	109,2	112,6	114,2	113,8	112,3	112,8	114,6	111,8
jul-18	110,6	111,0	108,7	112,2	113,6	113,1	111,4	112,5	113,6	110,1
ago-18	111,8	112,3	111,8	111,8	112,9	114,4	112,6	115,9	113,3	109,2
set-18	110,4	110,7	109,9	110,7	111,5	113,1	111,0	113,8	112,5	108,0
out-18	113,0	113,6	111,2	114,6	116,2	115,7	113,5	115,1	116,2	111,8
nov-18	113,9	114,6	111,4	115,9	118,1	116,1	114,6	115,3	116,7	113,8
dez-18	114,4	115,1	113,9	114,8	116,3	115,0	114,1	117,6	113,0	110,3
jan-19	115,7	115,9	112,8	118,0	119,1	116,0	114,8	115,5	116,5	114,0
*fev-18	114,6	115,3	111,8	116,9	119,1	115,7	114,5	115,1	116,2	114,0
*mar-19	116,6	117,9	113,3	119,3	122,9	118,3	117,5	116,4	119,9	118,8
abr-19	115,4	115,7	112,1	118,1	119,6	116,9	115,1	115,8	117,9	114,3
Variação mensal (%)										
abr-18	-2,9	-3,1	-6,0	-0,4	0,1	-2,4	-2,5	-4,8	-0,4	0,1
mai-18	3,7	3,9	4,2	3,2	3,5	4,2	3,8	4,3	4,1	3,2
jun-18	-1,1	-1,0	-0,6	-1,5	-1,4	-0,8	-0,7	-0,2	-1,3	-1,1
jul-18	-0,5	-0,5	-0,5	-0,4	-0,5	-0,6	-0,9	-0,2	-0,9	-1,5
ago-18	1,0	1,2	2,9	-0,4	-0,6	1,2	1,2	3,0	-0,3	-0,9
set-18	-1,3	-1,5	-1,7	-0,9	-1,2	-1,2	-1,5	-1,8	-0,7	-1,1
out-18	2,4	2,7	1,2	3,4	4,3	2,3	2,3	1,1	3,3	3,6
nov-18	0,7	0,9	0,2	1,1	1,6	0,3	1,0	0,2	0,5	1,8
dez-18	0,5	0,4	2,2	-0,9	-1,5	-0,9	-0,5	1,9	-3,2	-3,1
jan-19	1,1	0,7	-1,0	2,8	2,4	0,9	0,6	-1,7	3,1	3,4
*fev-18	-0,9	-0,5	-0,9	-0,9	0,0	-0,3	-0,2	-0,4	-0,3	-0,1
*mar-19	1,7	2,2	1,3	2,0	3,2	2,3	2,6	1,1	3,2	4,2
abr-19	-1,0	-1,8	-1,0	-1,0	-2,6	-1,2	-2,1	-0,5	-1,7	-3,8
Variação homóloga (%)										
abr-18	1,7	2,0	-0,2	3,3	4,3	2,2	2,0	0,8	3,3	3,3
mai-18	5,9	6,6	5,0	6,6	8,2	7,4	6,8	6,7	7,9	6,8
jun-18	3,2	4,2	2,1	4,1	6,4	5,6	5,1	4,6	6,5	5,5
jul-18	2,5	3,1	1,6	3,3	4,7	4,6	3,6	4,2	4,9	2,8
ago-18	4,3	5,0	6,2	2,8	3,8	6,2	5,4	8,6	4,3	1,9
set-18	1,6	2,0	2,6	0,8	1,3	3,0	1,9	4,5	1,9	-0,9
out-18	6,4	7,3	4,9	7,7	10,0	7,8	7,1	6,8	8,7	7,5
nov-18	4,4	5,0	3,1	5,4	7,1	4,6	4,3	4,1	4,9	4,6
dez-18	4,3	4,7	6,1	2,9	3,3	3,1	3,3	6,3	0,5	0,0
jan-19	5,6	5,7	5,8	5,5	5,6	4,1	4,4	5,3	3,2	3,4
*fev-18	4,6	5,3	3,6	5,5	7,1	4,0	4,5	4,6	3,5	4,4
*mar-19	4,5	5,3	1,0	7,2	9,9	4,9	5,1	2,2	7,2	8,4
abr-19	6,5	6,6	6,4	6,6	6,9	6,3	5,6	6,9	5,7	4,3
Variação média nos últimos 12 meses (%)										
abr-18	4,4	4,4	2,9	5,7	6,0	5,0	4,4	3,8	6,0	5,1
mai-18	4,4	4,5	3,0	5,6	6,1	5,0	4,5	4,0	5,9	5,1
jun-18	4,3	4,5	2,9	5,4	6,2	5,1	4,6	4,1	5,9	5,2
jul-18	4,2	4,4	3,0	5,1	6,0	5,1	4,6	4,3	5,7	4,8
ago-18	4,2	4,6	3,4	4,9	5,8	5,2	4,7	4,9	5,5	4,6
set-18	4,0	4,3	3,5	4,4	5,2	5,0	4,4	5,0	5,0	3,9
out-18	4,3	4,8	3,7	4,8	6,0	5,4	4,9	5,3	5,5	4,5
nov-18	4,2	4,7	3,5	4,8	6,0	5,2	4,7	5,0	5,4	4,4
dez-18	4,1	4,6	3,7	4,5	5,6	4,9	4,4	5,1	4,8	3,7
jan-19	4,1	4,6	3,9	4,3	5,3	4,8	4,3	5,2	4,5	3,4
*fev-18	4,1	4,7	3,9	4,3	5,5	4,7	4,4	5,2	4,4	3,5
*mar-19	4,1	4,7	3,5	4,6	6,0	4,8	4,4	4,9	4,7	4,0
abr-19	4,5	5,1	4,0	4,9	6,2	5,1	4,7	5,4	4,9	4,0

6.3 - Vendas de veículos automóveis novos

VEÍCULOS LIGEIOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	26 193	24 275	28 090	21 479	18 599	118 636	-3,5	-3,8
Ligeiros de passageiros (a)	(N.º)	22 724	21 121	24 900	18 858	15 684	103 287	-3,9	-4,6
Comerciais ligeiros	(N.º)	3 469	3 154	3 190	2 621	2 915	15 349	-0,7	1,7

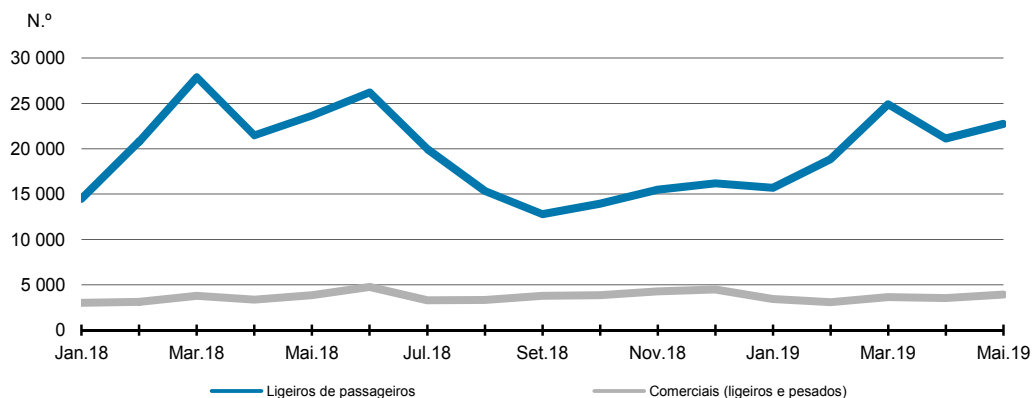
(a) Inclui veículos todo-o-terreno e monovolumes com +2300 Kg.

VEÍCULOS COMERCIAIS PESADOS

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mai. 19	Abr. 19	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Acumulado jan. a mai.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	(N.º)	466	388	461	471	526	2 312	32,0	14,2
Pesados de mercadorias	(N.º)	404	345	406	388	436	1 979	26,3	9,2
Pesados de passageiros	(N.º)	62	43	55	83	90	333	87,9	57,8

Fonte: Dados obtidos pelo INE junto da ACAP - Associação do Comércio Automóvel de Portugal

Vendas de veículos ligeiros de passageiros (inclui veículos Todo-o-terreno e monovolumes) e comerciais



6.4 - Evolução do Comércio Internacional

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)						Variação (%)	
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Acumulado Mai. 18 a Abr. 19	Acumulado Mai. 17 a Abr. 18	Homóloga	Últimos 12 Meses
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 998 949	5 175 950	4 866 068	4 973 285	58 795 514	51 725 124	3,2	13,7
Importações (CIF)	6 801 276	6 977 922	6 268 759	6 864 259	77 958 784	71 417 951	10,9	9,2
Saldo	-1 802 327	-1 801 971	-1 402 690	-1 890 974	-19 163 269	-19 692 827	//	//
Taxa de cobertura (%)	74	74	78	72	75	72	//	//
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 785 480	4 048 197	3 779 432	3 924 098	44 909 877	42 096 402	3,3	6,7
Importações (CIF)	5 171 305	5 488 388	4 776 081	5 073 792	58 946 464	54 717 575	11,5	7,7
Saldo	-1 385 825	-1 440 191	-996 649	-1 149 694	-14 036 588	-12 621 173	//	//
Taxa de cobertura (%)	73	74	79	77	76	77	//	//
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	3 260 877	3 472 548	3 202 137	3 332 735	37 895 758	35 689 246	3,9	6,2
Importações (CIF)	4 657 012	4 987 478	4 338 021	4 618 370	53 477 744	33 079 811	11,1	61,7
Saldo	-1 396 135	-1 514 931	-1 135 883	-1 285 635	-15 581 987	2 609 435	//	//
Taxa de cobertura (%)	70	70	74	72	71	108	//	//
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 213 469	1 127 754	1 086 636	1 049 187	13 885 637	9 628 722	2,9	44,2
Importações (CIF)	1 629 971	1 489 533	1 492 678	1 790 467	19 012 319	16 700 376	9,2	13,8
Saldo	-416 502	-361 780	-406 042	-741 279	-5 126 682	-7 071 653	//	//
Taxa de cobertura (%)	74	76	73	59	73	58	//	//

	Valores Mensais (10 ⁹ EUR)							
	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	Set. 18 (a)	Ago. 18 (a)	Jul. 18 (a)	Jun. 18 (a)	Mai. 18 (a)
TOTAL								
Exportações (FOB)	4 358 290	4 866 697	5 136 205	4 698 941	4 041 810	5 319 435	5 184 593	5 175 291
Importações (CIF)	5 943 992	6 903 590	6 772 432	5 937 115	5 727 589	6 567 570	6 867 735	6 326 546
Saldo	-1 585 702	-2 036 893	-1 636 228	-1 238 174	-1 685 779	-1 248 135	-1 683 142	-1 151 255
Taxa de cobertura (%)	73	70	76	79	71	81	75	82
INTRA-UE								
Exportações (FOB)	3 284 518	3 728 316	3 936 208	3 654 681	2 843 862	4 039 234	3 958 426	3 927 426
Importações (CIF)	4 604 370	5 354 000	5 229 549	4 512 727	4 014 309	4 832 503	4 952 117	4 937 324
Saldo	-1 319 852	-1 625 684	-1 293 341	-858 046	-1 170 447	-793 270	-993 692	-1 009 898
Taxa de cobertura (%)	71	70	75	81	71	84	80	80
ZONA EURO								
Exportações (FOB)	2 774 137	3 186 462	3 237 303	3 028 667	2 338 880	3 424 147	3 335 165	3 302 699
Importações (CIF)	4 206 564	4 852 127	4 743 998	4 083 967	3 654 749	4 390 467	4 476 141	4 468 850
Saldo	-1 432 427	-1 665 665	-1 506 694	-1 055 301	-1 315 869	-966 320	-1 140 976	-1 166 151
Taxa de cobertura (%)	66	66	68	74	64	78	75	74
EXTRA-UE								
Exportações (FOB)	1 073 772	1 138 381	1 199 997	1 044 260	1 197 948	1 280 201	1 226 168	1 247 865
Importações (CIF)	1 339 622	1 549 590	1 542 883	1 424 388	1 713 280	1 735 066	1 915 618	1 389 222
Saldo	-265 850	-411 209	-342 886	-380 128	-515 333	-454 865	-689 450	-141 358
Taxa de cobertura (%)	80	73	78	73	70	74	64	90

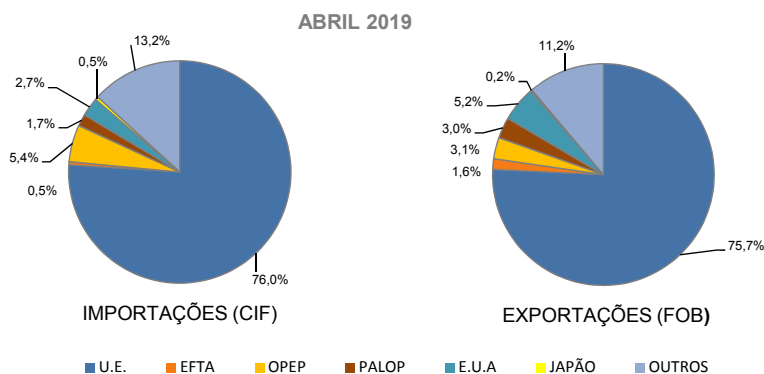
(a) Os dados de maio de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.5 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL	6 801 276	6 977 922	6 268 759	6 864 259	5 943 992	6 903 590	6 772 432	10,9
UNIÃO EUROPEIA	5 171 305	5 488 388	4 776 081	5 073 792	4 604 370	5 354 000	5 229 549	11,5
Abastecimento e provisões de bordo da UE	x	x	x	x	x	x	x	//
Alemanha	1 014 220	946 669	898 565	908 129	883 232	968 742	937 978	20,6
Áustria	34 341	42 004	43 653	35 487	28 263	34 447	34 603	-7,2
Bélgica	198 821	229 959	164 008	207 959	183 456	228 149	182 902	20,5
Bulgária	6 516	13 380	5 845	17 417	5 427	6 370	4 581	3,5
Chipre	1 502	659	1 896	1 269	656	1 011	638	45,2
Croácia	4 582	2 798	4 737	6 281	3 860	5 280	7 065	-25,2
Dinamarca	64 687	40 066	23 457	28 125	21 580	44 145	33 426	41,8
Eslováquia	22 518	22 898	19 144	22 672	15 871	19 039	24 651	7,6
Eslovénia	9 801	9 352	8 244	7 373	5 610	6 660	7 071	32,6
Espanha	1 990 802	2 164 028	1 935 819	1 959 462	1 906 704	2 165 941	2 225 303	7,4
Estónia	3 120	1 562	2 979	3 462	1 887	1 519	2 935	102,8
Finlândia	13 838	17 170	14 613	15 033	16 974	21 053	15 140	-8,2
França	608 811	778 889	537 615	743 038	439 955	626 861	524 440	17,3
Grécia	13 693	14 049	13 188	12 408	15 093	14 105	14 598	11,9
Hungria	51 129	51 287	56 344	44 271	28 440	34 818	31 123	30,7
Irlanda	30 395	48 988	30 713	90 738	34 099	44 343	43 600	-24,9
Itália	330 423	348 916	333 425	291 506	348 265	347 996	364 030	0,1
Letónia	514	791	705	701	889	1 145	605	-46,1
Lituânia	10 004	7 547	3 504	4 739	4 897	6 185	7 683	85,1
Luxemburgo	11 717	7 846	8 911	6 962	8 625	6 659	7 854	112,4
Malta	2 738	1 129	1 963	1 048	2 119	1 873	1 634	72,0
Países Baixos	359 754	344 921	319 063	306 385	309 967	356 401	348 333	8,6
Países e territórios ND da UE	0	102	13	0	1	0	35	-100,0
Polónia	89 691	91 651	79 039	83 163	65 546	80 094	84 015	20,5
Reino Unido	148 419	161 618	164 249	150 123	151 572	197 096	172 700	0,7
República Checa	57 693	55 894	49 720	56 808	47 242	54 793	59 326	21,6
Roménia	24 003	26 283	16 804	23 004	19 407	18 532	23 895	56,6
Suécia	67 573	57 933	37 865	46 230	54 732	60 745	69 384	-0,1
EFTA	31 971	29 757	30 635	66 464	67 817	30 172	30 345	13,0
Islândia	3 851	175	3 964	100	3 355	144	1 767	-23,8
Liechtenstein	0	6	6	2	11	6	7	-92,1
Noruega	3 890	3 977	5 003	39 772	38 443	4 192	4 108	30,3
Suiça	24 230	25 599	21 663	26 590	26 008	25 830	24 464	19,6
OPEP	364 193	226 242	365 970	393 012	320 370	260 576	313 487	5,7
PALOP	118 104	2 905	185 596	59 978	110 079	78 185	78 875	8,8
Estados Unidos da América	185 853	144 276	138 934	133 130	164 850	166 550	107 068	245,0
Japão	31 918	42 143	31 369	39 808	32 614	38 648	35 244	-29,4
Outros	897 932	1 044 210	740 173	1 098 074	643 892	975 458	977 863	-1,5

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

Comércio Internacional – Importações e exportações de bens por principais parceiros comerciais



6.6 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por principais parceiros comerciais

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL	4 998 949	5 175 950	4 866 068	4 973 285	4 358 290	4 866 697	5 136 205	3,2
UNIÃO EUROPEIA	3 785 480	4 048 197	3 779 432	3 924 098	3 284 518	3 728 316	3 936 208	3,3
Abastecimento e provisões de bordo da UE	39 853	39 866	37 542	39 806	51 631	67 863	61 753	14,5
Alemanha	571 441	623 706	593 475	649 159	463 077	514 531	585 043	0,1
Áustria	45 120	46 103	49 825	58 990	37 467	38 851	48 155	-12,9
Bélgica	119 289	136 770	122 241	101 085	88 032	110 075	98 351	13,5
Bulgária	7 640	7 964	6 852	13 763	6 456	5 971	6 947	32,2
Chipre	4 048	5 966	4 962	5 251	7 020	6 244	3 880	7,1
Croácia	4 405	5 787	5 127	5 013	4 191	2 851	6 106	-2,9
Dinamarca	29 443	32 829	39 365	41 716	38 193	33 442	37 562	9,1
Eslováquia	33 574	36 738	36 086	35 739	25 237	33 673	38 420	-4,4
Eslovénia	6 602	10 377	8 737	29 731	6 736	7 357	7 526	-20,1
Espanha	1 228 175	1 295 235	1 204 899	1 257 180	1 061 652	1 268 109	1 323 988	0,9
Estónia	3 118	2 423	2 402	2 380	4 715	1 971	2 681	69,1
Finlândia	26 395	59 392	25 235	13 836	18 460	58 380	27 520	-11,3
França	638 820	705 966	631 016	642 168	520 761	630 120	639 689	-2,0
Grécia	25 151	19 914	14 088	14 384	16 902	14 524	13 369	93,6
Hungria	21 819	20 155	28 759	21 324	18 994	20 601	24 012	-10,3
Irlanda	32 968	27 471	30 168	29 987	32 946	18 662	27 846	30,8
Itália	243 532	253 223	228 649	236 501	248 684	220 626	202 412	23,8
Letónia	3 736	3 882	3 392	3 930	2 786	1 928	4 953	22,8
Lituânia	3 858	7 813	6 967	8 118	6 244	9 605	14 199	10,9
Luxemburgo	9 024	11 059	8 655	8 089	9 153	11 242	11 249	2,6
Malta	1 780	2 080	2 944	1 927	3 049	3 924	2 593	-20,2
Países Baixos	223 699	182 792	188 558	192 854	169 584	166 354	185 431	28,4
Países e territórios ND da UE	694,4	1 771	2 297	1 620	0	2 424,1	3 335,7	-72,0
Polónia	65 939	75 586	68 192	65 721	59 074	64 669	63 267	10,2
Reino Unido	284 225	323 195	319 540	318 711	278 462	306 591	372 034	-3,1
República Checa	31 563	32 189	29 648	30 585	25 447	26 834	32 014	-8,1
Roménia	36 992	34 286	36 922	36 078	28 128	34 518	42 843	5,0
Suécia	42 576	43 658	42 890	58 453	51 436	46 377	49 030	0,9
EFTA	78 781	72 469	73 495	81 304	50 634	67 189	67 187	26,5
Islândia	1 211	440	949	484	415	762	803	-14,1
Liechtenstein	1	35	6	2	3	20	55	-91,3
Noruega	23 539	16 707	14 205	22 145	12 225	14 645	11 731	71,8
Suiça	54 030	55 287	58 335	58 672	37 991	51 762	54 598	14,6
OPEP	155 850	149 147	159 103	147 309	179 918	196 420	219 328	-11,0
PALOP	151 929	132 257	149 074	144 177	151 173	184 711	220 925	-9,4
Estados Unidos da América	257 829	259 913	235 392	213 602	208 342	219 934	189 441	8,2
Japão	11 163	12 168	13 697	12 854	13 658	13 555	14 076	-1,8
Outros	557 918	501 799	455 876	449 942	470 047	456 573	489 040	6,4

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.7 – Comércio Internacional – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	6 801 276	6 977 922	6 268 759	6 864 259	5 943 992	6 903 590	6 772 432	10,9
1. Agrícolas	672 129	658 072	581 311	638 476	630 257	672 567	690 976	3,7
2. Alimentares	252 202	254 575	240 624	230 060	231 260	255 201	284 253	7,1
3. Combustíveis minerais	790 803	699 893	723 479	817 600	660 480	802 066	684 176	19,6
4. Químicos	736 659	742 547	640 038	725 552	574 553	718 182	741 299	11,9
5. Plásticos e borrachas	384 111	405 970	391 464	407 929	312 657	384 596	414 497	-1,5
6. Peles e couros	58 076	65 413	58 368	73 503	63 738	75 445	72 568	-17,4
7. Madeira e cortiça	82 592	86 071	90 533	77 731	77 448	101 342	91 559	0,5
8. Pastas celulósicas e papel	108 180	121 039	109 774	118 920	104 319	120 915	127 251	-5,0
9. Matérias têxteis	184 688	174 345	171 656	187 066	135 948	177 182	206 029	-8,0
10. Vestuário	155 851	177 468	176 966	215 039	195 412	210 723	217 723	-2,5
11. Calçado	59 071	73 326	72 617	77 207	54 108	61 609	64 786	-3,0
12. Minerais e minérios	89 003	96 540	89 226	98 035	82 870	94 849	102 286	1,5
13. Metais comuns	520 655	546 932	520 109	550 406	432 391	500 616	569 850	1,2
14. Máquinas e aparelhos	1 237 424	1 248 518	1 132 125	1 211 576	1 137 202	1 344 763	1 241 691	19,7
15. Veículos e outro material de transporte	1 125 285	1 253 772	928 619	1 081 994	902 053	990 902	870 276	25,1
16. Ótica e precisão	154 288	170 180	150 056	151 110	166 704	165 788	159 214	12,5
17. Outros produtos	190 261	203 261	191 795	202 055	182 592	226 845	233 998	6,2

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.8 – Comércio Internacional – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	4 998 949	5 175 950	4 866 068	4 973 285	4 358 290	4 866 697	5 136 205	3,2
1. Agrícolas	314 902	332 820	309 405	320 420	329 061	368 274	366 266	4,4
2. Alimentares	217 557	220 458	210 077	206 688	204 498	251 081	273 886	2,2
3. Combustíveis minerais	336 644	261 412	215 546	292 898	323 879	227 410	192 483	-13,1
4. Químicos	272 648	286 174	265 444	256 097	222 637	281 955	306 286	34,5
5. Plásticos e borrachas	357 269	375 779	345 395	343 777	263 730	378 153	388 435	-1,5
6. Peles e couros	25 940	25 635	22 670	23 023	23 078	26 704	27 086	10,1
7. Madeira e cortiça	156 375	157 846	145 953	141 955	119 625	150 749	162 741	9,2
8. Pastas celulósicas e papel	219 719	232 892	211 145	243 339	216 550	235 329	228 130	1,1
9. Matérias têxteis	184 030	194 254	179 615	172 965	139 917	186 479	191 775	-0,8
10. Vestuário	252 239	280 901	265 168	271 393	235 370	272 369	293 652	1,4
11. Calçado	105 756	142 019	166 562	169 626	127 404	141 367	142 045	-6,4
12. Minerais e minérios	227 601	233 699	211 601	213 957	199 107	218 560	225 879	-1,9
13. Metais comuns	397 981	400 456	386 792	392 292	318 038	377 215	426 849	1,0
14. Máquinas e aparelhos	661 073	720 216	683 071	665 741	625 493	715 353	736 867	-7,5
15. Veículos e outro material de transporte	853 232	878 642	832 656	858 625	665 185	605 177	753 672	17,8
16. Ótica e precisão	127 287	145 025	142 067	138 503	117 761	141 024	136 591	15,6
17. Outros produtos	288 697	287 721	272 902	261 988	226 957	289 498	283 561	6,8

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.9 – Comércio Intra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produto

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	5 171 305	5 488 388	4 776 081	5 073 792	4 604 370	5 354 000	5 229 549	11,5
1. Agrícolas	506 576	511 704	440 407	480 281	477 314	503 106	520 884	6,0
2. Alimentares	234 990	224 283	212 455	203 502	204 552	229 401	252 707	10,3
3. Combustíveis minerais	152 686	187 974	135 383	156 060	166 331	214 041	197 284	30,7
4. Químicos	630 578	632 758	578 050	585 455	502 867	620 081	628 638	10,4
5. Plásticos e borrachas	310 039	337 902	314 559	324 495	261 535	322 228	347 573	0,6
6. Peles e couros	46 735	49 372	43 429	50 923	44 448	55 423	52 658	-12,4
7. Madeira e cortiça	54 350	66 901	58 508	57 184	49 818	81 169	67 498	-1,4
8. Pastas celulósicas e papel	101 012	112 941	102 314	107 807	97 834	112 039	118 789	-3,3
9. Matérias têxteis	110 663	107 697	100 388	101 306	84 641	106 797	113 179	3,5
10. Vestuário	136 825	152 009	144 915	174 366	173 206	181 644	183 746	-2,0
11. Calçado	46 308	54 211	50 660	54 786	39 270	48 635	48 703	0,9
12. Minerais e minérios	79 415	85 560	76 193	84 398	73 306	82 708	87 964	4,7
13. Metais comuns	426 601	465 614	444 250	425 468	356 394	420 202	448 947	2,3
14. Máquinas e aparelhos	1 001 617	1 032 107	931 463	981 164	979 394	1 112 940	1 020 044	17,1
15. Veículos e outro material de transporte	1 030 478	1 139 227	848 740	989 917	780 383	916 215	799 686	25,2
16. Ótica e precisão	136 321	150 331	133 291	129 590	149 399	145 496	141 872	13,4
17. Outros produtos	166 111	177 797	161 077	167 088	163 677	201 873	199 377	6,7

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.10 – Comércio Intra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	3 785 480	4 048 197	3 779 432	3 924 098	3 284 518	3 728 316	3 936 208	3,3
1. Agrícolas	237 425	243 303	215 844	221 081	253 546	265 638	261 340	9,4
2. Alimentares	145 773	151 236	141 981	139 523	136 531	171 982	179 208	-1,2
3. Combustíveis minerais	166 285	127 394	111 031	186 572	201 587	141 177	119 667	12,7
4. Químicos	170 940	185 524	158 436	170 868	146 515	176 764	193 476	21,1
5. Plásticos e borrachas	290 799	310 864	279 485	283 192	206 344	305 166	315 229	-3,5
6. Peles e couros	18 375	18 383	17 146	17 648	18 221	19 825	19 823	1,3
7. Madeira e cortiça	106 973	112 676	104 391	101 344	75 000	102 992	104 468	7,9
8. Pastas celulósicas e papel	157 202	147 677	139 655	180 946	144 507	165 453	153 802	4,1
9. Matérias têxteis	127 413	133 605	124 416	120 590	88 628	129 251	135 307	-6,2
10. Vestuário	227 004	256 553	237 426	247 401	212 207	248 039	265 893	0,1
11. Calçado	88 166	123 578	142 675	145 866	101 418	119 865	119 218	-11,2
12. Minerais e minérios	161 633	174 338	155 803	154 185	149 953	163 893	167 189	-6,7
13. Metais comuns	315 196	324 163	300 739	305 367	230 923	301 525	333 207	1,6
14. Máquinas e aparelhos	502 448	559 448	522 033	513 774	431 592	522 762	532 529	-3,1
15. Veículos e outro material de transporte	718 143	819 421	778 495	793 565	613 308	542 376	692 144	8,5
16. Ótica e precisão	100 929	114 250	114 996	114 640	92 034	109 907	104 263	14,7
17. Outros produtos	250 776	245 784	234 880	227 536	182 201	241 701	239 447	9,4

(a) Os dados de outubro de 2018 a abril de 2019, incluem estimativas de não respostas e das transações abaixo dos limiares de assimilação para os países da União Europeia.

6.11 – Comércio Extra-UE – Importações de bens (CIF) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 629 971	1 489 533	1 492 678	1 790 467	1 339 622	1 549 590	1 542 883	9,2
1. Agrícolas	165 554	146 368	140 904	158 194	152 943	169 461	170 092	-2,6
2. Alimentares	17 212	30 292	28 170	26 558	26 708	25 800	31 546	-23,2
3. Combustíveis minerais	638 117	511 919	588 096	661 540	494 149	588 025	486 892	17,3
4. Químicos	106 081	109 789	61 988	140 097	71 686	98 100	112 661	21,8
5. Plásticos e borrachas	74 071	68 069	76 904	83 434	51 122	62 367	66 925	-9,4
6. Peles e couros	11 341	16 041	14 938	22 579	19 290	20 022	19 910	-33,0
7. Madeira e cortiça	28 242	19 170	32 025	20 547	27 630	20 173	24 061	4,4
8. Pastas celulósicas e papel	7 169	8 098	7 459	11 113	6 485	8 876	8 462	-23,9
9. Matérias têxteis	74 024	66 648	71 269	85 760	51 307	70 385	92 850	-21,1
10. Vestuário	19 025	25 460	32 050	40 673	22 206	29 079	33 977	-5,9
11. Calçado	12 763	19 114	21 957	22 421	14 837	12 975	16 083	-14,8
12. Minerais e minérios	9 588	10 980	13 033	13 637	9 563	12 140	14 322	-19,2
13. Metais comuns	94 054	81 318	75 860	124 938	75 998	80 414	120 903	-3,3
14. Máquinas e aparelhos	235 806	216 410	200 662	230 412	157 808	231 822	221 647	31,9
15. Veículos e outro material de transporte	94 807	114 545	79 879	92 077	121 670	74 687	70 590	24,4
16. Ótica e precisão	17 966	19 849	16 765	21 520	17 305	20 292	17 342	6,0
17. Outros produtos	24 149	25 464	30 718	34 967	18 915	24 972	34 621	2,7

(a) Países terceiros - dados preliminares

6.12 – Comércio Extra-UE – Exportações de bens (FOB) por grupos de produtos

	Valores Mensais (10 ³ EUR)							Variação Homóloga (a) Abr. (%)
	Abr. 19 (a)	Mar. 19 (a)	Fev. 19 (a)	Jan. 19 (a)	Dez. 18 (a)	Nov. 18 (a)	Out. 18 (a)	
TOTAL GERAL	1 213 469	1 127 754	1 086 636	1 049 187	1 073 772	1 138 381	1 199 997	2,9
1. Agrícolas	77 476	89 517	93 561	99 340	75 516	102 636	104 926	-8,4
2. Alimentares	71 783	69 222	68 096	67 165	67 967	79 099	94 678	9,8
3. Combustíveis minerais	170 359	134 018	104 515	106 325	122 292	86 234	72 816	-29,0
4. Químicos	101 708	100 650	107 008	85 229	76 122	105 190	112 811	65,0
5. Plásticos e borrachas	66 470	64 915	65 910	60 584	57 386	72 987	73 206	7,9
6. Peles e couros	7 566	7 252	5 524	5 375	4 857	6 879	7 264	39,5
7. Madeira e cortiça	49 402	45 170	41 562	40 611	44 624	47 757	58 274	12,0
8. Pastas celulósicas e papel	62 516	85 215	71 490	62 392	72 043	69 875	74 327	-5,7
9. Matérias têxteis	56 617	60 649	55 198	52 376	51 288	57 228	56 468	13,8
10. Vestuário	25 234	24 348	27 742	23 992	23 163	24 330	27 760	14,5
11. Calçado	17 590	18 441	23 886	23 760	25 986	21 502	22 827	28,1
12. Minerais e minérios	65 968	59 361	55 798	59 772	49 153	54 667	58 691	12,4
13. Metais comuns	82 786	76 293	86 053	86 924	87 115	75 690	93 642	-1,2
14. Máquinas e aparelhos	158 625	160 768	161 039	151 967	193 901	192 591	204 338	-19,2
15. Veículos e outro material de transporte	135 089	59 221	54 161	65 060	51 877	62 801	61 529	116,7
16. Ótica e precisão	26 358	30 775	27 071	23 863	25 727	31 117	32 328	19,4
17. Outros produtos	37 920	41 937	38 023	34 452	44 756	47 797	44 114	-7,7

(a) Países terceiros - dados preliminares



7. Serviços

7.1 - Transportes ferroviários

	Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
		Mar. 19	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Transporte Ferroviário									
Passageiros transportados	(10³)	12 071	11 931	12 863	11 804	12 640	36 865	1,5	4,5
Tráfego suburbano	(10³)	10 707	10 721	11 623	10 660	11 371	33 051	0,7	4,9
Passageiros-Km	(10³)	365 355	341 936	351 320	332 164	364 704	1 058 611	1,5	2,2
Tráfego suburbano	(10³)	197 362	195 719	209 508	191 509	209 102	602 589	2,5	5,3

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 19	Fev. 19 (Rv)	Jan. 19 (Rv)	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Metropolitano de Lisboa									
Número de veículos	(N.º)	333	333	333	333	333	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	15 011	13 622	14 112	13 706	14 882	42 745	3,4	5,9
Passageiros-Km	(10³)	72 421	65 831	68 891	67 529	72 492	207 143	3,4	6,2
Lugares-Km oferecidos	(10³)	290 675	270 403	296 781	297 766	284 912	857 859	11,5	14,2
Veículos-Km	(10³)	2 271	2 113	2 318	2 326	2 226	6 702	11,5	14,2
Metropolitano do Porto									
Número de veículos	(N.º)	102	102	102	102	102	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	5 744	5 138	5 149	4 975	5 648	16 031	10,0	6,2
Passageiros-Km	(10³)	29 087	26 244	26 275	25 382	29 215	81 606	10,0	7,2
Lugares-Km oferecidos	(10³)	140 022	130 929	143 927	131 280	137 727	414 878	-0,1	1,2
Veículos-Km	(10³)	612	573	629	573	602	1 814	0,2	1,4
Metro Sul do Tejo									
Número de veículos	(N.º)	24	24	24	24	24	//	0,0	//
Passageiros transportados	(10³)	1 174	1 025	1 071	1 004	1 104	3 270	11,3	9,9
Passageiros-Km	(10³)	3 024	2 622	2 694	2 572	2 841	8 340	16,2	11,7
Lugares-Km oferecidos	(10³)	27 188	25 022	27 604	26 171	26 274	79 814	0,9	0,5
Veículos-Km	(10³)	129	118	131	124	125	378	1,6	1,1

7.2 - Transportes fluviais

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)		
	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez 18	Nov 18	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada	
Movimento de Passageiros									
Rio Minho	(N.º)	5 272	2 234	1 696	1 969	1 157	9 202	17,0	-2,7
Rio Douro	(N.º)	5 873	3 987	2 928	4 315	4 610	12 788	-14,0	-22,5
Ria de Aveiro	(N.º)	13 851	10 884	11 889	11 383	10 653	36 624	41,5	11,4
Rio Tejo	(N.º)	1 677 956	1 476 127	1 532 408	1 472 766	1 552 962	4 686 491	17,7	12,6
Rio Sado	(N.º)	33 859	25 450	23 840	18 836	22 401	83 149	26,7	15,7
Ria Formosa	(N.º)	21 111	14 355	6 739	20 492	19 633	42 205	108,0	83,3
Rio Guadiana	(N.º)	8 455	5 958	4 731	5 517	7 302	19 144	-	258,7
Movimento de Veículos									
Rio Minho	(N.º)	1 390	809	603	689	481	2 802	14,3	-6,5
Ria de Aveiro	(N.º)	1 006	1 492	1 293	1 583	1 239	3 791	7638,5	127,4
Rio Tejo	(N.º)	4 987	3 350	3 280	2 631	2 140	11 617	578,5	140,5
Rio Sado	(N.º)	13 430	8 727	8 983	4 989	8 599	31 140	46,6	20,7
Rio Guadiana	(N.º)	822	659	514	461	579	1 995	-	174,4

7.3 - Transportes marítimos

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (b)	
	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Embarcações de Comércio Entradas nos Portos do Continente								
Número (N.º)	883	782	835	773	782	2 500	10,9	2,2
Arqueação bruta (GT)	17 071 021	14 479 885	16 875 077	15 887 758	16 287 075	48 425 983	23,9	11,6
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	19 218 223	17 080 091	19 355 317	18 142 181	17 355 291	55 653 631	25,9	11,7
Embarcações procedentes de Portos Estrangeiros								
Número (N.º)	623	553	601	557	572	1 777	12,5	5,0
Arqueação bruta (GT)	14 393 081	12 188 995	14 833 742	13 893 629	14 135 361	41 415 818	26,6	13,6
Tonelagem de porte bruto (Dwt)	15 663 540	14 242 748	16 829 771	15 582 220	14 983 112	46 736 059	22,7	10,5
Movimento de mercadorias (a)								
Total do Continente								
Descarregadas (ton)	4 017 884	4 087 919	4 904 204	4 508 732	4 323 424	13 010 007	0,7	3,7
Carga Geral (ton)	281 674	201 398	216 577	201 018	195 537	699 649	11,6	9,7
Contentores (ton)	1 029 745	907 188	1 022 133	972 762	933 353	2 959 066	12,3	7,3
Granéis Sólidos (ton)	1 078 931	1 065 907	1 464 502	1 536 357	1 342 472	3 609 340	-15,0	-2,1
Granéis Líquidos (ton)	1 627 534	1 913 426	2 200 992	1 798 595	1 852 062	5 741 952	4,8	5,1
Carregadas (ton)	2 833 891	2 575 085	2 840 834	2 744 382	2 329 416	8 249 810	0,1	1,5
Carga Geral (ton)	319 003	329 555	362 335	371 276	276 621	1 010 893	-2,1	10,4
Contentores (ton)	1 398 987	1 251 805	1 420 780	1 231 285	1 296 271	4 071 572	14,1	11,7
Granéis Sólidos (ton)	421 927	343 227	352 643	329 317	285 803	1 117 797	-10,5	-9,3
Granéis Líquidos (ton)	693 974	650 498	705 076	812 504	470 721	2 049 548	-14,2	-12,1
Porto de Sines								
Descarregadas (ton)	2 041 601	2 097 253	2 764 614	2 344 101	2 344 956	6 903 468	-5,9	6,9
Carga Geral (ton)	0	0	0	0	755	0	-	-
Contentores (ton)	700 251	584 440	698 020	681 733	640 478	1 982 711	14,9	8,4
Granéis Sólidos (ton)	261 277	288 138	550 945	605 111	497 821	1 100 360	-46,2	-2,5
Granéis Líquidos (ton)	1 080 073	1 224 675	1 515 649	1 057 257	1 205 902	3 820 397	0,5	9,2
Carregadas (ton)	1 255 901	1 216 063	1 443 953	1 414 514	1 135 920	3 915 917	-1,9	1,9
Carga Geral (ton)	12 818	11 834	18 347	14 197	21 927	42 999	12,6	57,9
Contentores (ton)	808 234	734 381	934 215	795 885	817 288	2 476 830	12,0	14,7
Granéis Sólidos (ton)	12 522	29 271	31 304	13 879	22 262	73 097	-23,8	33,1
Granéis Líquidos (ton)	422 327	440 577	460 087	590 553	274 443	1 322 991	-20,4	-17,3
Porto de Leixões								
Descarregadas (ton)	736 372	968 366	880 342	962 080	927 533	2 585 080	5,0	-0,7
Carga Geral (ton)	72 082	57 100	64 272	55 734	61 282	193 454	23,3	22,3
Contentores (ton)	202 856	215 962	228 038	219 687	225 429	646 856	7,6	8,4
Granéis Sólidos (ton)	185 068	207 589	175 913	217 242	259 568	568 570	23,4	2,8
Granéis Líquidos (ton)	276 366	487 715	412 119	469 417	381 254	1 176 200	-9,3	-9,2
Carregadas (ton)	622 819	501 618	565 978	574 721	519 287	1 690 415	12,6	13,1
Carga Geral (ton)	96 697	93 941	107 653	104 984	80 614	298 291	7,5	25,7
Contentores (ton)	273 680	234 735	236 626	261 396	285 708	745 041	29,3	26,7
Granéis Sólidos (ton)	18 062	12 095	20 314	11 240	17 892	50 471	30,2	12,4
Granéis Líquidos (ton)	234 380	160 847	201 385	197 101	135 073	596 612	-1,4	-4,4
Porto de Lisboa								
Descarregadas (ton)	526 935	379 521	562 653	476 359	491 728	1 469 109	-1,1	-5,6
Carga Geral (ton)	436	760	895	490	1 464	2 091	-76,2	-60,0
Contentores (ton)	84 105	68 980	65 491	66 980	59 511	218 576	1,1	-13,5
Granéis Sólidos (ton)	326 875	203 645	389 089	289 044	311 501	919 609	-10,2	-4,8
Granéis Líquidos (ton)	115 519	106 136	107 178	119 845	119 252	328 833	37,8	-0,8
Carregadas (ton)	392 376	274 301	323 988	284 569	265 299	990 665	9,4	-7,7
Carga Geral (ton)	8 284	11 130	14 209	13 358	7 425	33 623	205,7	41,6
Contentores (ton)	232 262	196 605	171 009	159 270	176 761	599 876	14,4	-5,5
Granéis Sólidos (ton)	133 917	48 312	115 591	102 837	55 599	297 820	-5,8	-24,0
Granéis Líquidos (ton)	17 913	18 254	23 179	9 104	25 514	59 346	66,7	160,7

(a) A Carga Geral inclui o movimento de unidades Ro-Ro.

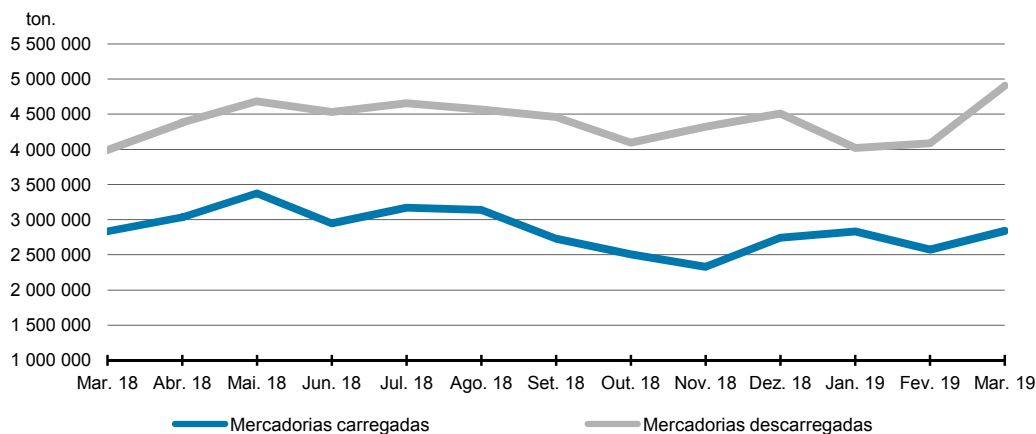
(continua)

7.3 - Transportes marítimos (continuação)

Unid.	Valor Mensal						Variação (%) (a)	
	Mar. 19	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Acumulado jan. a mar.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Movimento de Contentores								
Total do Continente								
Descarregados								
Número (N.º)	80 012	70 322	78 610	76 533	74 553	228 944	22,2	12,6
Número (TEU)	128 016	111 911	124 573	120 594	118 276	364 500	21,3	11,5
Carregados								
Número (N.º)	78 796	72 622	82 437	71 339	75 185	233 855	16,1	13,5
Número (TEU)	126 112	116 125	131 177	113 170	119 428	373 414	15,0	12,5
Porto de Lisboa								
Descarregados								
Número (N.º)	14 728	11 478	10 341	10 213	10 065	36 547	27,5	3,7
Número (TEU)	22 319	16 686	15 207	15 864	15 721	54 212	20,7	-1,3
Carregados								
Número (N.º)	12 843	11 355	9 785	9 032	9 883	33 983	11,3	-3,7
Número (TEU)	19 910	17 571	15 205	14 013	15 157	52 686	11,0	-3,0
Porto de Leixões								
Descarregados								
Número (N.º)	15 728	16 085	16 713	17 322	18 184	48 526	12,0	12,5
Número (TEU)	26 190	26 701	26 867	28 573	30 578	79 758	14,4	12,5
Carregados								
Número (N.º)	16 061	14 084	14 394	15 490	17 106	44 539	23,1	22,6
Número (TEU)	26 724	23 345	23 620	25 510	28 281	73 689	21,7	21,7
Porto de Sines								
Descarregados								
Número (N.º)	45 694	39 332	47 717	48 266	45 618	132 743	27,7	17,8
Número (TEU)	72 446	63 167	75 774	74 748	70 673	211 387	26,6	17,3
Carregados								
Número (N.º)	45 432	42 747	54 007	46 007	47 278	142 186	16,8	16,8
Número (TEU)	71 629	68 353	84 666	72 131	74 287	224 648	15,4	15,3

TEU (Twenty Feet Equivalent Unit) Unidade Equivalente de Transporte: Unidade equivalente a um contentor ISO de vinte pés.

Movimento de mercadorias no Continente



7.4 - Transportes aéreos

**Tráfego Comercial nos
Aeroportos do Continente,
Açores e Madeira, segundo a
Natureza do Tráfego**

Tráfego Internacional

Unid.	Valor Mensal						Variação (%)	
	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Nov. 18	Out. 18	Acumulado jan. a fev.	Homóloga	Homóloga Acumulada
Aviões (nº)	10 215	11 056	11 489	11 382	14 940	21 271	5,1	6,3
Passageiros Embarcados (10 ³)	1 336	1 473	1 383	1 568	2 219	2 810	6,6	6,7
Passageiros Desembarcados (10 ³)	1 404	1 317	1 558	1 433	2 107	2 720	6,3	6,9
Carga Carregada (ton)	6 247	6 003	6 944	7 491	7 299	12 251	5,0	4,0
Carga Descarregada (ton)	5 225	6 051	6 298	6 233	6 451	11 276	-2,7	4,0
Correio Carregado (ton)	286	352	406	382	332	638	-18,0	-15,9
Correio Descarregado (ton)	368	427	489	413	372	795	20,8	16,8

Tráfego Territorial

Aviões (nº)	1 462	1 682	1 702	1 558	1 830	3 144	9,3	6,9
Passageiros Embarcados (10 ³)	176	185	198	191	254	361	2,8	1,2
Passageiros Desembarcados (10 ³)	176	185	197	191	253	360	3,1	1,3
Carga Carregada (ton)	558	679	771	617	593	1 237	8,6	15,7
Carga Descarregada (ton)	549	673	761	614	590	1 222	8,4	14,8
Correio Carregado (ton)	240	252	281	288	245	491	9,2	3,6
Correio Descarregado (ton)	230	240	254	257	223	470	19,0	13,5

Tráfego Interior

Aviões (nº)	2 460	2 788	2 939	2 888	3 513	5 248	-3,4	-4,1
Passageiros Embarcados (10 ³)	142	157	154	155	197	299	1,4	3,2
Passageiros Desembarcados (10 ³)	142	157	154	155	196	299	1,6	3,4
Carga Carregada (ton)	242	321	274	256	251	563	12,7	18,9
Carga Descarregada (ton)	328	364	295	292	300	692	56,6	27,8
Correio Carregado (ton)	54	63	77	67	51	117	-0,3	4,0
Correio Descarregado (ton)	53	65	78	65	50	118	-3,8	3,3

Nota: Séries revistas considerando a totalidade das infraestruturas aeroportuárias com tráfego comercial (fonte ANAC e ANA).

7.5 - Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

Unid: EUROS

	Valor Mensal							
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez.18	Nov. 18	Out. 18	Set. 18
PORTUGAL	46,2	34,2	27,2	24,4	26,9	31,2	49,5	65,5
Continente	46,5	33,6	26,5	23,6	26,4	31,2	50,4	67,0
Norte	42,4	31,4	25,8	22,9	26,6	30,6	45,9	53,9
Centro	24,0	18,3	16,1	14,0	17,6	17,1	24,9	32,0
A. M. Lisboa	79,1	62,1	45,4	40,9	44,9	59,0	87,8	98,2
Alentejo	29,4	19,6	16,3	14,5	17,4	18,3	26,9	40,2
Algarve	39,5	22,2	17,1	13,8	14,5	16,5	43,2	76,5
R.A. Açores	37,8	22,5	17,0	13,7	13,3	17,9	34,0	56,2
R.A. Madeira	46,0	43,0	36,4	34,2	35,5	35,5	46,5	54,9

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.6 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por países de residência

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez.18	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
TOTAL	5848	4568	3 284	2 971	3 219	16 670	9,5	3,9
Residentes em Portugal	1656	1342	1 010	943	1 204	4 951	16,0	6,6
Residentes no Estrangeiro	4192	3226	2 274	2 028	2 015	11 720	7,1	2,7
Europa	3399	2546	1 762	1 494	1 535	9 201	5,1	-0,1
Alemanha	535	504	300	255	252	1 594	-3,7	-5,7
Bélgica	98	58	34	30	30	219	-11,2	-6,7
Espanha	476	312	198	171	296	1 156	55,7	4,5
França	430	263	198	155	152	1 045	-0,5	-1,9
Irlanda	140	57	40	33	28	269	18,4	12,9
Itália	142	119	82	86	90	429	6,8	9,7
Países Baixos	185	168	142	114	89	609	-8,3	-4,1
Polónia	61	47	42	39	32	189	-8,5	-6,2
Reino Unido	793	566	419	339	307	2 117	2,2	2,5
Suécia	81	85	55	47	46	268	1,5	2,0
Suíça	86	52	32	27	33	197	-3,1	-5,8
Outros Países da Europa	373	316	222	199	180	1 110	1,9	-0,5
África	44	40	35	39	36	157	11,4	8,6
América	548	488	322	350	303	1 709	15,8	13,6
Brasil	223	199	139	214	169	775	10,2	8,2
Estados Unidos da América	201	159	98	85	91	543	18,8	23,4
Outros	124	130	85	51	43	390	21,8	12,3
Ásia	171	138	145	130	129	584	18,1	21,1
Oceânia	26	12	7	12	10	58	19,9	15,3
Outros não determinados	3	2	3	3	2	11	21,0	-21,9

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.7 - Hóspedes nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	2 276	1 835	1 359	1 242	1 419	6 712	9,1	5,9
Continente	2 093	1 672	1 230	1 123	1 304	6 118	10,5	6,6
Norte	484	403	303	287	342	1 477	11,5	7,9
Centro	344	271	206	190	242	1 010	10,0	3,8
A. M. Lisboa	681	620	470	444	481	2 216	5,9	5,0
Alentejo	131	102	71	64	79	368	14,7	8,3
Algarve	454	276	180	138	160	1 047	16,3	10,3
R.A. Açores	56	41	31	27	24	155	6,8	5,2
R.A. Madeira	128	123	97	91	91	438	-9,8	-3,1

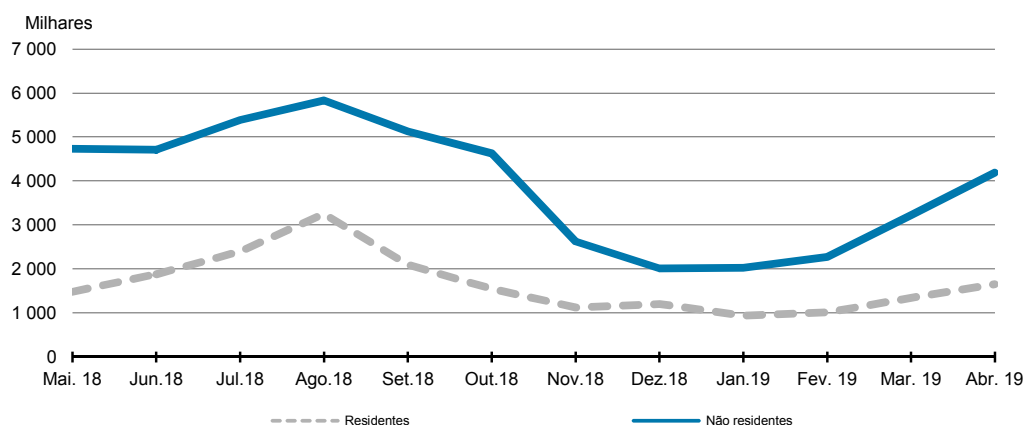
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

7.8 - Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10³)						Variação (%)	
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	5 848	4 568	3 284	2 971	3 219	16 670	9,5	3,9
Continente	5 067	3 837	2 703	2 409	2 699	14 015	11,4	4,9
Norte	884	710	511	487	585	2 593	12,4	7,1
Centro	578	444	322	297	384	1 641	10,4	3,3
A. M. Lisboa	1 589	1 409	1 021	969	1 046	4 988	7,2	3,3
Alentejo	232	166	119	110	133	627	25,7	12,5
Algarve	1 784	1 108	730	544	552	4 166	13,6	5,2
R.A. Açores	172	124	82	72	62	450	12,9	5,9
R.A. Madeira	609	606	499	491	458	2 205	-5,2	-2,8

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico



7.9 - Proveitos totais nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	331 525	248 241	171 636	162 822	187 328	914 224	9,6	6,8
Continente	290 090	210 738	143 383	134 642	156 359	778 853	12,4	9,0
Norte	49 933	38 693	28 210	26 748	34 285	143 583	12,2	11,3
Centro	27 209	21 321	15 866	15 589	21 214	79 986	9,4	5,0
A. M. Lisboa	114 875	96 208	65 326	64 390	69 617	340 799	7,2	7,1
Alentejo	12 353	8 442	6 282	5 770	7 424	32 848	27,5	16,1
Algarve	85 720	46 073	27 699	22 145	23 819	181 637	19,2	11,3
R.A. Açores	8 336	5 289	3 514	3 016	3 370	20 155	17,3	10,2
R.A. Madeira	33 100	32 214	24 739	25 164	27 599	115 217	-11,0	-6,5

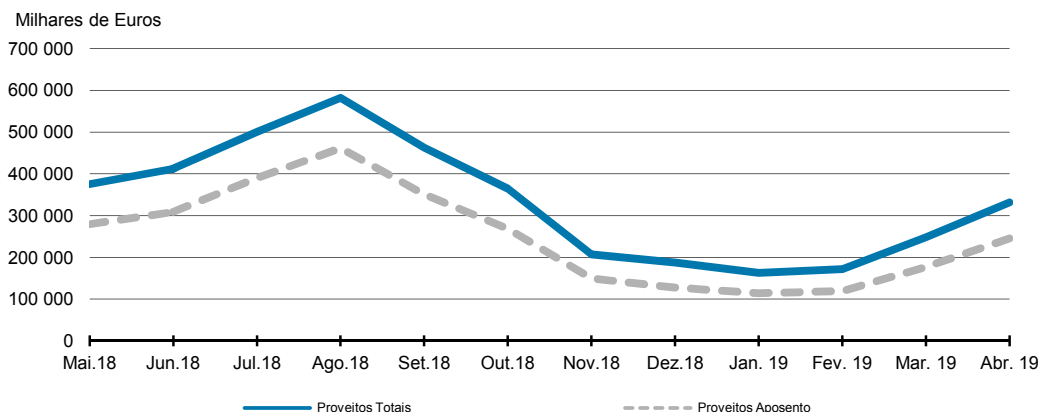
Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

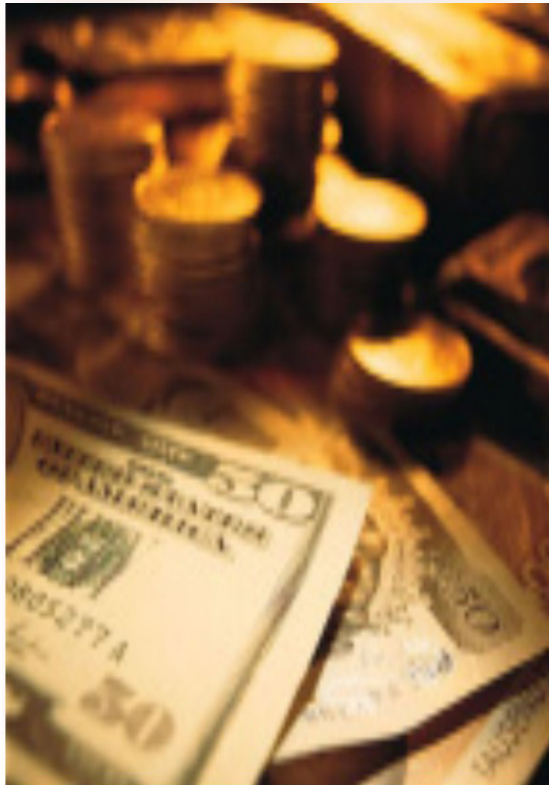
7.10 - Proveitos de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, segundo a NUTS

	Valor Mensal (10 ³)						Variação (%)	
	Abr. 19 (Pe)	Mar. 19 (Rv)	Fev. 19	Jan. 19	Dez. 18	Acumulado Jan. a Abr.	Homóloga	Homóloga Acumulada
PORTUGAL	245 015	176 974	119 221	114 233	127 886	655 443	10,3	6,1
Continente	216 787	152 029	100 815	95 310	108 228	564 942	12,8	7,8
Norte	38 852	28 798	20 502	19 752	23 474	107 904	13,8	10,6
Centro	19 331	14 549	10 901	10 290	13 469	55 071	11,1	5,4
A. M. Lisboa	91 041	73 211	47 666	47 309	51 365	259 227	7,6	6,0
Alentejo	9 084	5 851	4 055	3 864	4 974	22 854	32,0	16,4
Algarve	58 480	29 619	17 691	14 096	14 947	119 886	19,0	8,8
R.A. Açores	6 119	3 648	2 369	2 085	2 061	14 221	17,4	9,4
R.A. Madeira	22 109	21 296	16 036	16 839	17 596	76 280	-10,4	-5,6

Nota: A partir de janeiro de 2019, os valores divulgados passam a incluir o alojamento local com 10 e mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e o turismo no espaço rural/de habitação, acompanhando a divulgação de novas séries mensais sobre a atividade de alojamento turístico. Os resultados não incluem o alojamento local da RA Açores dada a indisponibilidade de resultados harmonizados.

Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico





8. Finanças e Empresas

8.1 – Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Abr. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	3 751	4 360	4 758	6 559	3 481	3 651	3 747	2,7	16,7
Capital social (10 ³ euros)	72 933	54 155	60 555	274 822	62 953	55 265	46 855	80,2	4,7
Anónimas									
Número	28	56	45	37	58	49	46	-40,4	-6,7
Capital social (10 ³ euros)	41 182	11 475	10 635	11 005	13 806	11 967	6 835	561,6	66,5
Quotas									
Número	3 700	4 264	4 690	6 490	3 396	3 563	3 668	3,3	17,0
Capital social (10 ³ euros)	31 657	42 508	49 893	252 208	49 036	41 882	39 994	-7,5	-5,0
Outras									
Número	23	40	23	32	27	39	33	-4,2	-0,8
Capital social (10 ³ euros)	94	172	27	11 609	111	1 416	26	224,1	1.560,0
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	0	3	1	2	1	2	3	-100,0	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	0	520	50	100	52	100	200	-100,0	-92,3
Quotas									
Número	120	161	142	190	108	107	101	-11,1	21,6
Capital social (10 ³ euros)	474	796	1 262	1 574	843	705	661	-55,7	1,1
Outras									
Número	0	0	1	0	1	0	0	-100,0	-80,0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	5	0	5	0	0	-100,0	-94,1
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	4	3	3	5	2	3	2	0,0	25,0
Capital social (10 ³ euros)	250	200	3 330	300	2 550	501	250	25,0	482,9
Quotas									
Número	225	275	281	457	217	208	198	-8,9	13,5
Capital social (10 ³ euros)	1 829	2 864	4 195	9 167	1 465	1 509	1 245	-49,7	-7,1
Outras									
Número	1	6	2	5	2	0	1	-50,0	55,6
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	11591	0	0	0	//	50.295,7
Construção									
Anónimas									
Número	2	0	1	2	2	1	0	0,0	-61,5
Capital social (10 ³ euros)	1 550	0	50	254	100	50	0	1.450,0	-61,6
Quotas									
Número	433	497	594	872	329	300	365	27,7	44,4
Capital social (10 ³ euros)	2 726	7 257	4 249	6 897	2 441	2 687	6 113	-21,2	25,4
Outras									
Número	3	3	3	1	1	4	1	-25,0	-37,5
Capital social (10 ³ euros)	0	0	1	0	0	1 409	3	-100,0	-100,0
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	22	50	40	28	53	43	41	-45,0	-4,1
Capital social (10 ³ euros)	39 382	10 755	7 205	10 351	11 104	11 316	6 385	570,3	122,8
Quotas									
Número	2 922	3 331	3 673	4 971	2 742	2 948	3 004	2,1	13,7
Capital social (10 ³ euros)	26 628	31 591	40 187	234 570	44 287	36 981	31 975	2,2	-6,4
Outras									
Número	19	31	17	26	23	35	31	11,8	4,5
Capital social (10 ³ euros)	94	172	22	18	106	7	23	452,9	-48,7

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.2 - Dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma jurídica

	Valor Mensal							Variação Homóloga (%)	
	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Abr. 2019	Acumulada 2019
TOTAL									
Número	1 317	1 248	1 432	2 529	1 919	1 673	1 809	-4,2	-51,0
Capital social (10 ³ euros)	124 928	649 775	169 892	748 227	1 714 611	180 194	646 975	-79,7	-14,8
Anónimas									
Número	69	87	55	149	86	103	83	15,0	-2,4
Capital social (10 ³ euros)	43 053	173 436	113 542	634 708	1 673 102	129 442	600 315	-91,3	-32,1
Quotas									
Número	1 240	1 154	1 370	2 360	1 819	1 561	1 708	-5,3	-52,4
Capital social (10 ³ euros)	81 768	475 658	36 203	113 375	41 365	50 721	46 204	-32,2	27,4
Outras									
Número	8	7	7	20	14	9	18	33,3	-39,1
Capital social (10 ³ euros)	107	681	20 147	144	144	31	456	311,5	76,9
Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca									
Anónimas									
Número	2	1	0	3	2	2	3	0,0	-14,3
Capital social (10 ³ euros)	450	25	0	4 680	200	869	12 565	-91,4	-15,9
Quotas									
Número	24	38	38	93	60	39	48	-33,3	-35,2
Capital social (10 ³ euros)	448	619	890	3 702	522	1 592	349	-81,0	-84,5
Outras									
Número	1	0	0	0	1	2	0	//	-50,0
Capital social (10 ³ euros)	5	0	0	0	120	10	0	//	150,0
Indústria, incluindo a Energia e a Água									
Anónimas									
Número	10	10	9	15	11	9	10	100,0	4,8
Capital social (10 ³ euros)	11 544	8 198	4 800	29 527	7 581	9 060	13 402	217,6	63,7
Quotas									
Número	119	92	130	173	168	135	164	-13,8	-60,5
Capital social (10 ³ euros)	4 061	2 796	4 708	6 987	5 487	7 281	5 460	-22,9	-64,8
Outras									
Número	2	0	0	1	1	0	3	100,0	-70,0
Capital social (10 ³ euros)	3	0	0	6	3	0	11	//	-88,8
Construção									
Anónimas									
Número	5	6	6	14	5	9	8	-37,5	-22,5
Capital social (10 ³ euros)	2 975	17 495	5 987	34 593	7 340	3 474	2 115	25,0	104,0
Quotas									
Número	135	127	122	221	178	149	157	-18,7	-65,4
Capital social (10 ³ euros)	5 048	3 247	3 791	6 310	6 141	4 239	12 308	-50,0	-72,2
Outras									
Número	2	2	1	5	6	2	10	100,0	-37,5
Capital social (10 ³ euros)	14	0	0	103	8	3	434	366,7	265,6
Atividades de Serviços									
Anónimas									
Número	52	70	40	117	68	83	62	15,6	-0,4
Capital social (10 ³ euros)	28 084	147 718	102 755	565 908	1 657 981	116 039	572 233	-94,2	-37,5
Quotas									
Número	962	897	1 080	1 873	1 413	1 238	1 339	-0,7	-49,5
Capital social (10 ³ euros)	72 211	468 996	26 814	96 376	29 215	37 609	28 087	-29,7	66,3
Outras									
Número	3	5	6	14	6	5	5	-25,0	-31,7
Capital social (10 ³ euros)	85	681	20 147	35	13	18	11	269,6	77,5

NOTA: O número das entidades dissolvidas pode registar em alguns meses acréscimos consideráveis resultante de dissoluções voluntárias e não voluntárias, estas últimas, previstas pelo DL 76-A/2006, de 29 de março, o qual permite "a modalidade de dissolução e liquidação administrativa e oficiosa de entidades comerciais, por iniciativa do Estado, quando existam indicadores objetivos de que a entidade em causa já não tem atividade embora permaneça juridicamente existente".

Secção A da CAE Rev.3 - Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca

Secções B a E da CAE Rev.3 - Indústria, incluindo a Energia e a Água

Secção F da CAE Rev.3 - Construção

Secções G a N, P a S da CAE Rev.3 - Atividades de Serviços

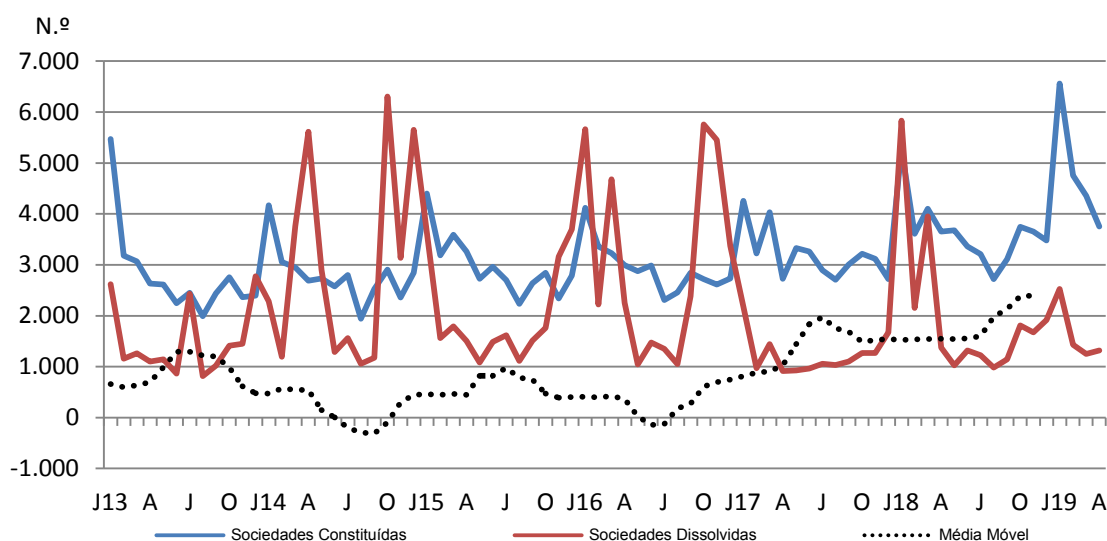
Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

8.3 - Constituição de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas, segundo a forma de constituição

	Valor Mensal							TOTAL
	Abr. 2019	Mar. 2019	Fev. 2019	Jan. 2019	Dez. 2018	Nov. 2018	Out. 2018	Abr. 2019
TOTAL								
Número	3 751	4 360	4 758	6 559	3 481	3 651	3 747	19 428
Capital social (10 ³ euros)	72 933	54 155	60 555	274 822	62 953	55 265	46 855	462 465
Ex novo								
Anónimas								
Número	28	55	45	36	56	47	41	164
Capital social (10 ³ euros)	41 182	11 425	10 635	10 805	13 706	11 617	2 785	74 047
Quotas								
Número	3 694	4 251	4 683	6 477	3 391	3 557	3 660	19 105
Capital social (10 ³ euros)	31 076	42 460	49 823	252 131	48 781	41 762	39 966	375 490
Outras								
Número	23	40	23	32	27	39	33	118
Capital social (10 ³ euros)	94	172	27	11 609	111	1 416	26	11 902
Por cisão, fusão e transformação								
Anónimas								
Número	0	1	0	1	2	2	5	2
Capital social (10 ³ euros)	0	50	0	200	100	350	4 050	250
Quotas								
Número	6	13	7	13	5	6	8	39
Capital social (10 ³ euros)	581	48	70	77	255	120	28	776
Outras								
Número	0	0	0	0	0	0	0	0
Capital social (10 ³ euros)	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Ministério da Justiça - Direção Geral da Política da Justiça-DGPJ

Gráfico – Constituição e dissolução de Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas





Capítulo 9. Comparações Internacionais

9.1 - Índice harmonizado de preços no consumidor

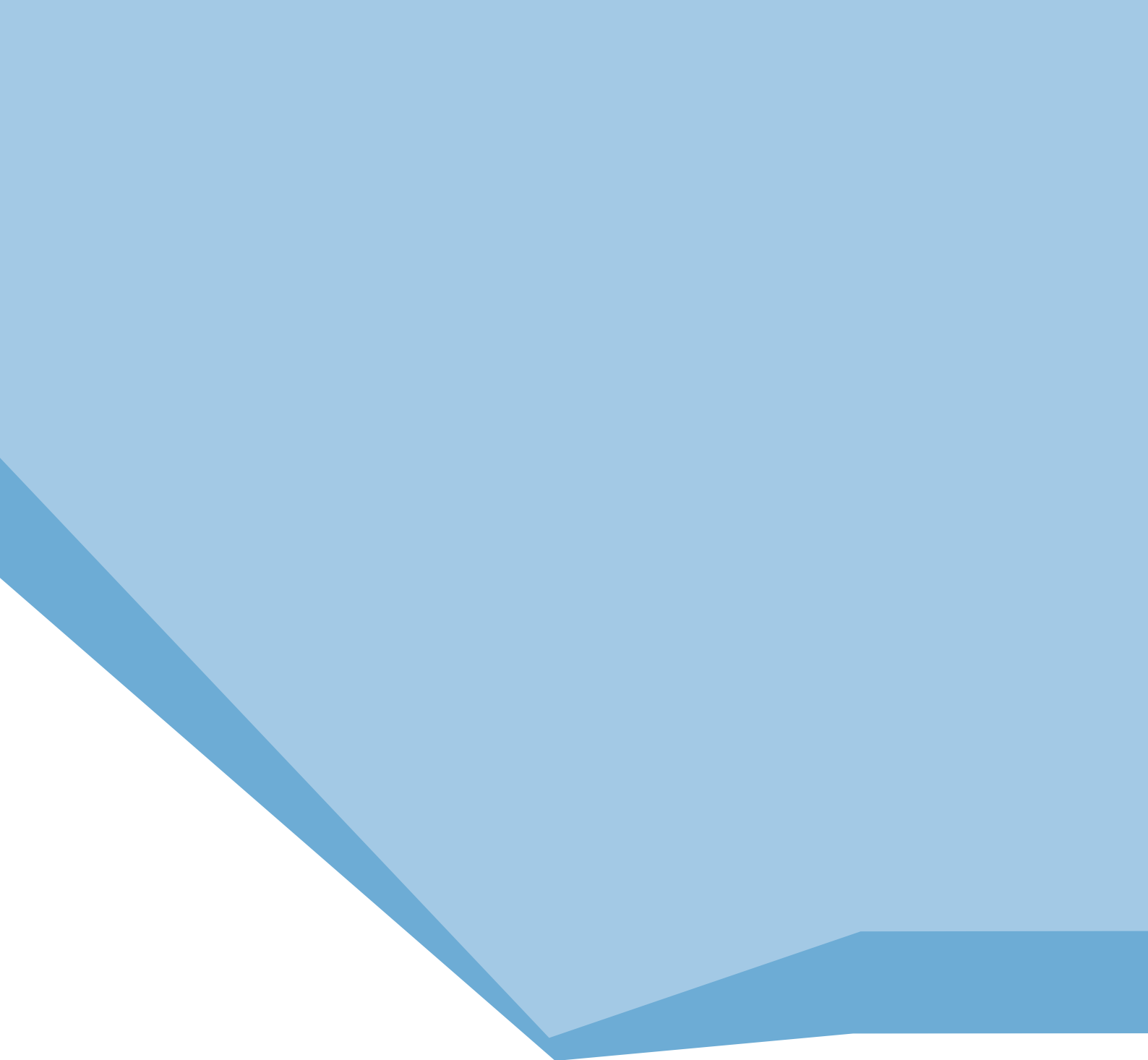
	Variação Homóloga (%) ⁽¹⁾				
	Abr.19 Abr.18	Mar.19 Mar.18	Fev.19 Fev.18	Jan.19 Jan.18	Abr.18 Abr.17
Bélgica	2,0	2,2	2,0	1,8	1,6
Alemanha	2,1	1,4	1,7	1,7	1,3
Estónia	3,2	2,2	1,9	2,8	2,9
Irlanda	1,7	1,1	0,7	0,8	-0,1
Grécia	1,1	1,0	0,8	0,5	0,5
Espanha	1,6	1,3	1,1	1,0	1,1
França	1,5	1,3	1,6	1,4	1,8
Itália	1,1	1,1	1,1	0,9	0,6
Chipre	1,2	1,1	0,8	2,1	-0,3
Letónia	3,3	2,7	2,8	2,9	2,1
Lituânia	2,7	2,6	2,0	1,6	2,2
Luxemburgo	2,2	2,4	2,1	1,6	1,3
Malta	1,7	1,3	1,3	1,0	1,4
Países Baixos	3,0	2,9	2,6	2,0	1,0
Áustria	1,7	1,7	1,4	1,7	2,0
PORTUGAL	0,9	0,8	0,9	0,6	0,3
Eslovénia	1,8	1,6	1,3	1,2	1,9
Eslováquia	2,4	2,7	2,3	2,2	3,0
Finlândia	1,5	1,1	1,3	1,2	0,8
Área Euro ⁽²⁾	1,7	1,4	1,5	1,4	1,2
Bulgária	3,1	2,8	2,4	2,3	1,7
República Checa	2,4	2,6	2,4	2,0	1,8
Dinamarca	0,9	1,2	1,1	1,2	0,7
Croácia	0,8	1,1	0,8	0,6	1,4
Hungria	3,9	3,8	3,2	2,8	2,4
Polónia	2,1	1,7	1,3	0,6	0,9
Roménia	4,4	4,2	4,0	3,2	4,3
Suécia	2,1	1,8	1,9	2,0	1,8
Reino Unido	2,1	1,9	1,9	1,8	2,4
IEPC ⁽³⁾	1,9	1,6	1,6	1,5	1,5

Fonte: EUROSTAT

Nota: (1) A partir de janeiro de 2006: base 100=2005, divulgação de índices a duas casas decimais e variações calculadas com base nesse nível de precisão.

(2) Área do Euro: AE - 18 a partir de Janeiro de 2014.

(3) Índice Europeu de Preços no Consumidor: UE-28 a partir de julho 2013.



www.ine.pt